

**Faculdade Canção Nova**

Jakeline Megda D'Onofrio

**Cavalgada Canção Nova Sertaneja:**  
Religiosidade, experiência e tradição.  
Um documentário audiovisual.

**Cachoeira Paulista**

**2020**

## **Faculdade Canção Nova**

Jakeline Megda D'Onofrio

### **Cavalgada Canção Nova Sertaneja:**

Religiosidade, experiência e tradição.

Um documentário audiovisual.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau Bacharelado em Comunicação Social - Rádio e Televisão, oferecido pela Faculdade Canção Nova, sob orientação do Prof. Me. Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

**Cachoeira Paulista**

**2020**

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu amado pai, Ricardo D'Onofrio, que sempre me fez ir além e não parar nas dificuldades e obstáculos da vida; àquele que me ensinou e encorajou a ter têmpera e a andar nos caminhos do Senhor. A ele, que agora intercede do céu por mim, mas se faz presente na minha vida de forma viva, por meio de tantas histórias, virtudes, traços de amor e paternidade que, hoje, me alcança em outra dimensão. Te amo eternamente, pai.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a Deus, que é o Senhor da minha vida e Aquele que me impulsiona e dá sentido para tudo o que eu preciso realizar, dentro da Sua vontade. O agradeço por ter colocado esta inspiração no meu coração, de poder deixar registrado uma história tão linda, que é a da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, com toda a sua proposta e inspirações.

Agradeço a minha família, a minha mãe que, mesmo em meio às perdas, me deu forças e me encorajou nos momentos em que até pensei em desistir, mas com a sua presença, o seu amor e amparo de mãe, me fortaleceu. Ao meu pai, que intercede por mim no céu, ele que sempre me ensinou a não parar diante dos sofrimentos e a ter o anseio em buscar a sabedoria, através dos livros, bem como a sabedoria mais valiosa, que vem de Deus. Dedico este trabalho, também, ao diácono Nelsinho Corrêa, que se tornou meu pai de coração, desde quando nos aproximamos na cidade de Queluz – SP, e mais ainda tempos depois, por providência de Deus. Ele que não me deixou desistir do curso no ano em que perdi meu pai, no qual eu me encontrava sem forças para continuar.

Gratidão a toda a minha família Canção Nova, a começar pelo meu Pai Fundador Monsenhor Jonas Abib; também os meus cofundadores, Wellington Silva Jardim (Eto) e Luzia Santiago, que por meio do sim de ambos, por acreditarem na minha vocação e no meu potencial, foram canais da providência para que eu pudesse estudar e me formar no curso de Rádio e TV na Faculdade Canção Nova, cuja instituição é uma profecia de Deus, na qual eu pude experimentá-la e me tornar parte desta profecia, que formou o meu ser e poliu, ainda mais, a mulher nova que sou chamada a ser! Eterna gratidão!

Ao meu orientador, escolhido e pensado por Deus e por mim, que foi pai, formador e amigo, Marcos Jolbert. Ele que exigiu a excelência em tudo, esperou e acreditou em mim e na minha capacidade de ir além, de ser uma profissional de competência. Mesmo em meio às lutas de cada um, perdas e dores, ele se esforçou ao máximo para cumprir com o seu dever. Um grande profissional. Gratidão.

Não poderia deixar de agradecer a todos os meus amigos e irmãos do coração, que foram apoio, força e encorajamento e que me sustentaram com as suas orações nos momentos mais felizes, bem como nos mais difíceis.

Ao Paulinho Eleutério, que foi um grande pai e irmão, com a sua gana de “salvar almas para Deus” e amor pelo povo sertanejo. Pelo Silvestre Zuasquita, que foi um grande irmão e suporte nesse projeto.

Por fim, muito obrigada a todos que permitiram e ajudaram para que este trabalho acontecesse.

*Meu Glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!*

## RESUMO

Cavalgada Canção Nova Sertaneja é uma cavalgada que teve seu início no ano de 2007, dentro do evento Canção Nova Sertaneja, em Cachoeira Paulista, no Estado de São Paulo, para reunir cavaleiros, peregrinos, romeiros com foco em viver suas experiências religiosas, culturais e sociais. Este trabalho visa produzir um documentário audiovisual sobre a história da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, que nestes 13 anos, famílias, cavaleiros, amazonas retratam as suas experiências. O documentário audiovisual conta com os estudos sobre a cultura, a tradição e a influência dos cavalos na história da humanidade. O estudo apresenta também o relato através de entrevistas sobre a força das primeiras cavalgadas até os dias atuais, onde apontam o diferencial da Cavalgada Canção Nova Sertaneja e para qual finalidade ela foi criada. Neste documentário é possível identificar a força experiencial dos participantes, que apontam a cultura e tradição desta cavalgada. É possível constatar através do documentário audiovisual “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição”, que os participantes da cavalgada fazem uma experiência profunda de religiosidade, de vivência cultural e, com isso, transmitem e mantêm, através de suas gerações, a tradição dos cavaleiros, das amazonas e a experiência com o cavalo.

**Palavras-chave:** Cavalgada. Canção Nova Sertaneja. Religiosidade. Documentário audiovisual.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>1 OBJETIVOS</b>	12
1.1 Objetivo Geral	12
1.2 Objetivos Específicos	12
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	13
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	15
3.1 CAVALGADAS	15
3.1.1 História do cavalo para as cavalgadas	16
3.1.2 Como surgiram as cavalgadas	18
3.1.3 As cavalgadas religiosas	20
3.2 A CAVALGADA CANÇÃO NOVA SERTANEJA	22
3.2.1 O contexto histórico	23
3.2.2 O evento Canção Nova Sertaneja	25
3.2.3 A Cavalgada dentro do evento Canção Nova Sertaneja	27
3.2.4 Roteiro e preparação da Cavalgada Canção Nova Sertaneja	27
3.3 RELIGIOSIDADE, EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO	29
3.3.1 Religiosidade	29
3.3.2 Experiência	30
3.3.3 Tradição	31
3.4 A IMPORTÂNCIA DA CULTURA	33
3.4.1 A necessidade da perpetuação da identidade cultural	35
3.4.2 Resgate das origens pela memória	36
3.5 DOCUMENTÁRIO	39
3.5.1 O que é documentário?	40
3.5.2 Tipos de documentário	41
3.5.3 Documentário Expositivo	43
3.5.4 Roteiro de Documentário	44
3.5.5 Produção e Direção	46
3.5.6 Gêneros e formatos televisivos	48
<b>4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO</b>	51
<b>5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO</b>	51
5.1 Pré-produção	52

5.2	Produção .....	53
5.3	Pós-produção .....	56
<b>6.</b>	<b>SINOPSE .....</b>	<b>57</b>
<b>7.</b>	<b>ROTEIRO FINAL .....</b>	<b>58</b>
<b>8.</b>	<b>ORÇAMENTOS .....</b>	<b>74</b>
8.1	Orçamento Ideal .....	74
8.2	Orçamento Real .....	75
<b>9.</b>	<b>PÚBLICO ALVO .....</b>	<b>75</b>
<b>10.</b>	<b>PROPOSTA DE VEICULAÇÃO .....</b>	<b>75</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>76</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>77</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>81</b>
	<b>APÊNDICES .....</b>	<b>118</b>

## INTRODUÇÃO

O cavalo está presente na história da humanidade. O desenvolvimento das civilizações carrega esta marca, com a presença desses equinos, que foram adaptando-se, conforme o crescimento do homem e sua forma de se relacionar com o mundo e a criação.

Ao deparar-se com o percurso da história, percebe-se o contato do homem com o cavalo e suas várias formas de expressões, que se adaptou conforme as necessidades da humanidade e a sua evolução, segundo Carrijo Junior e Murad (2016).

As cavalgadas são tão antigas quanto às civilizações. E são detectadas quando grupos de pessoas a cavalos se deslocavam de um determinado lugar para o outro. No Brasil, quando havia uma necessidade econômica, como do consumo de açúcar, café, eram levados no lombo das mulas dos engenhos em vários lugares. (SILVA DOS SANTOS, 2020).

Nos séculos XVII e XVIII, durante o processo de ocupação de territórios brasileiros, nasceram as cavalgadas. Levava-se de uma região para a outra, o gado bovino ou equino, os tropeiros montados a cavalos ou burros. Aproveitava-se para acampar e descansar; “agradecer e pedir proteção divina para eles e para os animais”, de acordo com Vinholi (2018, p. 3). As cavalgadas estão na história da humanidade e são consideradas como um patrimônio histórico cultural. Nos dias atuais, elas se mantêm firmes e seguem as suas tradições, readaptando-se às diversidades do tempo. Há diferentes tipos de cavalgadas em todo o Brasil e em diferentes partes do mundo.

Este trabalho tem como principal objeto de estudo a Cavalgada Canção Nova Sertaneja, com o tema: “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição”, de maneira a retratar a cavalgada que ocorre dentro de um evento de cunho religioso, intitulado como Canção Nova Sertaneja, de acordo com Eleutério e Corrêa (2020), que agrega valores tradicionais, culturais e religiosos.

Procura-se responder à seguinte pergunta fundamental: Que aspectos notáveis, de um estudo de investigação qualitativa e pesquisa documental, podem surgir de um trabalho sobre a Cavalgada Canção Nova Sertaneja, na perspectiva da autora em relação às pesquisas e aos depoimentos dentro do evento Canção Nova Sertaneja?

Este tema visa trazer o valor da religiosidade sobre a ótica de Assis Silva (1996), o valor da experiência, segundo Lemes (2020) e a tradição, por Lóssio e Pereira (2007), ao mostrar o que é a Cavalgada Canção Nova Sertaneja, como ela acontece e quais valores morais são trabalhados no entorno da mesma.

O objetivo deste trabalho é produzir um documentário audiovisual sobre a cavalgada, apresentar um pouco da sua história, com o intuito de mostrar a Cavalgada Canção Nova Sertaneja e investigar as motivações que levam tantas pessoas a participarem dela. Frente a isso, a pesquisa bibliográfica e documental é importante, para retratar o diferencial desta tradição através das características específicas refletidas no evento Canção Nova Sertaneja.

Esta temática foi escolhida com o intuito de enriquecer ainda mais a cultura sertaneja e a sociedade por meio da cavalgada que traz, entre os adeptos, as memórias e identidades herdadas, as culturas populares, a força da tradição e a busca por um entretenimento que é imbuído de religiosidade.

Nota-se que as culturas brasileiras Sertaneja e Caipira, difundidas em outros estados e por diversas plataformas, precisam buscar, cada vez mais, espaço de resgate das suas origens, de suas memórias e tradição. Ao se falar de memória e identidade torna-se importante, neste trabalho, trazer a ótica de Batista (2005), Bosi (1979) e Sartori (2020).

Para a perpetuação da tradição e da cultura regional, percebe-se a necessidade de ter um estudo e um projeto que ajudem no resgate do enriquecimento que a cultura proporciona para a sociedade, por meio dos cavalos e das cavalgadas. Neste caso, o documentário tem a missão do resgate desta tradição e a perpetuação dos valores tradicionais, que podem tornar-se obsoletos e deixados de lado com o passar dos anos.

Por fim, entender o universo sertanejo a partir dos cavalos, da cavalgada, embasado em Baumgratz (2011), e do evento Canção Nova Sertaneja, por Eleutério (2020), faz com que haja uma ligação forte do homem do campo e do caipira, com a cultura sertaneja, de forma a apontar a sua particularidade e motivação frente às outras cavalgadas. Dessa forma, este trabalho pode ajudar a compreender como é a relação sertaneja com a sociedade, o fortalecimento da cultura, da tradição e da religiosidade.

## **1 OBJETIVOS**

### **1.1 Objetivo Geral**

Produzir um documentário audiovisual sobre a Cavalgada Canção Nova Sertaneja que acontece dentro de um evento de cavalgada.

### **1.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar a história da Cavalgada Canção Nova Sertaneja;
- Divulgar, em um documentário, a proposta da Cavalgada Canção Nova Sertaneja;
- Investigar as motivações que atraem as pessoas à participação na Cavalgada;
- Identificar pontos fortes da Cavalgada Canção Nova Sertaneja no evento de cavalgadas;
- Revelar como a Cavalgada Canção Nova Sertaneja tornou-se um referencial para as outras cavalgadas.

## 2 JUSTIFICATIVA

A cavalgada é considerada uma mistura de religião, esporte, aventura e tradição, segundo Vinholi (2018), mas, principalmente, um patrimônio histórico cultural em muitos lugares, que traz a satisfação e o orgulho no peito de quem a pratica, beneficiando o adepto com um vasto leque de possibilidades.

A relevância do presente trabalho é de caráter cultural, pois contempla os frutos de um movimento que resgata a tradição, os valores da cultura sertaneja e da família tradicional, bem como a religiosidade, de maneira a apresentá-los às pessoas, com o intuito de mostrar um pouco desta cultura e a influência da cavalgada, para melhor divulgação do movimento.

Já a relevância pessoal justifica-se através do amor da autora deste trabalho pelos cavalos, que se dá desde a sua infância, e a sua experiência por meio das cavalgadas.

A psicologia e tantos outros especialistas reforçam a importância do contato do homem com a natureza, para ajudar na redução do estresse, de ansiedades e liberação dos hormônios serotonina, endorfina e a ocitocina, que estão relacionados às sensações de motivação, alegria, euforia e ao bem estar. O contato com o animal ajuda nesses fatores fisiológicos e psicológicos. Alguns estudos apontam que a relação entre o homem e o cavalo tem raízes profundas na história.

Este trabalho retrata a valorização das origens e mantém vivas as tradições, ressaltando a riqueza que o contato com o cavalo proporciona ao homem. A relevância que é dada ao mesmo, parte de um contexto histórico fortemente marcado pela relação do homem com o cavalo a.c., que, ao longo dos séculos, foram se adaptando e passando por suas várias fases de influências e impactos positivos na sociedade, na religião e cultura. Uma vez que a cavalgada contribuiu para esses fatores históricos, esta temática é relevante para a sociedade, para que não seja desvalorizada e esquecida essa tradição.

Em meio a tantas possibilidades que podem favorecer a sociedade, o documentário audiovisual auxilia na importância da história, da cultura, gera impacto na economia, nos meios de comunicação de massa e na religiosidade, como também às devoções populares.

Este trabalho colabora na construção de referências para o universo televisivo, na categoria de audiovisuais mostrando novas abordagens, propondo

novas reflexões teóricas e técnicas para análises e abrindo um leque para novos conceitos e assuntos acerca do tema proposto.

Como a relevância cultural, nos tempos modernos, cada vez mais tem-se percebido as novas formas de inculturação e esquecimento das tradições e a sua desvalorização, segundo Souza e Pereira (2014). Este trabalho é relevante para o resgate da tradição, da cultura, da religiosidade, com estudos que estimulem a interação do homem com o animal e tudo o que esta relação beneficia na vida do homem, da sociedade, por meio da plástica, roteirização e edição de um documentário. Através das pesquisas e entrevistas coletadas, bem como das imagens documentadas, torna-se um material que poderá ser considerado, futuramente, um patrimônio histórico cultural.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 CAVALGADAS

Segundo Baumgratz (2011), a cavalgada é caracterizada e definida por um grupo de pessoas montadas a cavalo, para diferentes finalidades. Sendo algumas delas: entretenimento, economia, esporte e religiosidade que está vinculada a diferentes classes sociais.

Com orgulho, cavaleiros e amazonas de todas as faixas etárias participam dos mais variados eventos populares, desde as festas de padroeiros até os desfiles cívicos como o Sete de Setembro. (BAUMGRATZ, 2011, p. 124).

De acordo com Santos e Vargas (2020), para que aconteça uma cavalgada, precisam-se dos cavalos, jumentos, mulas ou burros que são a atenção e paixão de milhares de sertanejos e pessoas de diversas culturas, ao longo da sociedade, que os tratam e transportam com os cuidados devidos, na maioria das vezes, e com as suas particularidades culturais.

Os animais são os protagonistas da cavalgada, raça pura ou sem definição, os cavalos, os jumentos e os burros chamam atenção com seus acessórios, faixas, enfeites e crinas trançadas. Os equinos tomam as praças, as ruas, as estradas e durante as horas que antecedem a cavalgada são tratados com regalias por seus donos e montadores. Colocar ração e água, escovação da pelugem e crinas, manutenção de ferraduras e entre outros cuidados, são realizados como preparação dos animais para a cavalgada. (SANTOS; VARGAS, 2020, p. 150).

Coelho (2015) aponta que no Nordeste as cavalgadas são passeios formados por grupos de cavaleiros, “elas se configuram como práticas tão importantes para a cultura nordestina, que fazem parte do calendário cultural e esportivo de vários municípios da região”. Um exemplo é a Cavalgada de Itaporanga d’Ajuda no estado de Sergipe, na qual as localidades, de cada região, existem esta particularidade nas cavalgadas e a importância e o cuidado com o deslocamento dos animais, conforme Santos e Vargas (2020). Os autores elucidam que os caminhões que transportam os animais nas rodovias, pelas ruas e estradas, são transportadores dos haras fretados ou por grupos de cavaleiros, donos de fazendas, que variam conforme o percurso de dias e distância de cada cavalgada. Com esses veículos, os transportadores descarregam os cavalos no local de saída da cavalgada. Esse procedimento

favorece o descanso aos animais e os preservam para realizar o percurso proposto pelo grupo de cavalgada, principalmente quando este percurso é extenso.

Para Assis Silva (1996), a cavalgada é uma reunião de pessoas a cavalo, uma viagem ou marcha de vários cavaleiros, ou uma quantidade significativa de cavaleiros. O objetivo da cavalgada é o lazer e o passeio, que permitem trotes e galopes, algumas apostas para ver quem chega primeiro ou quem é mais esperto nos obstáculos do caminho. Um esporte saudável em todos os aspectos, que favorece um contato direto e íntimo com a natureza.

Segundo o portal São Francisco (2020), cavalgar significa montar em cavalos amansados e treinados para a atividade de cavalgadas. Para quem deseja cavalgar, é necessário aprender noções básicas de equitação. A cavalgada levará a pessoa não simplesmente a andar a cavalo, mas apreciar as paisagens, conhecer novos lugares e fazendas, descobrir novas amizades, ouvir os cantos dos pássaros, respirar ar puro, fazer atividade física que o esporte irá proporcionar.

Para Vinholi (2018), a cavalgada é um grupo que pode ser formado por cavaleiros e amazonas, com idosos e crianças e, além de ser uma forma de passeio, é uma manifestação cultural. Ela pode acontecer por motivos de lazer, religiosos, esportivos, cívicos e por associações que compõem mais de uma das atividades citadas.

É possível perceber o decorrer da história do cavalo os diversos caminhos em que ele esteve presente como: serviços, passeios e corridas. Com isso, a cavalgada tem o seu destaque e finalidade.

### **3.1.1 História do cavalo para as cavalgadas**

Os cavalos estão na construção da história. Segundo Nunes (2019), acredita-se que os ancestrais dos cavalos existem a cerca de 55 milhões de anos no período geológico conhecido como *Eoceno*.

Os equinos têm uma evolução bem caracterizada, devido ao conhecimento de inúmeros fósseis encontrados. Existem indícios de que os cavalos já existiam há mais de 55 milhões de anos. Provavelmente esses ancestrais se alimentavam de uma vegetação macia e rasteira, tinham dentes curtos (*braquiodontes*) como os do homem, a estatura em torno de 40 cm e foram denominados *Hyracotherium* ou *Eohippus*. Depois, passando pelo *Mesohippus*, *Merychippus* e *Pliohippus*, chegaram até o cavalo atual, o Equus. (CARRIJO JUNIOR; MURAD, 2016, p. 10).

Os Equídeos, ou *Eqqus*, têm um papel fundamental na sociedade. De acordo com Nunes (2019), os animais já serviram de correio e meio de transportes. Auxiliaram a formar exércitos e a derrubá-los. Carregando o ser humano no seu lombo, levou-o a constituir civilizações. A partir do momento em que o cavalo começou a ter contato com o homem, deu-se início à domesticação.

O cavalo é um animal que, há séculos, fascina o homem e cuja história evolutiva, em muitos pontos, se confunde com a história do desenvolvimento das civilizações, tanto no auxílio aos nômades como guias para encontrar alimentos quanto fonte de proteína animal. Também auxiliou no transporte de materiais por meio dos travois, que evoluíram, com o surgimento da roda, para carroças e charretes. E, ainda, tracionou bigas em combates de guerra e participou ativamente na cavalaria, desempenhando papel primordial em algumas grandes conquistas. (CARRIJO JUNIOR; MURAD, 2016, p. 9).

O cavalo passou por várias mudanças até chegar ao cavalo que conhecemos hoje, e a evolução deste animal iniciou-se no continente americano.

Como todos os seres vivos, o cavalo também passou por uma evolução ao longo dos tempos. Acredita-se que sua evolução se iniciou no continente americano, tendo sido distribuído por todo o mundo e, posteriormente, extinto de seu local de origem. O Eohippus, sendo originário da América do Norte, apresentava o tamanho de um cão. (CARRIJO JUNIOR; MURAD, 2016, p. 9).

O animal também é utilizado como ferramenta de vários trabalhos, como na lida do campo, tração animal, transportando cargas em propriedades rurais e alguns centros urbanos, esportes hípicas, a equoterapia e, ainda, utilizado com finalidades militares, como a cavalaria, segundo Clark (2018). Para Nunes (2019), “os esportes com cavalos são quase tão antigos quanto sua domesticação. A corrida foi a primeira competição equestre de que se tem notícia, em 644 a.C., na 31ª Olimpíada de Atenas”.

Para o autor, nos séculos XIX e início do XX, o mundo estava tomado pela industrialização. Mesmo com as máquinas tomando espaço na sociedade, cada vez mais o homem dependia do cavalo. Sim, as cidades modernas ainda se utilizavam desses animais. Segundo Ecobrasil (2020), o envolvimento do homem com o cavalo é milenar. Os nômades conquistaram grandes impérios a cavalo e, por muito tempo, os índios Guaicurus aprenderam a domar os cavalos ibéricos no Brasil e instalaram-se na região do Pantanal.

A prática da cavalgada, deu-se na Europa e na África com a domesticação dos cavalos e se caracteriza como uma tradição milenar e percebe-se o costume e a cultura da cavalgada por diversas partes do mundo, de acordo com Coelho e Silva (2015).

As cavalgadas ganharam forças ainda mais nas últimas décadas, e tornaram-se popular entre os criadores de cavalos. Esta atividade é um costume que integra peões e, fazendeiros que são encantados por equinos e muares.

### **3.1.2 Como surgiram as cavalgadas**

Segundo Vinholi (2018), nos séculos XVII e XVIII, durante o processo de ocupação de territórios brasileiros, nasceram as cavalgadas. Os tropeiros, montados a cavalos ou burros, levavam o gado bovino, ou equino para outras regiões. Aproveitava-se para acampar e descansar, “agradecer e pedir proteção divina para eles e para os animais”, de acordo com Vinholi (2018, p. 3).

O autor afirma que, naquela época, esta atividade fazia parte do contexto cultural de muitos brasileiros do meio rural. Com isso, a cavalgada tornou-se cada vez mais popular, sendo integrante desta cultura, considerada, ainda, como um patrimônio histórico cultural. Ela exerce também um papel fundamental no comércio onde é realizada.

Paes (2001) aponta que, no século XVIII, a Estrada Real se transformou com o progressivo esgotamento das jazidas, nos caminhos dos tropeiros. Esse marco contribuiu para a formação do homem do interior. Os animais, como o burro, que têm uma capacidade de resistência e força, levavam em cangalhas e nos lombos mantimentos e mensagens que serviam como o único meio de transporte e comunicação entre o sertão e o litoral por quase dois séculos, no sol, na chuva, percorrendo caminhos e subidas íngremes, no frio das montanhas e na lama até a inauguração da Estrada de Ferro, em 1859.

O tropeiro demonstrava sua riqueza pelo tamanho da tropa e pelo luxo dela. Ser dono ou fazer parte de uma tropa era um “status”, fosse a tropa grande ou pequena, todos queriam ser tropeiros, conhecer novos mundos e ter a chance de se deslocar de um segmento da sociedade para outro. (PAES, 2001, p. 71).

O autor afirma, ainda, que no século XIX, mesmo com a inauguração das Estradas de Ferro, havia locais onde não existiam estradas e fluviais navegáveis,

com isso, as tropas já faziam parte do cenário histórico e o seu valor não diminuiu com o declínio da exploração aurífera de Minas Gerais, mas continuaram responsáveis pelos transportes de mercadorias e de mão de obra escrava.

Com a chegada da Família Real Portuguesa e com a política de abertura dos portos, houve o aumento da produção de açúcar, algodão e café. Os tropeiros tinham muito que caminhar, levando e trazendo mercadorias e informações, fazendo transporte comercial, ou vendendo animais, de um ponto a outro do Brasil. (PAES, 2001, p. 66).

Para Silva dos Santos (2020), as cavalgadas são tão antigas quanto às civilizações e são detectadas quando grupos de pessoas a cavalos se deslocavam de um determinado lugar para o outro. No Brasil, quando havia uma necessidade econômica, como do consumo de açúcar, café, eram levados no lombo das mulas dos engenhos em vários lugares, como do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, a Paraty, no estado do Rio de Janeiro.

De acordo com Costa (2019), ao falar das comitivas, que são formadas por grupos de peões que transportam os animais, como bois, cavalos, de uma região para outra, ou de fazendas para outras localidades, compreende-se a sua influência na história do cavalo, para o costume e a prática das cavalgadas.

Para que este transporte de animais seja feito através de comitiva, é preciso de uma determinada quantidade de peões para realizar este trabalho, devido à distância, pois muitas vezes eram quilômetros a serem percorridos. Também era preciso ter quatro cavalos ou mais para cada peão, sendo estes de reserva, pois, assim que um cansar, poderá ser selado o outro, e assim por diante. (COSTA, 2019, p. 97).

Segundo Silva dos Santos (2020), a permanência e o fortalecimento da cultura e tradição das cavalgadas, até os dias atuais, se devem porque o Brasil ainda é um país muito rural. O país tem uma população que está muito vinculada ao campo e, por haver uma grande divulgação pelos meios de massa, cria-se este fortalecimento.

As pessoas têm uma necessidade de se socializarem uns com os outros, e procuram grupos pelos quais encontram afinidades e, com isso, cria-se o hábito de promover as cavalgadas, favorecendo homens, mulheres, crianças, famílias inteiras de várias regiões, em que as cavalgadas tornam-se um ponto de referência, promovendo assim a confraternização e cultivo dos valores acerca da cultura, tradição e da fé.

### 3.1.3 As cavalgadas religiosas

Para Silva dos Santos (2020), o percurso das tropas era uma trajetória de dezenas e centenas de quilômetros, no qual fazia-se necessário passar por vários lugares. Os tropeiros buscavam as áreas de repouso para trocar os animais, ou para deixá-los descansar. Nestas paradas, era muito comum encontrar alguns altares domésticos para fazer agradecimentos às forças divinas para, em seguida, continuar a jornada.

Para o homem sertanejo e o caipira, a religiosidade é algo muito forte. Existe no Brasil uma necessidade de buscar um refúgio espiritual e os dois portam estas características, segundo Silva dos Santos (2020).

Eles sempre utilizaram daquilo que era mais próximo, como os seus animais, que servem também como identificação e, em função disso, acabam formando as grandes romarias e cavalgadas que vão até centros religiosos de referência, para prestar todo o agradecimento. Sobretudo, a cultura caipira e o sertanejo agradecem por aquilo que é produzido. Eles sentem a necessidade de pedir por chuva, por boas colheitas e, assim, agradecem por tudo o que a providência divina os manda ao longo do tempo, marcado pelas cavalgadas.

Hoje, a cultura caipira está muito mais preenchida de personagens que nem são tão caipiras assim, que não tem uma origem tão rural, mas que se identificam com essa religiosidade e uma buscam uma raiz ancestral no campo. E essa raiz ancestral, juntamente com essa relação espiritual, faz com que as cavalgadas hoje em dia, tenha um apelo tão popular e afetivo nas regiões que tiveram o seu passado de roça, de meio rural como as regiões Vale do Paraíba Paulista, a Zona da Mata Mineira, o Vale do Paraíba Fluminense, que tem uma característica religiosa muito grande, a começar pelos nomes das cidades, como: São José dos Campos, São Bernardo e Aparecida que tem a religiosidade muito forte como em outras cidades. (SILVA DOS SANTOS, 2020).

Para Assis Silva (1996), a definição de romaria pode ser compreendida como uma peregrinação ou viagem a algum local religioso, que aglomera devotos para celebrar festas religiosas ou realizar as suas preces de fé, pedir bênçãos e graças de acordo com a sua devoção. Já em uma romaria de cavaleiros não é permitido galopar, fazer montaria ou trotar; os ginetes, que são os cavaleiros bem preparados para uma cavalgada, que dão suporte aos demais, têm o objetivo voltado para a importância da viagem, ou seja, o cunho devocional. Assim, segue a particularidade da romaria a cavalo, que pelo caminho entoam hinos, fazem orações a Deus e aos santos de devoção. Os romeiros elevam os pensamentos e o espírito para a sua fé.

Para Coelho (2015), as cavalgadas também podem ter manifestações de fé e devoção, que unem elementos religiosos e que fazem referência à Igreja Católica por meio dos santos, cortejos, votos e promessas.

Famílias ou grupos políticos, empresários, comerciantes, vendedores ambulantes, cavaleiros, Amazonas e no passado também a igreja deram e dão formas, sentidos e significados distintos a cavalgada. De acordo com seus interesses cada um a seu modo contribui com a ressignificação da cavalgada enquanto festa popular ligada às tradições religiosas para condição de festa espetáculo ligada a tradições inventadas e reinventadas. (SANTOS; VARGAS, 2020, p. 149).

De acordo com o site oficial Romaria a Cavallo (2020), em Viana do Alentejo, em Portugal, a Romaria a Cavallo Moita acontece desde o século passado e ela é um dos maiores eventos equestres nacionais. Na tradição, os lavradores percorriam do Santuário da Nossa Senhora D'Aires, com seus animais, fazendo a rota pela Canada Real, deslocando-se por caminhos de terra batida para serem abençoados e pedir boas colheitas.

Durante quatro dias, centenas deromeiros oriundos de vários pontos do país e do estrangeiro, percorrem os cerca de 150 quilômetros que ligam os dois Municípios através dos campos, atrás do carro-andor que transporta a imagem de N.ª Sr.ª da Boa Viagem, padroeira da Moita, que se junta, à chegada a Viana do Alentejo, à imagem de N.ª Sr.ª D'Aires. (ROMARIA A CAVALLO, 2020).

A Romaria a Cavallo Moita, atualmente, tem uma característica lúdica que favorece os participantes, além de ter um caráter religioso, que está na sua fundamentação. Uma romaria a cavalo que une a fé, propiciando momentos de história e confraternização, conforme Romaria a Cavallo (2020).

Para o A12 (2019), a romaria a cavalo mais antiga aconteceu em meados 1894, antes mesmo da construção do Santuário Nacional de Aparecida. Os devotos já passavam para agradecer as graças alcançadas e pedir proteção à Virgem de Aparecida, na Igreja da Basílica Velha, com os seus cavalos, burros e outros animais cargueiros. Essa tradição é perpetuada até os dias atuais, em que as Romarias do país chegam até a casa da Mãe para rezar e agradecer.

Segundo Ribeiro (2020), na Fazenda Nova em Mococa, no estado de São Paulo, as cavalgadas ocorrem também com festas religiosas entre as misturas das

tradições, como Folias de Reis, festas de Santo Antônio, São João e São Pedro e os terços que são rezados em torno das festas nas fazendas.

Esses eventos seguem o fluxo turístico e sempre com cavalgadas agendadas como um diferencial, unindo o entretenimento e a religiosidade.

### **3.2 A CAVALGADA CANÇÃO NOVA SERTANEJA**

De acordo com Eleutério (2020), quando iria iniciar a primeira edição do evento Canção Nova Sertaneja, o Diácono Nelsinho Corrêa Junior, idealizador do evento, fez um pedido para ele, de começar a inserir os animais, observando que o mesmo tinha as competências para trabalhar com cavalgadas e lidar com os animais. O inspirador percebeu que um evento sem animal não era um evento sertanejo. Além do público do evento Canção Nova Sertaneja, existe um público específico que gosta da Cavalgada Canção Nova Sertaneja. Segundo Corrêa (2020), a primeira Cavalgada Canção Nova Sertaneja começou com apenas setenta e oito cavalos.

A cavalgada é um marco na evangelização, que comprovado e rompe alguns conceitos que no meio sertanejo, todos que vão para a cavalga para ingerir o consumo de bebidas alcoólicas e para estimular a brigas e confusões. Há muitas pessoas de respeito e de seriedade que gostam de cavalgar e faz a experiência de viver uma cavalgada sem bebida. A Cavalgada Canção Nova Sertaneja, não é simplesmente uma cavalga. Ela pretende proporcionar para o cavaleiro e o cavalo um ambiente de harmonia e de paz. (ELEUTÉRIO, 2020).

Segundo Corrêa Junior (2020), o homem do campo, o sertanejo, está muito ligado aos animais e, a princípio, a proposta era realizar uma cavalgada menor. Entretanto, para os cavaleiros, realizar uma cavalgada com um percurso com menos de quinze quilômetros não valeria a pena, eles preferiram que o trajeto fosse um percurso maior, “uma cavalgada que começou bem pequena, mas hoje se tornou uma das maiores cavalgadas do país”, de acordo com Corrêa Junior (2020).

A Cavalgada Canção Nova Sertaneja tem tomado uma proporção cada vez maior. Os seus participantes ajudam na sua divulgação, passando as experiências uns para os outros e para aqueles que ainda não a conhecem e acabam agregando-se ao evento.

### 3.2.1 O contexto histórico

Segundo Eleutério (2020), a Cavalgada Canção Nova Sertaneja começou quando a Comunidade Católica Canção Nova ganhou um cavalo com o nome de Tornado, do Fernando de Jundiáí, do estado de São Paulo.

O autor ainda elucida que, quando finalizavam-se os acampamentos, que são por definição os eventos religiosos na Canção Nova, o idealizador da cavalgada, Paulo Eleutério, pegava as crianças e as levava de charrete para passear na Chácara de Santa Cruz, local onde está localizada a sede da Comunidade Canção Nova, para viver um momento de lazer.

Segundo Eleutério (2020), em 2007, o Diácono Nelsinho Corrêa Junior, membro da Comunidade Canção Nova e idealizador do evento, percebeu que Paulo Eleutério tinha facilidade com os animais, com os cavalos, e o convidou no mês de agosto para o lançamento do primeiro evento Canção Nova Sertaneja, a pedido de Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova. Seria um evento em gratidão ao povo sertanejo, ao povo do campo.

Em 2007, em novembro na festa de Cristo Rei, começou a cavalgada e lançamento do cd, dos cantores Toninho e Jonas. Foi o primeiro Canção Nova Sertaneja, já com a cavalgada. Em abril de 2008, passou na Canção Nova, a primeira comitiva a cavalos de Calunga do estado de São Paulo e de Brasília, Distrito Federal. Eles mesmos começaram a divulgar a Canção Nova para o estado de Minas Gerais e região. A primeira comitiva do Rio de Janeiro a passar pela Canção Nova foi de Bananal, na pessoa do Davi na época, e assim, foi espalhando de um para o outro a adesão do trajeto de ir para Aparecida do Norte em Romaria e passar pela Canção Nova. (ELEUTÉRIO, 2020).

Em um evento sertanejo, para ficar mais característico, faz-se necessária a presença de animais equídeos, como um cavalo, ou um boi. A Cavalgada foi crescendo de tal maneira que hoje agrega cerca de 5.000 a 7.000 pessoas em seus cavalos, mulas, éguas, burros e jumentos. O incentivo de se ter uma cavalgada dentro do evento Canção Nova Sertaneja foi para atrair um determinado público, que gosta de bichos e que, provavelmente, não participariam do evento caso não houvesse a possibilidade de levar os animais.

Então, por que não fazer uma cavalgada? Na primeira cavalgada, algo engraçado e atípico, foi que a camisa que nós usamos, era aquela camisa com o número 78, nas costas, e que era o mesmo número de cavaleiros que havia. Nós saímos do primeiro sindicato rural lá de Lorena, SP e chegamos aqui com quase 120 cavaleiros. E foi tão bom que perpétuo. A Tv Canção Nova, a internet, foi um grande instrumento de divulgação porque as pessoas assistiam em casa e muitos viam para a cavalgada, gostavam e juntavam-se ao evento. (ELEUTÉRIO, 2020).

Segundo Corrêa Junior (2020), a presença dos animais é um ponto marcante dentro do evento Canção Nova Sertaneja. Nunca aconteceu algum acidente trágico, desde o primeiro evento, os bois, os animais são bem cuidados e dão um colorido especial. É refletido, durante o evento e antes do seu início, sobre a tomada de consciência de que não é simplesmente uma cavalgada, bem como o alerta aos participantes para a ciência de onde estão, ou seja, em um local de oração e respeito. Muitos cavaleiros e amazonas respeitam e assumem que o evento é um encontro que agrega as famílias.

Nós que estamos no palco, quando as pessoas chegam da cavalgada, por exemplo, se vê a emoção deles. Muitos entram chorando, são tocados. Ficamos acolhendo eles o tempo todo chegando da cavalgada e sentimos a emoção dos cavaleiros chegando na Canção Nova, com as suas famílias, filhos e netos para viver este momento de fé. (CORRÊA JUNIOR, 2020).

De acordo com Corrêa Junior (2020), a cavalgada tem a duração de três horas e meia. A TV Canção Nova faz a transmissão do evento Canção Nova Sertaneja e mostra quando a cavalgada chega à sede da Canção Nova, em Cachoeira Paulista, no estado de São Paulo, passando por alguns percursos, como a cidade de Lorena/SP, que está próxima à cidade de Cachoeira Paulista e é o ponto de início da cavalgada. Para recepcionar a cavalgada, colocam-se várias bandas, com o intuito de promover a animação do público, porque apenas uma banda não seria o suficiente para acolher a quantidade de cavaleiros e amazonas, assim como as famílias que chegam da cavalgada.

Segundo Corrêa Junior (2020), idealizador do evento Canção Nova Sertaneja, é necessário que haja um cuidado, pois, em muitos lugares, as cavalgadas têm uma fama negativa e, na maioria das vezes, estimulam o uso de bebidas alcoólicas. Paulo Eleutério faz o trabalho de conscientização antes e durante a cavalgada, levando o público à percepção de que o local do evento não é um lugar de bebida, mas sim, de respeito e oração.

Hoje a cavalgada tornou-se algo imenso em que não sabemos nem como medir pelo número de participantes, com gente de todos os lugares que vem de longe. Tem gente que viaja 800 quilômetros, que traz os seus cavalos nos caminhões, pessoas de longe. Tornou-se uma tradição. Ela traz um público novo que vem na Canção Nova, e é aquele momento que eles ter para ser evangelizados. Por isso, vai revezando na banda para ter esse acolhimento, para que os mil cavaleiros que estão entrando e saindo naquele momento, sejam evangelizados. (CORRÊA JUNIOR, 2020).

A Cavalgada Canção Nova Sertaneja é permeada pelas famílias que chegam e reúnem-se. As famílias são uma característica muito forte no evento; há crianças montadas em bois, ou cavalos. A junção desses elementos torna-se um espetáculo. Na cavalgada, as comitivas chegam todas uniformizadas. As crianças de colo crescem e se desenvolvem em torno deste ambiente, à medida que os anos passam, estas, que outrora eram carregadas no colo dos seus pais, passam a vir montadas sozinhas no boi, ou no cavalo, nos anos seguintes. “Essa cultura da roça, o caipira, o sertanejo é assim, as crianças crescem tendo contato com os animais”, afirma Corrêa Junior (2020).

Segundo Eleutério (2020), as cavalgadas já estão na cultura do povo sertanejo, nesse contexto do campo, do sertanejo e caipira, é natural encontrá-las, bem como as vendas e trocas de animais, as festas por meio das paróquias e das quermesses.

O que a Cavalgada Canção Nova Sertaneja agrega é a diferenciação e particularidades do evento. Por ser de cunho religioso, não é um ambiente para o consumo de bebidas alcóolicas; para manusear o cavalo, precisa-se ter o cuidado e zelo com os animais. Sendo o homem sertanejo um indivíduo, na maioria das vezes, mais bruto e sistemático, neste ambiente ele precisa estar de acordo com as regras de harmonia, partilha e convívio fraterno entre os participantes, evitando assim, o ambiente de rivalidades, ou brigas.

O que o evento da Cavalgada faz é resgatar os valores que agregam na vida do povo sertanejo, mesmo respeito e carinho no local onde acontece a cavalgada e que serão recebidos, desde o empresário, ao sitiante; o patrão, ao empregado.

### **3.2.2 O evento Canção Nova Sertaneja**

O evento Canção Nova Sertaneja nasceu em 2007, a pedido do cofundador da Comunidade Canção Nova, Wellington Silva Jardim (Eto), para o Diácono Nelsinho Corrêa, com a proposta de promover algo para o povo sertanejo, público

que está na origem da Canção Nova, origem que é marcada de simplicidade e pelos contextos da cultura sertaneja. Junto com o diácono Nelsinho Corrêa, Paulinho Eleutério, Geraldo Galvão e Adriano Moraes, ambos membros da Comunidade Católica Canção Nova, uniram-se para promover este evento cultural e religioso, segundo Eventos Canção Nova (2017).

A ideia central era fazer um agradecimento a Deus, pelo dom do “Homem Campo” que desde o início da Canção Nova, foi a Providência de Deus para nós, não nos deixando passar fome e, também, angariando fundos para a rádio, nos leilões que foram feitos no início. (CORRÊA JUNIOR, 2017).

Segundo Eleutério (2020), o movimento Canção Nova Sertaneja nasceu da essência da Canção Nova, lá nos inícios de sua fundação. Antigamente já vinha o povo de Potim, do estado de São Paulo, participar dos eventos menores. A Canção Nova nasceu dentro desta realidade, do povo sertanejo. Havia os pequenos eventos, chamados de acampamentos de oração, nos quais o povo chegava a cavalo, como nas quintas-feiras de São José e adoração ao Santíssimo.

Corrêa Junior (2017) afirma que, desde o primeiro acampamento, este evento é consagrado aos patronos da Canção Nova, Nossa Senhora Auxiliadora e o santo Dom Bosco. Como atração, e também pela devoção aos santos, eles sempre são levados nos carros de boi decorados, à frente dos cavaleiros, que vêm para essa grande festa.

O evento Canção Nova Sertaneja, desde o princípio, tem uma programação com pregações, *shows*, desfile de carros de boi e o momento tão esperado, a Cavalgada. O idealizador do movimento conta que, sendo um evento no estilo sertanejo, ele foi elaborado com características que chamassem a atenção deste público específico que, de forma natural, foi agregando esses valores culturais ao evento. “Com o povo sertanejo, vieram ‘seus companheiros de trabalho’, do dia a dia: cavalos e bois que, literalmente, deram um colorido na Canção Nova.” (CORRÊA JUNIOR, 2017).

Segundo Eventos Canção Nova (2019), o evento Canção Nova Sertaneja já está na sua 13<sup>o</sup> edição e, neste ano de 2020, completa a 14<sup>o</sup> edição. Percebe-se que, a cada dia mais, tornou-se conhecido e esperado pelo povo sertanejo. Ele também tem uma grande adesão por aqueles que vieram do campo e hoje estão nas

idades e por aqueles que são envolvidos por toda a programação oferecida nos meios de comunicação e no local de evento.

O evento hoje é um dos cinco maiores da Canção Nova. Tem uma das maiores cavalgadas do país e, é sem dúvidas, um dos que mais evangeliza o povo sertanejo, e também, o povo da cidade, além disso, é um evento muito querido e esperado. (CORRÊA JUNIOR, 2017).

Segundo Corrêa Junior (2020), idealizador do evento, além de ser um evento que acontece na cidade de Cachoeira Paulista/SP e demais regiões, no formato de acampamento e *Kairós*, que é um evento menor, o Canção Nova Sertaneja tornou-se uma marca registrada que está também vinculada ao programa de TV e Rádio, no Sistema Canção Nova de Comunicação, além de produtos oferecidos pela instituição.

### **3.2.3 A Cavalgada dentro do evento Canção Nova Sertaneja**

Segundo Eleutério (2020), a cavalgada tem três dimensões e funcionalidades. Existem os cavaleiros que vão a Aparecida/SP, ou voltam de lá, e passam pela Canção Nova, em Cachoeira Paulista/SP. Outra dimensão são as cavalgadas que já são realizadas nas Igrejas e que solicitam o *Kairós* Sertanejo na sua cidade, dentro das necessidades das paróquias.

Olhar para história das cavalgadas dentro do evento Canção Nova Sertaneja e, nestas três dimensões, percebe-se um crescimento gigantesco dos números de participantes e a adesão da grande massa, que é atingida uniformemente.

### **3.2.4 Roteiro e preparação da Cavalgada Canção Nova Sertaneja**

De acordo com Eleutério (2020), para cada cavalgada existe um roteiro. O resultado de uma boa cavalgada se dá, antes, na preparação e divulgação. Há uma estratégia e, para os organizadores, existe a clareza de que não adianta querer atingir todo mundo, é preciso chegar ao líder da cavalgada. Ele é que irá criar o elo entre os participantes

Em Mato Grosso eu fui sete dias antes lá para conhecer e ver o que rege a cultura do local. O que rege uma cavalgada? É um interesse político? É um interesse financeiro? É nessa hora que eu entro para ajudar, porque eu vou entrar com os valores a qual eu confio que é maior que tudo. (ELEUTÉRIO, 2020).

A Cavalgada Canção Nova Sertaneja é pensada com dinamismo. O cavaleiro, quando está preparando o seu animal, precisa estar atento ao que está acontecendo a sua volta, com a natureza, com o outro. Isso acontece em uma cavalgada por atenção aos animais, que podem ser sinal de risco e causar danos físicos e emocionais a alguém. “Eu comecei a preparar as cavalgadas. Ela tem começo, meio e fim” (ELEUTÉRIO, 2020), afirma o organizador do evento, ao perceber que o evento precisa dessa atenção especial para acontecer.

Ele ainda afirma que o percurso da Cavalgada não passa de três horas. Os seus primeiros quarenta minutos são com uma programação oracional. Sem o indivíduo perceber, por causa da dinamicidade do momento, ele vai sendo envolvido pelo meio e acaba se concentrando e entrando no momento de oração. Na recepção os cavaleiros são recebidos com músicas sertanejas raízes, misturadas com músicas de evangelização em ritmo sertanejo. Através do microfone, cada um dos participantes é recebido de forma individual e são acolhidos com a frase: “Nosso combustível não é a cerveja, não é a pinguinha, é o Espírito Santo de Deus”. (ELEUTÉRIO, 2020). A Cavalgada é diferenciada também por causa da sua pontualidade, seu horário segue o cronograma.

Um ponto que ajuda muito é conhecer as tradições das culturas. São várias culturas, não é algo centralizado. As diferentes culturas, como do nordeste, do centro-oeste, sudoeste e sul, têm as suas particularidades culturais. Como a cultura do sul, que tem influências da Europa. Com cada cavalgada é preciso ter uma atenção. Atento a cultura e a tradição do lugar. Eu não posso chegar impondo, mas eu fico atento às músicas do lugar, a cultura, aquilo que os movem. (ELEUTÉRIO, 2020).

A regularização para fazer uma cavalgada exige o cuidado com o animal e a sanidade do animal. Ainda hoje existem pessoas que não dão muita importância para isso. “As pessoas que quiserem participar da cavalgada precisam ter em mãos a guia de trânsito animal – GTA. Esse documento autoriza o transporte de animais por vias intra e interestadual”. (ELEUTÉRIO, 2020).

Ainda, segundo Eleutério (2020), é importante retirar as guias de transporte tanto para trazer os animais para a Canção Nova quanto para levá-los de volta para casa. Por isso, em cada evento de cavalgada, há um veterinário responsável para emitir o documento de retorno dos cavaleiros.

Portanto, todos os cavaleiros e amazonas, que estão interessados em participar da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, precisam estar com todos os documentos em dia, para a regularização, prevenção e cuidado com os animais.

### **3.3 RELIGIOSIDADE EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO**

#### **3.3.1 Religiosidade**

Para Nogueira (2020), da cidade de Varginha/MG, o evento Canção Nova Sertaneja, no ano de 2018, aconteceu duas vezes e foi um momento de evangelização muito bom. Um evento que promove o encontro com as famílias, a tradição e a fé. Para o Padre Roberto Nogueira é muito importante a valorização da cultura do homem do campo e as características próprias da roça. A sua família também tem origem rural e veio deste ambiente de roça. Para ele, poder incentivar e cultivar a cultura, por meio do evento, é muito bom.

O diferencial da cavalgada é ter um encontro de família, família do povo de Deus. Onde as famílias expressam a alegria, o resgate da cultura, a oração. É um evento evangelizador. Que a Canção Nova possa continuar se espalhando para todo o Brasil levando a cultura do nosso povo, a fé e cima de tudo a religião. (NOGUEIRA, 2020).

De acordo com Lemes (2020), o cavaleiro fez uma cavalgada com as suas tropas, o percurso da cidade de Bragança Paulista, do estado de São Paulo, com o destino à Cavalgada Canção Nova Sertaneja em Cachoeira Paulista/SP. Foram organizadas tropas e cavaleiros para chegar à data prevista, no sistema tradicional de cavalgada, montado na tropa, com o burro puxando o cargueiro e sem um pouso definido, com a duração de quinze dias de viagem, em que, a cada dia, os pousos eram feitos em casa de amigos, conhecidos e pousadas até chegar ao destino final. Para o autor, o que o marcou muito foi todo o percurso feito pela romaria até chegar à Canção Nova, com muitas dificuldades, como as chuvas pelo caminho, o que não foi um empecilho para a concretização da romaria, com as Graças de Deus.

Ao chegar à Canção Nova, foi muito emocionante e marcante para a minha pessoa. Pela forma da chegada, até estávamos um pouco atrasados, estava terminando a cavalgada Canção Nova Sertaneja. Eu desci no centro de evangelização. O Paulinho sabia da minha missão, mas ele nem me conhecia. Ao chegar eu fiquei muito emocionado e fui recebido de braços abertos e o Paulinho começou a rezar para mim e senti que Deus estava tocando o meu coração. Eu lembro como se fosse hoje, eu ajoelhado e ele rezando ave-maria e pediu que outros viessem ajudar a rezar também, e isso me marcou e foi gratificante. (LEMES, 2020).

O cavaleiro aponta também que Paulo Eleutério foi insistente ao falar da fé e das mudanças que precisavam viver, que, quanto às cavalgas, o povo precisa de muita fé e devoção, sem fazer uso de bebidas alcoólicas, para que seja uma cavalgada de respeito, como a Cavalgada Canção Nova Sertaneja.

### **3.3.2 Experiência**

Para Martins (2020), da cidade de Tibagi, estado do Paraná, que faz parte da Comitiva Herdeiros do Pinheiral, a sua vida sempre foi no lombo do cavalo, do burro e andando por todo o Paraná e pelo Brasil, desde os seus sete anos de idade. Sua Comitiva participou do evento Canção Nova Sertaneja em 2014, lugar onde encontraram com grandes amigos e irmãos.

Todos os anos vamos para a Aparecida e Canção Nova. Somos muito bem recebidos. É a melhor recepção que tem. Cavalgada Canção Nova Sertaneja para nós é uma marca registrada no grupo e que passa de pai para filho. Toda minha família participa da cavalgada. Em 2021, pretendemos sair de Tibagi e percorrer 800 km ao lombo de burro para participar da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, se Deus quiser. (MARTINS, 2020).

De acordo com Oliveira (2020), um dos participantes que vai montado a cavalo para a Cavalgada Canção Nova Sertaneja há dez anos, a mula que o carregou ao longo desses 10 anos existe ainda hoje. Para ele, a Cavalgada Canção Nova Sertaneja não é apenas uma cavalgada. Ele tem a experiência, ao longo desses anos, de ter participado vendo vários testemunhos e, ainda, presenciar alguns dos seus amigos, caboclos mais matutos, brutos do sertão, durante a cavalgada, correr lágrimas dos olhos de emoção e devoção.

Sáimos de Campos do Jordão no estado de São Paulo e passamos por três dias de viagem. Sempre frisamos chegar logo na missa de abertura. Venho de uma família da cultura sertaneja, de rancho e da roça. Da cultura da viola, como meu afinado pai Zé dos Santos, violeiro que passou para nós essa cultura também da música sertaneja. Meu filho, foi comigo para o Kairós sertanejo do dia dos pais. Não deixe de ensinar os seus filhos para manter a tradição que nunca vai se acabar. A cultura não pode se apagar. A fé não pode morrer, e a religião acima de tudo. A criação é a riqueza que Deus deixou para gente e não podemos esquecer do matuto, o caboclo que trabalha para a gente ter os alimentos na mesa. (OLIVEIRA, 2020).

Outro participante da Cavalgada é o Joédson Ricardo Santos Ramos. Segundo ele, ao dizer da sua experiência sobre a Cavalgada Canção Nova Sertaneja, que ocorreu em Gravatá/PE, no Nordeste do país, ele relata sobre o legado de religiosidade, fé, cultura e liberdade que ela deixou. Ele já tinha experiências com outras cavalgadas ecológicas, mas deixa claro que a Cavalgada Canção Nova Sertaneja tem traços fortes de espiritualidade e aponta as pessoas para o caminho certo. Para ele a cavalgada também é expressão de força, amizades sinceras, incentiva as famílias a se aproximarem e ter um vínculo maior, expressa e trata de cultura.

No evento de Cavalgada as pessoas descarregam todo o sofrimento, o homem do campo, o trabalhador, que vive a luta diária, pela sobrevivência e os valores da família. Ela nos deixa um ensinamento de saudades. A Cavalgada Canção Nova Sertaneja ela é uma carta definida de proteção ao homem sertanejo de amor e encontro com Deus. Ela deixou um legado no Nordeste, coisa que nunca foi visto. A Cavalgada Canção Nova é um programa espiritual: de acalento, amor e paz. Quem participa da cavalgada Canção Nova Sertaneja jamais deixará de participar. (RAMOS, 2020).

O participante afirma, ainda, que a Cavalgada Canção Nova Sertaneja não deixa de ser um entretenimento cultural. Ela favorece o homem do campo, o sertanejo, o trabalhador, para experimentar um encontro como uma festa sagrada (RAMOS, 2020). Quando o evento aconteceu em Gravatá/PE, muitos cavaleiros, amazonas e cavaleiros mirins, experimentaram o significado e o simbolismo da aproximação da vida do homem do campo, para a Igreja. O evento deixou um legado de valorização da cultura.

### **3.3.3 Tradição**

Valdivina Coelho Dantas participa há três anos do evento da Cavalgada Canção Nova Sertaneja porque ama a cultura e a tradição. Mesmo com dificuldades financeiras, não desiste e sempre vai adiante para poder participar do evento.

Em 2019, estava participando e fiquei perto onde passou os 6.000 cavaleiros na caminhada. E eu repicando berrante na chegada de todo aquele povo do campo, povo sertanejo, e isso é muito rico pra gente. Nunca deixei de ir à Cavalgada Canção Nova Sertaneja porque a cada dia aumenta mais a coragem a força e determinação. Assim vou caminhando apaixonada pela cultura, pela raiz e dizendo para o povo não abandonar porque é gratificante. Eu com os pés no chão, com o berrante na mão e o amor no coração, eu levo em frente no estradão o repique do berrante para agradecer a nação. (DANTAS, 2020).

Segundo Dantas (2020), a cavalgada é uma tradição muito rica que envolve várias pessoas, como os cavaleiros, as pessoas do campo, o caipira e também as famílias. O evento proporciona momentos de reencontros e faz reviver a vida da cultura, das raízes. Evento que promove a união carismática tanto para ela, quanto para a sociedade.

Outro a testemunhar a riqueza da tradição é Evaldo Evandro Souza. Ele elucida sobre o primeiro *Kairós* em Cruzília, em Minas Gerais, que foi uma grande cavalgada da Fazenda São Sebastião, com o motivador e idealizador da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, Paulinho Eleutério, com mais de 230 cavaleiros e amazonas, crianças e famílias. Este evento promoveu a religiosidade e a tradição para a cidade de Cruzília.

Pela experiência que vivemos com o evento Canção Nova Sertaneja, eu e meu cumpade, decidimos fazer o *Kairós* Sertanejo em Cruzília. Depois de rezarmos e pedir intercessão a Deus e de ir à Canção Nova, conversar com o Paulinho, montamos uma equipe e começamos a trabalhar para acontecer o primeiro *Kairós* Sertanejo em Cruzília, onde teve um grandioso café e oração na Fazenda São Sebastião, a cavalo. Paulinho e o carro de som conduziu a oração até chegar ao local de destino. O *kairós* foi uma bênção, passamos com a imagem de Nossa Senhora e estavam presentes idosos, crianças e jovens. (SOUZA, 2020).

Adeodato Bruno Arantes Meirelles, junto com seus pais, morava em fazendas e precisava se deslocar para a cidade. Para esta locomoção, utilizava, ele e a sua família, dos cavalos como meio de transporte, tradição que perpassou as gerações de sua família. Os seus antepassados e seus pais utilizam do cavalo para ir às missas, passando pelas fazendas de outros proprietários. Isso faz parte do contexto da cultura em que ele viveu, com o contato com os cavalos, com os animais e o mundo rural.

Faz parte da história este contexto sertanejo. Eu busco unir a religiosidade com a experiência rural, com isso entramos o Canção Nova Sertaneja. Já levei toda a minha família. Participamos da cavalgada e fui voluntário também. É um encontro de gerações que passa de pai para filho, de filho para neto, e isso é uma maravilha ver a unidade com Deus e com a cultura sertaneja e com o povo da roça. (MEIRELLES, 2020).

O peão ressalta que, sem dúvida, a Cavalgada Canção Nova Sertaneja é uma oportunidade de estar reunindo a família. Passar um final de semana para relembrar as tradições e a cultura, unindo tudo isso à religiosidade.

### 3.4 A IMPORTÂNCIA DA CULTURA

Para melhor entendimento sobre cultura, na qual o seu conceito e as suas variações e definições ao longo da história são amplos, se faz necessário entender um pouco do seu significado e o impacto que ela causa na sociedade e na vida de cada indivíduo.

Derivada da palavra latina cultura, o conceito adquiriu uma presença significativa muitos idiomas europeus no início do período moderno. Os primeiros usos nos idiomas europeus preservaram algo do sentido original de cultura, que significava, fundamentalmente, o cultivo ou cuidado de alguma coisa, tal como grãos ou animais. Do início do século dezesseis em diante, este sentido original foi estendido da esfera agrícola para o processo de desenvolvimento humano, do cultivo de grãos para o cultivo da mente. (THOMPSON, 2009, p. 167).

A cultura é a união de expressões e formas que determinam a identidade de cada particularidade de um povo na história, em uma sociedade caracterizada por diversas culturas. Sobre ela “entendem-se e incluem-se os costumes, crenças, práticas comuns, regras, normas, códigos, vestimentas, religiões, rituais e maneiras de ser que predominam na maioria das pessoas que a integram”. (SOUZA; PEREIRA, 2014, p. 11).

Para o autor, a origem do termo e da palavra cultura, da época da Idade Média e derivada do latim *cultus*, encontra-se o mesmo significado quando referente ao cultivo da terra e do gado. Todavia, no séc. XVIII, ou Século das Luzes, surgiu o cultivo do pensamento que no sentido figurado, se referia em cultivar o espírito.

A respeito da origem da palavra e como consequência também da utilização que se dará ao termo, mais ou menos, se remonta à Idade Média, quando a usavam para se referir ao cultivo da terra e o gado; á que provém do latim cultus que significa cuidado do campo e do gado; entretanto, quando se estava no século XVIII ou Século das Luzes como também o conhecem , no qual nasceu em muitos uma profunda vocação pelo cultivo do pensamento, imediatamente, o termo mudou para o sentido figurado de cultivar o espírito. (SOUZA; PEREIRA, 2014, p. 12).

Para Thompson (2009), a cultura, na sua amplitude, está relacionada a várias manifestações que são identificadas pelas pessoas pertencentes a diversas sociedades particulares e que são estudos para analisar a cultura daquele local, daqueles indivíduos e que servem para estudos científicos.

De acordo com esta concepção, a cultura pode ser vista como o conjunto inter-relacionado de crenças, costumes, formas e conhecimento, arte, etc., que são adquiridos pelos indivíduos enquanto membros e uma sociedade particular e que podem ser estudados cientificamente. (THOMPSON, 2009, p. 171).

De acordo com Souza e Pereira (2014), a cultura é vasta e pode ser classificada na perspectiva intelectual de cada indivíduo e universal. Pode ser por elementos concretos ou materiais, simbólicos ou espirituais, tornando-as específicas e portadoras de conceitos e expressões diferenciadas.

A cultura pode ser de acordo com sua classificação tópica, histórica, mental, simbólica, estrutural, universal, total, particular, primitiva, desenvolvida, instruída, analfabeta, racional e ideal; entre outras, e está composta por elementos concretos ou materiais como: alimentos, modas, festas, artes, construções arquitetônicas e monumentos; e por outros, os simbólicos ou espirituais, entre os que se contam os valores, as crenças, as normas, a arte e a linguagem, sendo a partir e graças a estes que poderemos diferenciar ou reconhecer uma cultura em respeito de outra. (SOUZA; PEREIRA, 2014, p. 11).

Os autores afirmam que a cultura popular tem grande importância para o desenvolvimento local, levando em consideração as expressões e manifestações populares que são titulares do contexto regional como fator de identidade cultural.

Para Lóssio e Pereira (2007, p. 1), “o conhecimento da cultura local reforça a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região”. E, ainda, para Thompson (2009, p. 173) “o estudo da cultura deve tentar desmontar a herança social em seus elementos componentes e relacionar estes elementos um com o outro, com o meio ambiente e com as necessidades do organismo humano”.

Thompson (2009) percebe a necessidade de explorar esses elementos para o enriquecimento das diversidades de cada região. Elementos da cultura regional, como as manifestações artísticas, os movimentos voltados ao folclore brasileiro, as tradições festivas, os movimentos educacionais, feiras culturais e atividades afins e como as cavalgadas.

### **3.4.1 A necessidade da perpetuação da identidade cultural**

Para Castells (2018), a construção da identidade apoia-se na matéria-prima oferecida pela história, geografia, biologia, por instituições produtivas e reprodutivas, pela memória coletiva e por ideias e fantasias pessoais. Também é apoiada no poder e pelo contexto de revelações quanto ao cunho religioso.

Porém, todos esses materiais são processados pelos indivíduos, grupos sociais e sociedades, que reorganizam seu significado em função de tendências sociais e projetos culturais enraizados em sua estrutura social, bem como em sua visão de tempo/espaço. Avento aqui a hipótese de que, em linhas gerais, quem constrói a identidade coletiva, e para que essa identidade é construída, são em grande medida os determinantes do conteúdo simbólico dessa identidade, bem como de seu significado para aqueles que com ela se identificam ou dela se excluem. (CASTELLS, 2018, p. 55).

Na ótica da teoria social, Castells (2018) afirma que nenhuma identidade pode construir uma essência fora de seu contexto histórico. Cada identidade é importante e traz benefícios se está ligada e alicerçada na história da sociedade. A identidade é construída culturalmente com elementos marcados pelas características fortes da comunidade, da região local.

Desde o princípio, constituem identidades defensivas que servem de refúgio e são fontes de solidariedade, como forma de proteção contra um mundo externo hostil. São construídas culturalmente, isto é, organizadas em torno de conjunto específico de valores cujo significado e uso compartilhados são marcados por códigos específicos de autoidentificação: a comunidade de fiéis, os ícones do nacionalismo, a geografia do local. (CASTELLS, 2018, p. 115).

O autor afirma, ainda, que em uma sociedade diluída, na qual se encontra a inversão de valores, na qual tudo que é inconsistente, parece se perder, o universo se torna grande demais para ser controlado. As pessoas buscam na memória, nos valores e até mesmo nos espaços físicos traços de estruturas e bases para

sustentabilidade da sua própria identidade, mesmo que ela sofra mudanças e ofereça novos códigos culturais tendo como base a história.

Na sociedade atual, quando os indivíduos se veem ameaçados na perspectiva de tempo e espaço, eles procuram se reafirmar em espaços físicos, buscando na memória histórica, reencontrar os valores tradicionais e na espiritualidade, que leva a descobrir novos códigos culturais, por meio da história.

Os atores sociais passam a ter como objetivo fazê-lo retornar ao tamanho compatível com o que podem conceber. Quando as redes dissolvem o tempo e o espaço, as pessoas se agarram a espaços físicos, recorrendo à sua memória histórica. Quando o sustentáculo patriarcal da personalidade desmorona, as pessoas passam a reafirmar o valor transcendental da família e da comunidade como sendo a vontade de Deus. Tais reações defensivas tornam-se fontes de significado e identidade ao construir novos códigos culturais a partir da matéria-prima fornecida pela história. (CASTELLS, 2018, p. 115).

Conforme Castells (2018), à medida que as pessoas, a sociedade, perdem a memória que as caracterizam, é natural buscar construir novos formatos culturais, mas sem deixar de ir à base sustentada pela própria história, tendo a necessidade de voltar à memória mais pura alçada pela identidade primária. Portanto, a memória sempre estará em processo de renovação por novos conceitos, absorvendo novas informações.

### **3.4.2 Resgate das origens pela memória**

O resgate da memória é extremamente necessário devido à construção de uma identidade sólida, de um determinado povo, que foi constituído ao longo da história. Batista (2005) aponta a importância que não se deixe de fazer memória das raízes, das origens, do princípio da história na sua amplitude e na sua particularidade.

Conforme Sartori (2018), a memória se prende a um contexto de espaço e tempo que já não existe mais, porém, essas lembranças sobrevivem pela capacidade de reavivá-las e torná-las atuais em um processo de construção e reconstrução.

[...] como a memória se prende a um espaço-tempo, a um passado que não existe mais, suas narrativas se constroem a partir da percepção que se tem dessa memória no presente e sobrevive porque são intensos os trabalhos de construção e reconstrução das lembranças e das recordações passadas. Quais as implicações disso? Passam a surgir muitos discursos justificando a necessidade de preservação da memória para garantir a existência da história [...]. (SARTORI, 2018).

A memória histórica estabelece um fator de identificação humana. É a marca ou o sinal de sua cultura. Percebe-se, nessa memória, o que nos identifica e o que nos aproxima, “identificamos a história e os seus acontecimentos mais marcantes, desde os conflitos às iniciativas comuns. E a identidade cultural define o que cada grupo é e o que nos diferencia uns dos outros”. (BATISTA, 2005, p. 29).

De acordo com Araújo e Santos (2007), a memória particular não pode ser separada das memórias coletivas. Uma pessoa por si só não poderá ter o controle da recuperação do passado na sua totalidade. O indivíduo pode até pensar que a sua memória é restrita, visto que ele pode resgatar fatos nos quais somente ele estava envolvido, ou acontecimentos e objetos que simplesmente ele vivenciou, ainda assim, a memória é coletiva, ainda que tenha vivido sozinha esses fatos, essa memória é resultada das interações sociais.

Ainda que o indivíduo pense que sua memória é estritamente pessoal, uma vez que ela pode resgatar acontecimentos nos quais só ele esteve envolvido ou fatos e objetos que só ele presenciou e viu, ela é coletiva, pois o indivíduo ainda que esteja só é o resultado das interações sociais. (ARAÚJO E SANTOS, p. 6).

Costa Leite (2020) elucida a importância de se ter espaços culturais, voltados à preservação da memória. Na contemporaneidade, fazer memória e ter um local ou materiais que auxiliem no resgate da cultura e identidade de um povo é de extrema importância para a perpetuação de uma história e identidade.

Espaços culturais, voltados à preservação da memória, são importantes no processo de educação, auxiliando o cidadão a compreender a história, em suas múltiplas abordagens, seja a partir da sua comunidade ou de seu país, assim como de outra cultura. A memória, representada por meio dos acervos, trata-se de um valioso patrimônio cultural, constituindo-se num instrumento no processo da construção identitária do cidadão. Os espaços de memórias devem interagir, com a comunidade por meio de atividades, nas quais a criança, o jovem, o idoso se identifiquem como parte integrante deles, pois ali se guardam e preservam, por meio de seus acervos, aspectos da história da sociedade, da qual todos fazem parte. Além da importante função de serem guardiões de um patrimônio, são locais voltados à resistência, à produção cultural e à inclusão, num país onde a

diversidade étnico-racial é o caldeirão, no qual se forjou a identidade do seu povo. (COSTA LEITE, 2020).

Na filosofia, a memória “significa a capacidade de reter um dado da experiência ou conhecimento adquirido e de trazê-lo à mente; e esta é necessária para constituição das experiências e do conhecimento científico”. (BATISTA, 2005, p. 28). Tudo o que se cria é por meio de memórias de um passado que é consistente no presente.

A sobrevivência do passado se dá pela lembrança. Essa lembrança nós a registramos por meio de imagens: “A lembrança é a sobrevivência do passado. O passado, conservando-se no espírito de cada ser humano, aflora à consciência na forma de imagens-lembrança”. (BOSI, 1979, p. 15).

Pode-se perceber que, para a sobrevivência do passado, é necessário ter vários meios que resgate e atualize a memória e a identidade da sociedade. Para Merlo e Konrad (2015, p. 31), “nota-se que o patrimônio cultural brasileiro é formado por todos os meios de expressão, materiais ou imateriais, consistindo na memória da sociedade, incluindo-se os documentos”.

A memória é reproduzida por meio de registros que temos acesso ou não. Mesmo não tendo acesso direto ou consciente, essas lembranças não deixam de existir. Ter documentos, relatórios ou objetos que representam um passado ajuda as pessoas a ter acesso a uma história que as levam a sua identidade.

Sucintamente compreende-se que a memória é representada por meio de registros de informação, qualquer que seja o suporte em que está contida e que seja passível de recuperação (acesso); aos fatos ou às ações registradas se atribui um significado o qual constitui a memória desses acontecimentos. É possível compreender que os arquivos possuem uma ligação com a História e a memória, por meio de fatos registrados, ou seja, por meio dos documentos arquivísticos. Esta importante relação evoca aos cidadãos a busca por memórias passadas, e instiga ao resgate de sua identidade. Assim, em meio a esta contextualização, a sociedade pode ser considerada como o eixo dessa relação, pelas razões. (MERLO; KORAND, 2015, p. 34-36).

Trazer à memória uma lembrança, não é apenas reviver, mas reconstruir, recriar com ideias da atualidade.

Na maior parte das vezes, lembrar não é reviver, mas refazer, reconstruir, repensar, com imagens e idéias de hoje, as experiências do passado. A memória não é sonho, é trabalho. Se assim é, deve-se duvidar da sobrevivência do passado, "tal como foi", e que se daria no inconsciente de cada sujeito. A lembrança é uma imagem construída pelos materiais que estão, agora, à nossa disposição, no conjunto de representações que povoam nossa consciência atual. (BOSI, 1979, p. 17).

Ao obter novos conceitos, a partir de uma memória carregada de fatos do que, se retomados, tornam-se atuais e renovados de acordo com o contexto atual, servindo como base para a perpetuação de um legado e a construção de uma memória atualizada e ainda mais autêntica, se é solidificada nas suas bases primárias, de acordo com Bosi (1979).

Com isso, o evento Cavalgada Canção Nova Sertaneja, por meio de um documentário, irá ajudar a fazer memória e resgate da cultura e tradição, favorecendo as pessoas a buscarem nas suas origens, lembranças do passado para atualizar as memórias herdadas.

### **3.5 DOCUMENTÁRIO**

O documentário contemporâneo é composto por uma linha evolutiva que traz uma perspectiva que proporciona perceber a dimensão de uma tradição. A linha que um documentário percorre é sobre a verdade, a busca da verdade, dos fatos e relatos.

Incorporando procedimentos abertos pela revolução estilística chamada cinema direto/verdade, trabalhando com imagens manipuladas digitalmente, tomadas com câmeras minúsculas e ágeis, o documentário contemporâneo possui uma linha evolutiva que permite enxergar a totalidade de uma tradição. (RAMOS, 2013, p. 21).

O autor afirma que a ideia do direto no Brasil mescla traços de um documentário clássico, com composições a partir de entradas fortes e predeterminantes, com peculiaridades bem marcantes de direto, para a ligação da pessoa com a câmera e o mundo.

Para isso, compreende-se que um documentário sempre terá a proposta de trazer o mais real possível das cenas e do contexto que é apresentado com estudos, pesquisas e entrevistas por meio das gravações.

### 3.5.1 O que é documentário?

O documentário é baseado em estudos, pesquisas e entrevistas por meio das imagens, da narrativa, de uma plástica relatando um contexto histórico, uma história que pode ser narrada por meio de vários formatos.

Podemos afirmar que o documentário é uma narrativa basicamente composta por imagens-câmera, acompanhadas muitas vezes de imagens de animação, carregadas de ruídos, música e fala (mas, no início de sua história, mudas), para as quais olhamos (nós, espectadores) em busca de asserções sobre o mundo que nos é exterior, seja esse mundo coisa ou pessoa. E com poucas palavras, documentário é uma narrativa com imagens-câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como asserção sobre o mundo. (RAMOS, 2013, p. 22).

Lucena (2012) apresenta que os irmãos *Lumière* foram os pioneiros a documentar em 1885, no Café Paris, cenas do dia a dia, em que a linguagem cinematográfica nasceu no formato documental, em que utilizaram uma câmera, que registrava em 24 quadros por segundo cenas factuais.

A linguagem cinematográfica nasceu com aspecto documental, com a aplicação dos princípios da câmera fotográfica a imagem em movimentos. As primeiras “vistas animadas”, projetadas em 1885 pelos irmãos *Lumière* no Café Paris, eram cenas do cotidiano, cenas que os pioneiros gravaram com uma revolucionária câmera que registrava em 24 quadros por segundo o que acontecia na sua frente. (LUCENA, 2012, p. 3).

Um documentário é apresentado com traços marcantes, fortes, autênticos e fatos factuais. “A tradição do documentário está profundamente enraizada na capacidade de ele nos transmitir uma impressão de autenticidade. E essa é uma impressão forte” (NICHOLS, 2005, p. 20). Segundo o autor, todo documentário é um filme e que eles se apresentam no gênero de documentários de satisfação de desejos e documentário de representação social.

Os documentários de satisfação de desejos são o que normalmente chamamos de ficção. Esses filmes expressam de forma tangível nossos desejos e sonhos, nossos pesadelos e terrores. Tornam concretos - visíveis e audíveis - os frutos da imaginação. Expressam aquilo que desejamos, ou tememos, que a realidade seja ou possa vir a ser. Tais filmes transmitem verdades, se assim quisermos. Os documentários de representação social são o que normalmente chamamos de não ficção. Esses filmes representam de forma tangível aspectos de um mundo que já ocupamos e compartilhamos. Tornam visível e audível, de maneira distinta, a matéria de que é feita a realidade social, de acordo com a seleção e a organização realizadas pelo cineasta. [...] Os documentários de representação social

proporcionam novas visões de um mundo comum, para que as exploremos e compreendamos. (NICHOLS, 2005, p. 26-27).

Para o autor, o documentário provém do contexto social e não da narração de uma ficção, trabalha e mostra a realidade pela qual estamos rodeados, para explorar novos conceitos, que ainda não se conhece, ou compreender com mais clareza a verdade que é apresentada e, ao mostrar a representação do mundo, faz isso de três modos.

Ele oferece um recorte, uma apresentação muito clara e reconhecível do mundo. Com a capacidade que se tem em registrar os acontecimentos, e as situações, passam o real, a fidelidade dos acontecimentos por meio dos sons e das imagens de lugares, coisas, pessoas que no real, teríamos a mesma percepção como se estivéssemos naquele momento e contexto, e que deve ser verdade.

### 3.5.2 Tipos de documentário

Conforme Nichols (2010), pode-se encontrar nos documentários vozes distintas e particularidades próprias, conforme os gêneros compreendidos e característicos, de acordo, ainda, com vários cineastas e filmes.

Na estrutura de um documentário temos variações de gêneros e subgêneros que se definem em seis categorias de documentário: **participativo, expositivo, poético, performático, observativo e reflexivo**. Mesmo sendo divididos em categorias, cada gênero pode conter partes de outro gênero.

A ordem de apresentação desses seis modos corresponde, aproximadamente, à cronologia de seu surgimento. Portanto, pode parecer fazer uma história do documentário, mas imperfeitamente. A identificação de um filme com um certo modo não precisa ser total. Um documentário reflexivo pode conter porções bem grandes de tomadas observativas ou participativas; um documentário expositivo pode incluir segmentos poéticos ou performáticos. As características de um dado modo funcionam como dominantes num dado filme: elas dão estrutura ao todo do filme, mas não ditam ou determinam todos os aspectos de sua organização. Resta uma considerável margem de liberdade. (NICHOLS, 2010, p. 136).

Segundo Nichols (2010), um **documentário participativo**, como a própria palavra já o ilustra, traz o significado de participação e interação. Este tipo de documentário o cineasta e toda a sua equipe podem ter uma participação ativa e de campo, assim como as ciências sociais, que se utilizam de grupos sociais, como a antropologia, faz um aprofundado trabalho de campo, no qual o antropólogo vive no

meio de um povo, por vários dias, ou meses e relata e anota tudo o que aprendeu vivenciando em tempo real a realidade que o cerca. O documentário participativo mostra a ideia do que realmente é e como ela pode se alterar. As alterações facilitam para esclarecer as variações que ocorrem do modo participativo no documentário.

O **documentário poético** realça as qualidades tonais ou rítmicas, associações visuais, organização formal e passagens descritivas. Nichols (2010) traz que o documentário poético tira do universo histórico e coloca figuras de linguagens que levam para outro lado.

O modo poético começou alinhado com o modernismo, como uma forma de representar a realidade em uma série de fragmentos, impressões subjetivas, atos incoerentes e associações vagas. Essas características foram muitas vezes atribuídas às transformações da industrialização, em geral, e aos efeitos da Primeira Guerra Mundial, em particular. (NICHOLS, 2010, p. 138).

A extensão do modo poético tem as suas bases nos filmes modernistas e baseia-se no mundo histórico. Enfatiza mais o estado de ânimo, a tonalidade e as afeições, do que as demonstrações de conhecimento ou atitudes persuasivas.

O **documentário performático** resgata questões sobre o que é a verdade do conhecimento. Leva o cineasta a observar: o que pode considerar como compreensão ou entendimento? Mesmo tendo informações claras e objetivas, o que cabe em nosso entendimento do mundo? O modo performático contorna a amplitude do conhecimento do mundo ao enfatizar suas dimensões subjetivas e afetivas, “tenta demonstrar como o conhecimento material propicia o acesso a uma compreensão dos processos mais gerais em funcionamento na sociedade”. (NICHOLS, 2010, p. 169).

O **documentário observativo**, segundo Nichols (2010), é uma maneira de fazer documentário observando as pessoas enquanto estão realizando as suas tarefas. Esse modo de documentário pode gerar algum desconforto para quem não está acostumado a ser filmado.

Na ficção, as cenas são arquitetadas para que vejamos e ouçamos tudo, ao passo que as cenas do documentário representam a experiência de pessoas reais que, por acaso, testemunhamos. Essa posição de ficar olhando “pelo buraco da fechadura” pode ser desconfortável, se o prazer de olhar tiver prioridade sobre a oportunidade de reconhecer aquele que é visto e de interagir com ele. Esse desconforto pode ser ainda maior quando a pessoa não é uma atriz que concordou por vontade própria em ser observada desempenhando um papel numa ficção. (NICHOLS, 2020, p. 148).

O autor afirma que o documentário observativo diminui a importância da persuasão, para dar a impressão de como é estar em um determinado contexto, mas sem a noção do que é, para o cineasta, estar na cena, se fazer presente. As gravações são captadas com a realidade dos acontecimentos, com poucas movimentações de câmera, e não existe narração, mínimas trilhas sonoras para que as cenas falem por si próprias.

Segundo Nichols (2020), no **documentário reflexivo**, o processo entre o cineasta e o espectador é o foco de atenção. No lugar de acompanhar o cineasta nos relacionamentos com outros atores sociais, observa-se e acompanha-se a relação do cineasta conosco. Este modo tem uma linguagem direta e mostra quais os processos de filmagem e as relações estabelecidas nos momentos das gravações. Traz de forma reflexiva o tema explorado. Ele reajusta as suposições e expectativas e não traz novidades às categorias que já existem.

O **documentário expositivo** percorre diretamente na parte histórica do tema abordado e de forma muito didática.

Modo expositivo: enfatiza o conteúdo verbal e uma lógica argumentativa. Exemplos: *The plow that broke the plains* (1936), *Trance and dance in Bali* (1952), *A terra espanhola* (1937), *Os loucos senhores* (1955), noticiários de televisão. Esse é o modo que a maioria das pessoas identifica com o documentário em geral. (NICHOLS, 2010, p. 62).

O autor aponta que este modo traz uma objetividade e a sua narração é uma costura para trazer a continuidade da argumentação. Trabalha com características de uma excelente narração com as informações necessárias e claras.

### 3.5.3 Documentário Expositivo

Este modo de documentário utiliza-se de retalhos do universo histórico com bases argumentativas ou retóricas. Tem um meio de comunicar diretamente com o espectador, com vozes que propõem uma perspectiva e legendas, traz um

argumento ou relembra uma história. Este gênero também já foi considerado um clássico e tem uma característica forte como o comentário sendo a voz de Deus. Esta marca do comentário como voz de Deus, foi caracterizada como voz masculina e muito bem treinada, contudo há filmes que se utilizaram de vozes mais distintas e não muito educadas e treinadas.

Os documentários expositivos dependem muito de uma lógica informativa transmitida verbalmente. Numa inversão da ênfase tradicional do cinema, as imagens desempenham papel secundário. Elas ilustram, esclarecem, evocam ou contrapõem o que é dito. O comentário é geralmente apresentado como distinto das imagens do mundo histórico que o acompanham. Ele serve para organizar nossa atenção e enfatiza alguns dos muitos significados e interpretações de um fotograma. Portanto, presume-se que o comentário seja de ordem superior a das imagens que o acompanham. (NICHOLS, 2020, p. 143).

Para o autor, as imagens que são passadas comprovam e demonstram, de fato, o que é dito. Assim, o comentário é reforçado com as imagens ilustrativas. O comentário dá a base de um argumento ou perspectiva de filme.

O tom oficial do comentarista procura na construção do documentário passar uma sensação de neutralidade, credibilidade, distância, onisciência e indiferença em alguns momentos.

#### **3.5.4 Roteiro de Documentário**

Conforme Puccini (2012), um roteiro de documentário, na etapa de pré-produção, vai depender do tema e o gênero do documentário. É possível ter um roteiro mais completo e detalhado, se o filme for de arquivos biográficos ou históricos que relatam contextos do passado; é possível ser escrito antes da gravação com as definições do enredo da história mais finalizadas. Ocorrerá também um roteiro mais simples, se o contexto do filme não depender da produção, uma vez que o modo do documentário é trabalhar diretamente o que é real e factual.

O fato de não ter um roteiro fechado pode gerar dúvida do que realmente seja um filme de documentário, para quem quer iniciar carreira como documentarista, pela dúvida da diferença entre documentário e ficção.

As recomendações mais frequentes encontradas nesses manuais ressaltam a importância da concisão e da objetividade do texto. Em sendo um texto de apresentação, o proponente deverá saber atrair interesse para o projeto, bem como chamar a atenção para sua importância, valendo-se de poucas páginas de texto escrito. [...] O desafio maior é justamente o de, com um texto enxuto e objetivo, demonstrar domínio sobre o assunto abordado. (PUCCINI, 2012, p. 26).

Segundo Puccini (2012), o argumento do roteiro de um documentário é bem próximo às etapas de criação de um roteiro de ficção. Para ter um bom argumento de roteiro se faz necessário, em sua exposição escrita, ter as seguintes perguntas: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?

O quê? Diz respeito ao assunto do documentário, seu desenvolvimento, sua curva de tensão dramática. Quem? Especifica os personagens desse documentário (os personagens sociais e, se por acaso houver, os de ficção, muitas vezes criados para auxiliar a exposição do tema), além de estabelecer os papéis de cada um deles. Quando? Trata do tempo histórico do evento abordado. Onde? Especifica locações de filmagem e/ou espaço geográfico no qual transcorrerá o evento abordado. Como? Especifica a maneira como o assunto será tratado, a ordenação de sequências, sua estrutura discursiva, enfim, suas estratégias de abordagem. E por quê? Trata da justificativa para a realização do documentário, o porquê da importância da proposta (a necessidade de uma justificativa é mais pertinente em projetos de filmes de documentários do que em filmes de ficção). (PUCCINI, 2012, p. 37).

De acordo com Field (2001), a definição de um roteiro comparando com um substantivo, caracteriza-se com uma pessoa, ou várias pessoas que estão em diferentes lugares, ou em algum lugar específico que mostre uma ação, uma história e acontecimento. As histórias são contadas em imagens e têm uma linha de início, meio e fim, que podem ocorrer de não seguir uma linearidade. O corpo de um roteiro, podendo ser nomeado assim, tem a estrutura formada por cenas com ações, personagens, trilhas, músicas, eventos e locações.

Segundo Field (2001), um roteiro, ao ser visto num todo, é necessário ter claro nele o seu desenvolvimento como um diagrama que segue uma cronologia de tempo e espaço e divisões classificadas como: Ato I, II, III, conforme Figura 1.



essencial e carrega grandes exigências e responsabilidades. O trabalho de produção de uma TV e de vídeos demanda muito. Segundo o autor, o produtor será responsável por agradar e satisfazer o cliente e o telespectador, ajustando da melhor maneira possível, as qualidades e dons da equipe e do elenco.

A descrição de tarefas de um produtor combina arte com trabalho, comércio com tecnologia. É necessário ter um certo tipo de personalidade, assim como dedicação, tempo e calma para solucionar os problemas que acompanham o cargo. (KELLISON, 2007, p. 4).

Conforme o autor, para que aconteça um projeto é indispensável um produtor. Ele é quem irá impulsionar um projeto desde o início até a finalização. Ele vê o projeto nascer e distribui as funções de estágios da produção. Traz para perto outros produtores, para auxiliar nas variadas atividades que poderá supervisionar. Ele poderá exercer a função de diretor, roteirista e patrocinador. É aquele que chega primeiro e é o último a sair.

As habilidades e talentos que um produtor deve ter abrangem um amplo espectro, que varia desde criatividade até conhecimento tecnológico, desde a criatividade até conhecimento tecnológico, desde a idéia inicial até a transmissão, desde conhecimentos financeiros até conhecimentos de mercador. (KELLISON, 2007, p. 4).

Para Zettl (2017), o trabalho de produção exige trabalho em equipe. A TV, o cinema, a produtora, podem ter os equipamentos mais sofisticados, mas ainda assim, não poderá substituir o papel de produção. Os equipamentos não poderão fazer decisões e apresentar uma comunicação ideal, se não tiver alguém que os realize. O autor reforça que a tarefa principal da produção é lidar muito mais com as pessoas, do que com os equipamentos.

Nas gravações cinematográficas, o produtor faz a ligação de produção entre o estúdio e a gravação, fornecendo uma base muito grande para o diretor do filme e, com o passar do tempo, cada vez mais, os produtores estão realizando os seus próprios projetos ou roteiros. “Diz-se convencionalmente que o cinema é o reino do diretor, que o teatro é o reino do ator e a TV é o reino do produtor”. (KELLISON, 2007, p. 5).

Segundo Zettl (2017), o diretor que se destaca é aquele que adquiriu habilidades e qualidades, por meio das suas muitas atividades e aperfeiçoamentos intensos. Para aqueles que querem iniciar a carreira de diretor, é necessária passar

pela escola da pré-produção minuciosa, para assim entender como um todo, a direção que irá exercer. Só não precisará disso, se o diretor for aquele que faz tudo e assume todos os papéis, pois assim estará apto a exercer tal profissão.

De acordo com Moreira Santos (2017), a direção de cinema implica não uma especialização, mas uma função de multitarefas, isto é, uma visão amplificada das interrelações integrantes e das proporções pelas quais a poética do cinema está imersa. O diretor é aquele que não olha só para o seu processo de criação, seu projeto particular, mas também visa estar bem posicionado no mercado, conforme as demandas dos espectadores e compreender o mercado.

O diretor de arte tem um papel fundamental nesse processo de consolidação de uma carreira/estilo, pois este é co-autor dessa poética cinematográfica. Ambos comungam de uma mesma ambição criativa e de carreira. Tal vínculo, entre cineasta e diretor de arte, é estabelecido no momento em que percebem que o filme/obra torna-se algo maior exatamente pelo viés das associações, colaborações e ajustes mútuos na performance de ambos, e também com outros integrantes da equipe criativa, são, portanto, ecodependentes. (MOREIRA SANTOS, 2017, p. 28).

O autor destaca, ainda, que há diferentes tipos de direção. O diretor de produção de TV, de cinema e direção de artes, diretor de fotografia, direção de atores e diretor de produção.

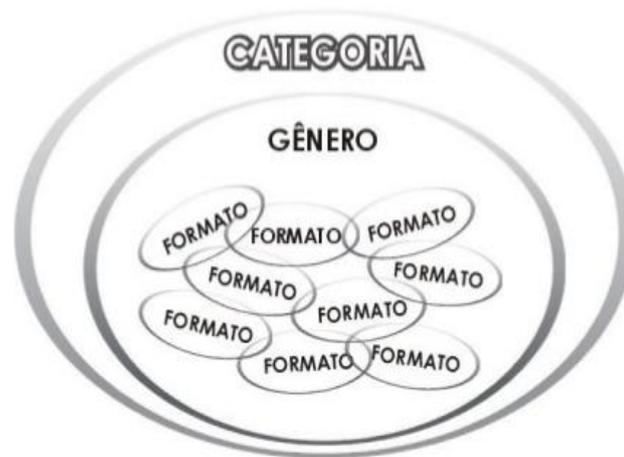
Para que haja uma excelência na produção e direção, percebe-se a necessidade do diretor ou produtor, estarem abertos ao aprimoramento e às inovações. Sempre haverá algo para ser melhorado e produzido dentro do cinema, da TV ou de um audiovisual.

### **3.5.6 Gêneros e formatos televisivos**

Segundo Aronchi de Souza (2004), para entender melhor os gêneros e formatos, se faz necessária a compreensão do desenvolvimento da televisão sobre os diferentes aspectos e as suas necessidades. Quando se entende as definições dos programas, é possível identificar e o classificar dentro da emissora a sua grade de programação. Os gêneros e formatos são semelhantes, mas tem formatos diferentes que ajudam a especificar cada programa.

O estudo do gênero dos programas exige a compreensão do desenvolvimento da televisão sob vários aspectos, inclusive o tecnológico. A identificação dos recursos para produção de um gênero permite escolher a tecnologia de áudio, os efeitos especiais no vídeo, o uso de equipamentos, enfim, as aplicações técnicas adequadas às várias produções, em canais diferentes. (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 30).

A Figura 2, a seguir, traz o comportamento dos formatos com relação ao gênero.



**Figura 2** – Categorias dos Gêneros e Formatos

**Fonte:** Aronchi de Souza (2004).

Conforme o autor, os gêneros estão relacionados a aspectos históricos e culturais, estratégias de comunicação, modelos dinâmicos. Ao entender o estudo do gênero dos programas, torna-se ainda mais clara a compreensão do desenvolvimento dos vários aspectos da televisão, principalmente na área tecnológica.

De acordo com Aronchi de Souza (2004), percebe-se semelhança entre gênero e formato ao se tratar de biologia que tem gêneros e espécies, na televisão encontram-se como gêneros e formatos. Vários formatos representam um gênero de programa e muitos gêneros juntos formam uma categoria.

O formato é construído por vários elementos, como a parte artística, harmônica e textual de um programa e a construção cenográfica. “O formato de um programa pode apresentar-se de uma maneira combinada, a fim de reunir elementos

de vários gêneros e assim possibilitar o surgimento de outros programas”. (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 46).

A definição da classificação dos programas da TV brasileira é dividida em cinco categorias: entretenimento, informação, educação, publicidade, outros, conforme o Quadro 1.

**Quadro 1** – Categorias e Gêneros dos Programas na TV Brasileira.

CATEGORIA	GÊNERO
Entretenimento	Auditório. Colunismo social. Culinário. Desenho animado. Docudrama. Esportivo. Filme. <i>Game show</i> (competição). Humorístico. Infantil. Interativo. Musical. Novela. <i>Quiz show</i> (perguntas e respostas). <i>Reality show</i> (tv-realidade). Revista. Série. Série brasileira. <i>Sitcom</i> (comédia de situações). <i>Talk show</i> . Teledramaturgia (ficção). Variedades. Western (faroeste)
Informação	Debate. Documentário. Entrevista. Telejornal
Educação	Educativo. Instrutivo
Publicidade	Chamada. Filme comercial. Político. Sorteio. Telecompra
Outros	Especial. Eventos. Religioso

**Fonte:** Aronchi de Souza (2004).

Conforme Aronchi de Souza (2004), a recriação de formatos tem aumentado cada vez mais na televisão devido às exigências e demandas do público. As emissoras buscam um formato que possa agradar a todos e mais do que as outras emissoras.

#### **4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O presente trabalho tem como proposta, um documentário audiovisual, expositivo, com o tema “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição”, com duração de vinte e cinco minutos tendo como foco mostrar a Cavalgada Canção Nova Sertaneja que teve seu início em 2007, com aproximadamente setenta e oito cavaleiros e que hoje é uma das maiores cavalgadas do Brasil. Um evento que reúne em média de sete mil cavaleiros, amazonas, famílias inteiras na cidade de Cachoeira Paulista, no estado de São Paulo, dentro do evento Canção Nova Sertaneja que é realizado na Comunidade Canção Nova, para reviver a religiosidade, fazer novas experiências e cultivar a tradição que vêm crescendo durante várias gerações, e que perpetua e enriquece cada vez mais a sociedade.

O produto audiovisual terá participações especiais, por meio de entrevistas como: o idealizador da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, Paulo Sérgio Eleutério e o Diácono Nelsinho Corrêa, idealizador do Evento Canção Nova Sertaneja. Dentre outras participações, que irão testemunhar a história da Cavalgada Canção Nova Sertaneja nestes treze anos, que foi marcada por vários frutos. Entrevistas de todo o Brasil, riquezas acerca da cultura e experiências vividas na religiosidade.

O documentário apresenta de forma emocionante uma composição artística, com trilhas sonoras marcantes, para dar vivacidade à narrativa e com o foco de transmitir com veracidade a relação do universo sertanejo com o cavalo e a religiosidade; estimular as pessoas quando assistirem o documentário audiovisual a fazer uma experiência de afinidade, por meio das histórias reveladas no documentário e com os arquivos da TV Canção Nova.

Foi utilizada no documentário a paleta de cores verde, amarela e marrom para transmitir ao espectador sensações da natureza e as características do caipira e do sertanejo.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO**

O processo de criação da autora, deu-se no mês de fevereiro de 2020, ao participar de uma cavalgada familiar no qual despertou o desejo de levar adiante a proposta de um produto que ajudasse na divulgação da Cavalgada Canção Nova Sertaneja e que contribuísse para a divulgação do diferencial que a cavalgada

apresenta. Serão apresentados os processos de pré-produção, produção e pós-produção do documentário audiovisual Cavalgada Canção Nova Sertaneja.

### 5.1 Pré-produção

O projeto teve seu início no mês de **março de 2020**, por meio da disciplina de metodologia científica, a princípio com o tema: “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: uma cavalgada que se tornou tradição. Um documentário audiovisual”.

Logo após, no dia **15 de abril**, ao pensar na ideia do tema, fez-se necessário realizar um primeiro contato para agendar um encontro e entrevista, no formato M4A, com o idealizador da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, para aprofundar o tema, como trabalho de conclusão de curso da Faculdade Canção Nova.

No dia **20 de agosto**, para a organização do projeto foi feito um cronograma no segundo semestre. O tema final do produto audiovisual ficou: “**Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual**”.

Dia **22 de agosto**, após transcrever a entrevista com o Paulo Sérgio Eleutério deu-se sequência no processo de divisão dos possíveis entrevistados. Foi criada uma lista de necessidades com locais das gravações e equipamentos.

Dia **25 de agosto**, para a execução das gravações foi criado um pré-roteiro para os entrevistados da localidade e de outros estados. Foi criada uma agenda com pedidos de vídeos no formato mp4, com conteúdo específico, e-mail padronizado (vide apêndice A) para serem enviados aos entrevistados e participantes das diversas regiões do Brasil, bem como também, artistas famosos, sendo um deles Gabriel Sater.

No dia **27 de agosto**, foram feitos pré-roteiros com perguntas específicas para os entrevistados, determinação de planos e enquadramentos, que contribuiriam com a estética do documentário audiovisual nas gravações presenciais (vide apêndice B).

No dia **29 de agosto**, foi criado um cronograma de gravações agendadas a partir do dia 10 de setembro, sendo finalizadas no dia 28 de outubro (vide apêndice C).

## 5.2 Produção

A produção do conteúdo audiovisual com suas gravações foi realizada nas seguintes cidades: Cachoeira Paulista/SP, Lorena/SP, São José dos Campos/SP, Guaratinguetá/SP, Piquete/SP, Virginia/MG e Marmelópolis/ MG (vide apêndice D).

No dia **2 de setembro**, no período da manhã, foi feito um levantamento no banco de imagens do acervo de Paulo Sérgio Eleutério, armazenado em *Hard Disk* – HD externo (DTB410 – 1TB), sendo elas imagens das primeiras cavalgadas que aconteceram no ano de 2007 até o momento atual.

No dia **10 de setembro**, a partir das 9 horas, na fazenda Limeira em Cachoeira Paulista/SP, o primeiro entrevistado foi o idealizador da cavalgada, Paulo Sérgio Eleutério. Logo após, às 10 horas e 30 minutos, aconteceu a gravação com o responsável do evento Canção Nova Sertaneja, diácono Nelsinho Corrêa Junior, no mesmo local.

No mesmo dia, no período da tarde, às 14 horas e 30 minutos, ocorreu a gravação com o historiador e professor Adelci Silva dos Santos. Os equipamentos utilizados foram: dois *kits* de externa: câmera PMW 500 (*Sony - Full HD*), lente 17mm, tripé, baterias, lapela sem fio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano médio, plano 3x4, com os entrevistados à direita do vídeo.

No dia **11 de setembro**, às 16 horas, na fazenda Limeira na cidade de Cachoeira Paulista/SP, foi realizado os *inserts* da natureza, dos animais e do entrevistado Paulo Sérgio Eleutério. Os equipamentos utilizados foram: Um *kit* de externa: câmera PMW 500 (*Sony – Full HD*), lente 17mm, tripé, baterias, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano geral, plano aberto, plano médio, plano 3x4, planos detalhes e contra *plongé*.

No dia **14 de setembro**, às 10 horas, na fazenda Santa Edwirges em Lorena/SP, foi realizada a gravação com o pecuarista, Geraldo Luiz dos Santos Filho. Os equipamentos utilizados foram: câmera *DSLR Canon (70 D)*, lente 50mm (1.8), rebatedor na cor branca, áudio gravado em um *iPhone (SE)* arquivo M4a. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano aberto, plano médio, plano 3x4, planos detalhes, *tilt out*. O entrevistado ficou do lado direito do vídeo.

No dia **15 de setembro**, às 16 horas, no rancho Esperança na cidade de São José dos Campos/SP, foi realizado a gravação com o empresário, Luiz Carlos Veneziani Filho. Os equipamentos usados foram: câmera *DSLR Canon (70 D)*, lente

50 mm (1.8), áudio gravado em um *iPhone (SE)* arquivo M4a e câmera *DSLR Sony (A6300)*, lente 50mm.

No mesmo dia e cidade, no período da tarde, na Fazenda Três Marias, ocorreu a gravação com o coronel veterano da Polícia Militar do estado de São Paulo, Mauro Roberto dos Santos. Os equipamentos utilizados foram: câmera *DSLR Canon (70 D)*, lente 50mm (1.8), áudio gravado em um *iPhone (SE)* arquivo M4a. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano aberto, plano médio, plano 3x4, planos detalhes e contra *plongée*. O entrevistado ficou centralizado na câmera 1 e, na câmera 2, ao lado direito do vídeo.

No dia **18 de setembro**, às 18 horas, na fazenda *Moraes Ranch*, na cidade de Cachoeira Paulista/SP, foi realizada a entrevista com o tricampeão mundial de montaria em touros, Adriano Silva Moraes. No mesmo dia, foi realizada a gravação com os filhos do Adriano Silva Moraes, o cantor e compositor, Antônio Moraes e o administrador, Jeremias Moraes. Os equipamentos utilizados foram dois *kits* de externa: câmera *PMW 500 (Sony - Full HD)*, lente 17mm, tripé, baterias, lapela sem fio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano médio, plano 3x4, *zoom in e zoom out*, *tilt*, e *pan*. Os entrevistados ficaram na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

No dia **30 de setembro**, às 17 horas, na fazenda Nova Aurora, na cidade de Cachoeira Paulista/SP, foi realizada a entrevista com o pecuarista Gustavo Miranda Moreira e a pedagoga Maria Gabriella Mori Ramos Moreira. Os equipamentos usados foram dois *kits* de externa: câmera *PMW 500 (Sony - Full HD)*, lente 17 mm, tripé, baterias, lapela sem fio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano médio, plano 3x4, *zoom in e zoom out*, *tilt*, *pan* e contra *plongée*. Os entrevistados ficaram na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

No dia **1 de outubro**, às 10 horas, na fazenda *Moraes Ranch*, na cidade de Cachoeira Paulista/SP, foi realizada a entrevista com o treinador de cavalos, Maicon Anacleto dos Santos e às 11 horas, foram feitos os *inserts* dos cavalos e do ambiente. Os equipamentos utilizados foram dois *kits* de externa: câmera *PMW 500 (Sony - Full HD)*, lente 17mm, tripé, baterias, lapela sem fio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano geral, detalhe, plano médio, plano 3x4, *zoom in e zoom out*, *tilt*, *pan* e contra *plongée*. O entrevistado ficou na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

No dia **2 de outubro**, a partir das 16 horas e 30 minutos, na fazenda Limeira em Cachoeira Paulista/SP, foi realizada a segunda entrevista com idealizador da cavalgada, Paulo Sérgio Eleutério. Os equipamentos utilizados foram dois *kits* de externa: câmera PMW 500 (*Sony - Full HD*), lente 17mm e a câmera PMW 200 (*Sony - Full HD*), lente 15mm, tripé, baterias, lapela sem fio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano detalhe, plano médio, plano 3x4, *zoom in e zoom out*, *tilt*, *pan* e contra *plongeé*. O entrevistado ficou na câmera 1 no centro e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

No dia **7 de outubro**, a partir das 16 horas e 30 minutos, na fazenda Limeira em Cachoeira Paulista/SP, foi realizada a entrevista com o missionário Geraldo Galvão Pinto. Os equipamentos utilizados foram dois *kits* de externa: câmera PMW 500 (*Sony - Full HD*), lente 17mm, tripé, baterias, lapela sem fio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano geral, detalhe, plano médio, plano 3x4, *zoom in e zoom out*, *tilt*, *pan* e contra *plongeé*. O entrevistado ficou na câmera 1 no centro e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

No dia **22 de outubro**, a partir das 16 horas, no Sítio Rancho do Zeca em Guaratinguetá/SP, foi realizada a gravação com os seguintes entrevistados e a gravação de *inserts*: Wellington de Farias Galvão (comerciante), Luis Fernando Teixeira Guimarães (representante comercial), Marcos Antônio Alves (aposentado), Antônio Eleutério Neto (orientador no sítio). Os equipamentos utilizados foram: dois *kits* de externa: câmera PMW 500 (*Sony - Full HD*), lente 17mm, tripé, baterias, lapela sem fio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano detalhe, plano médio, plano 3x4, *zoom in e zoom out*, *tilt*, *pan* e contra *plongeé* e *plongeé*. O entrevistado ficou na câmera 1 no centro e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

No dia **28 de outubro**, a partir das 9 horas, na fazenda Santa Lídia do Itabaquara em Piquete/SP, foi realizada a gravação com o administrador de fazenda, Márcio José da Silva e Regiane Rodrigues Delfino Silva.

No mesmo dia, no período da tarde, às 14 horas, na fazenda Lagoa em Marmelópolis/MG, foi realizada a gravação com o produtor rural, Carlos Vitor Alves Ferreira e Daiana Alio Alves. Também foi realizada a gravação no Sítio Taioba, às 16 horas e 30 minutos, com o tropeiro Edson Carlos e o pedreiro Marcio Antônio de Carvalho, na cidade de Virgínia/MG. Os equipamentos utilizados foram: dois *kits* de externa: câmera PMW 500 (*Sony - Full HD*), lente 17mm, tripé, baterias, lapela sem

rio, *shotgun* – DPA. Os enquadramentos realizados nas gravações foram: plano geral, plano detalhe, plano médio, plano 3x4, *zoom in e zoom out, tilt, pan, contra plongeé e plongeé*. Os entrevistados ficaram na câmera 1 no centro e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

No dia **12 de novembro**, às 10 foi realizada na Rádio Canção Nova a gravação com o missionário, Jorge Antônio Peixoto, na cidade de Cachoeira Paulista/SP, com um arquivo WAV.

### **5.3 Pós-produção**

No dia **7 de outubro de 2020** deu-se início da decupagem do conteúdo gravado até o dia **17 de novembro** do mesmo ano. Os aparelhos utilizados foram: notebook da marca Lenovo G40 – 70, modelo: 80GA; *Hard Disk* – HD externo (DTB320 – 2TB), para armazenar os arquivos da gravação.

A edição deu-se início no dia **17 de outubro de 2020**, na ilha de edição com o Macintosh G5 da Apple, com finalização no dia **22 de outubro de 2020**. O programa utilizado para a edição foi *Final Cut Pro*.

Nos dias **8, 14, 15 e 18 de novembro de 2020** foi pesquisado no banco de imagem do *Media Asset Management* – MAM, da TV Canção Nova, os arquivos de vídeo e foi feito a decupagem das imagens para os *inserts* no documentário.

No dia **10 de novembro de 2020**, deu-se início na produção da abertura do documentário, nas animações e *GC's* (gerador de caracteres) criados na videografia da TV Canção Nova.

Para este processo de criação foi utilizado o *software Adobe After Effects CC* e os processos para o desenvolvimento da pós-produção foram executados da seguinte forma:

- Roteiro de edição foi organizado com falas das gravações dos entrevistados;
- Inserção dos áudios em arquivo (WAV) com a sonora do narrador;
- Cortes e ajustes no material para se adequar no tempo de 25 minutos;
- Equalização de som e modo estéreo;
- Ajuste e tratamento de cor no vídeo;
- Foi separado e montado a ordem das trilhas sonoras que compuseram o documentário;

- Revisão do produto: trilhas, *inserts*, equalização de áudio, tratamento de imagens, *GC's*;
- O documentário foi renderizado no formato H.264, em 1920x1080 *Full HD*.

## **6 SINOPSE**

Uma cavalgada que começou com 78 cavaleiros e hoje alcança cerca de 6.000 a 7.000 cavaleiros por todo o Brasil. Ao olhar para a história pode-se perguntar: O que faz permanecer a tradição das cavalgadas, iniciadas antes de Cristo, perdurando até os dias atuais? Como explicar uma cultura tão viva que permanece no coração de tantos cavaleiros e amazonas espalhados pelo Brasil? A produção audiovisual, Cavalgada Canção Nova Sertaneja, leva os telespectadores a fazer uma viagem na História, e se encantar ao ver que os homens conquistaram a sociedade sobre o dorso dos seus cavalos e que eles são grandes companheiros e amigos no dia a dia para várias finalidades.

Por meio das cavalgadas, e principalmente da Cavalgada Canção Nova Sertaneja, une-se o elo de encorajamento, esperança, tradição e experiências fortes e inesquecíveis de fé.

## 7 ROTEIRO FINAL

	<p style="text-align: center;"><b>CAVALGADA CANÇÃO NOVA SERTANEJA:</b> RELIGIOSIDADE, EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO. UM DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL.</p>
<p><b>Gênero:</b> Expositivo</p>	<p><b>Direção e produção:</b> Jakeline Megda D’Onofrio</p>
<p><b>Tempo:</b> 24’30’’ minutos</p>	<p><b>Cinegrafistas:</b> Reinaldo Gameiro Esteves, Silas Antônio de Oliveira, Francisco de Jesus, Guilherme Costa, Mariara Freitas e Jakeline Megda D’Onofrio.</p> <p><b>Edição:</b> Silvestre Zuasquita</p>

VÍDEO	TEMPO	ÁUDIO
<p><b><u>PARTE 01</u></b></p> <p><b>Abertura</b></p> <p>Inserts da cavalgada (Fade out - some os cavalos e fade in:</p> <p>Com escritos aparecendo:</p> <p>Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição.</p> <p>Efeito: Fade out - fade in:</p> <p>Logo do Cn Sertaneja recortada</p>	<p style="text-align: center;">0’10’’</p>	<p><b>Trilha:</b> Solados de viola Esperança ou animado e Suspense – Elias Junior</p>

<p>com o preto no fundo.</p> <p>Efeito: Fade out - fade in</p> <p><b>Trilha e Off 01 (Peixoto):</b></p> <p><b>Efeito de fusão</b> com a imagem forte da cavalgada. Inserts de Nossa Senhora.</p> <p>cenar rápidas, imagens da cavalgada no Acampamento, de pessoas que deram entrevistas, de cavalos correndo, peo levantando o chapéu, cavaleiros chorando, ajoelhados.</p> <p>Famílias entrando sorrindo, com as crianças, chegando no centro de evangelização, dando as mãos...imagens do café tropeiro, grupo de partilhas....</p> <p><b>Fade out...</b></p> <p><b>Fade in</b></p> <p><b>Efeito com movimento:</b> Fade in vai aparecendo um cavaleiro de chapéu no peito com o sol pegando nele, imagem de 360...</p> <p>Fogo e do fogo aparece imagem da Cavalgada.</p> <p><b>Efeito: Fade out.....</b></p>	<p>0'16''</p>	<p><b>Trilha:</b> Solados de fé</p> <p>Pessoas de todas as regiões, cidades e vilarejos fazem parte de uma história que está marcada no coração de muitos cavaleiros, amazonas, famílias, povo sertanejo. Um povo sofrido e que tem o coração enraizado pela esperança, permitem que o seu modo de vida seja uma carta de ensinamento e sabedoria para quem conhece e contempla. Pessoas que viveram momentos inesquecíveis no lombo do cavalo, com a família, com a cultura e tradição, e que, no meio do caminho e na chegada, puderam experimentar o amor de Deus, o fogo do Espírito Santo, na Cavalgada Canção Nova Sertaneja.</p>
---	---------------	---

<p><b><u>PARTE 02</u></b></p> <p><b><u>Depoimento Adelci</u></b></p> <p><b>GC:</b></p> <p><b>Inserts</b></p> <p>Imagens de cavalos</p> <p>Imagem do presépio (foto flicker)</p> <p>Imagem da guerra</p> <p>Imagem do cavaleiro rezando</p> <p>Imagem de cavalgada com altar, adoração</p>	<p>1'16''</p>	<p><b>Trilha:</b> Classic horses</p> <p>DI: A domesticação e a utilização do cavalo é um dos animais...</p> <p>DF: ...Como uma arma de guerra.</p>
<p><b><u>PARTE 03</u></b></p> <p><b>Insert de passagem: Imagem de Drone da cavalgada ou um insert da cavalgada plano geral (forte) fade out</b></p> <p><b>Depoimento Paulinho:</b></p> <p><b>Gc:</b> Paulo Eleutério</p> <p>Missionário e Idealizador do Cavalgada Cn Sertaneja</p> <p><b>Inserts:</b> Insert dele com os filhos,</p> <p>Imagens das primeiras cavalgadas, o povo no carro de boi, rezando, Imagens de cavalos plano fechados,</p>	<p>1'25''</p>	<p><b>TRILHA:</b> CN Sertaneja</p> <p>DI: Em 2007, nas minhas folgas...</p> <p>DF: ...os valores do homem do campo.</p>

<p>imagens do homem do campo. <b>(Olhar no meu computador o que tem)</b></p>		
<p><b><u>PARTE 04</u></b></p> <p><b>Depoimento: Diácono Nelsinho</b></p> <p><b>Gc:</b> Diácono Nelsinho Corrêa Com. Canção Nova</p> <p><b>Inserts:</b> Vai entrando as imagens, dos primeiros eventos, fotos de arquivo antigos, areias, da simplicidade...as pessoas entrando com doações do campo, fecha com a imagem do Drone.</p>	<p>1'14''</p>	<p><b>Trilha:</b> Network Music Ensemble - track 032</p> <p>DI: A cavalgada é quase que um evento paralelo... 78 cavalos...</p> <p>DF: ...Mas hoje se tornou uma das maiores cavalgadas do país!</p>
<p><b><u>PARTE 05</u></b></p> <p><b>Depoimento Paulinho Eleutério:</b></p> <p>Inserts de pessoas rindo, e alegria, oração.</p>	<p>0'13''</p>	<p><b>Trilha:</b> Solados reflexiva</p> <p>DI: Principalmente, não é apenas uma cavalgada, é proporcionar...</p> <p>DF: ...há a presença de paz e alegria.</p>
<p><b><u>PARTE 06</u></b></p> <p><b>Depoimento: Adriano Moraes</b></p> <p><b>Gc:</b></p> <p><b>Inserts</b> com os filhos na</p>	<p>0'45''</p>	<p><b>Trilha:</b> Espírito Santo, vem!</p> <p>DI: O diferencial nossa qualquer que é...</p> <p>DF: ...A Palavra de Deus acaba</p>

<p>cavalgada</p> <p>Inserts da cavalgada, o povo chegando</p> <p>Inserts dele no palco, com a Palavra....</p> <p>Inserts chegando na Cn, cavaleiros rezando no Santuário..</p>		<p>chegando no coração dos cavaleiros e faz diferença!</p> <p>DI:A Cavalgada Cn Sertaneja representa sair em direção a Deus,</p> <p>DF: ...é uma cavalgada rumo a Deus.</p>
<p><b><u>PARTE 07</u></b></p> <p><b>Depoimento: Jeremias Moraes</b></p> <p><b>Gc:</b></p> <p><b>Inserts</b> Jeremias com o cavalo, vindo com o pai e o irmão...cn Cn Sertaneja</p> <p>Inserts da cavalgada</p>	<p>0'34''</p>	<p><b>Trilha:</b> Bill Country</p> <p>DI: Eu participo todos os anos da cavalgada CN Sertaneja e é um clima melhor...</p> <p>DF: ...É uma experiência muito incrível</p>
<p><b><u>PARTE 08</u></b></p> <p><b>Depoimento: Antônio Moraes</b></p> <p><b>Gc:</b></p> <p><b>Inserts</b> Ele vindo no corredor da baias..</p> <p>Inserts em família, andando a cavalo</p> <p>Inserts da cavalgada</p>	<p>0'40''</p>	<p><b>Trilha:</b> Back Country</p> <p>DI: A maioria das cavalgadas que o pessoal faz...</p> <p>DF: Só o fato de estar entre amigos, isso é o suficiente para divertir!</p> <p>DI: ...Uma música que eu escrevi e lancei o ano passado é Back Country...</p>

		<p>DF: Esta música mostra logo após quando eu comecei a andar a cavalo..mostra muito bem a minha realidade!</p> <p><b>Música:</b> Back Country</p>
<p><b><u>PARTE 09</u></b></p> <p><b><u>DEPOIMENTO:</u>        <u>Paulinho</u></b></p> <p><b><u>Eleutério</u></b></p>	0'7''	<p><b>Trilha:</b> Em direção a Cavalgada</p> <p>DI: Uma cultura, uma tradição ela não muda da noite... legado, amor de Deus e da família...</p> <p>DF: ...com uma proposta diferente.</p>
<p><b><u>PARTE 10</u></b></p> <p><b><u>Depoimento:</u>        <u>Diácono</u></b></p> <p><b><u>Nelsinho</u></b></p>	0'6''	<p><b>Trilha: Em direção a Cavalgada - Elias</b></p> <p>DI: isso marca muito!</p> <p>DF: ...é um ponto marcante.</p>
<p><b><u>PARTE 11</u></b></p> <p><b>Depoimento: Casal Márcio José e Regiane (Levam os bois)</b></p> <p><b>Inserts da gravação</b></p>	0'11''	<p><b>Trilha:</b> Solados de viola Esperança ou animado e Suspense</p> <p>DI: A cavalgada é uma coisa que a gente gosta muito...</p> <p>DF: ...a gente volta mais forte.</p>

<p><b><u>PARTE 12</u></b></p> <p><b>Depoimento: Gustavo e Maria Gabriela</b></p> <p><b>GC:</b></p> <p><b>Inserts da gravação</b></p> <p><b>Os dois juntos</b></p> <p><b>Imagens da Cavalgada MAM</b></p>	<p>1'13"</p>	<p><b>Trilha:</b> Violões Love</p> <p>DI: Na CN Sertaneja...</p> <p>DF: ...Tem um grande significado para mim.</p>
<p><b><u>PARTE 13</u></b></p> <p><b><u>Depoimento: Treinador de Cavalos</u></b></p> <p><b>Inserts</b> dele andando a cavalo da gravação</p> <p>Dele escovando o cavalo, fazendo carinho.</p>	<p>0'12"</p>	<p><b>Trilha:</b> Deus acredita (00:29)</p> <p>DI: A cavalgada é uma terapia...</p> <p>DF: ...Isto está comprovado.</p> <p>DI: Cada cavalo tem uma personalidade...</p> <p>DF: ...Precisa conhecer o cavalo.</p>
<p><b><u>PARTE 14</u></b></p> <p><b><u>Off 02 (Peixoto)</u></b></p> <p><b>Cultura e tradição</b></p> <p><b>Insert</b> da bica d'água e vai aparecendo os cavaleiros</p> <p>Inserts da cavalgada</p> <p>Imagens da gravação</p> <p>Bica d'água (gravação</p>	<p>1'14"</p>	<p><b>Trilha:</b> Animada e Suspense - (01:08)</p> <p>Com a sua tradição nesses treze anos, a cavalgada nos leva a saborear e perpetuar, a riqueza da fé, dos valores e da cultura.</p> <p>Uma bebida muito conhecida e outra simbolizada são servidas na Cavalgada Canção Nova Sertaneja:</p>

Insert da cavalgada		O tradicional cafezinho e a preciosa Água Viva (do Espírito Santo), que brota do coração de Deus, a verdadeira bebida que sacia a alma e faz encher o coração.
<p><b><u>PARTE 15</u></b></p> <p><b><u>Inserts dos cavaleiros tomando café</u></b></p> <p><b>Introdução para o café tropeiro</b></p> <p><b><u>Depoimento: Diác. Nelsinho Corrêa</u></b></p> <p><b>Inserts</b> café tropeiro, imagens arroz tropeiro</p> <p>Programa...Imagens do Café</p>	0'10''	<p><b>Trilha:</b> Em direção a Cavalgada</p> <p>DI: A cavalgada da CN... Une, tem o pessoal que faz o café tropeiro...</p> <p>DF: ...que traz as suas comidas típicas.</p>
<p><b><u>PARTE 16</u></b></p> <p><b><u>Café tropeiro</u></b></p> <p>Inserts do café tropeiro:</p> <p><b><u>Depoimento Taioba:</u></b></p> <p><b><u>Depoimento Carvalho:</u></b></p> <p><b><u>Depoimento Galvão</u></b></p> <p><b>GC:</b></p>	1'65''	<p><b>Trilha:</b> Em direção a Cavalgada - Elias</p> <p>DI: O café...</p> <p>DF: ...a gente se brinda com café.</p>

<p><b><u>PARTE 17</u></b></p> <p><b><u>Depoimento Tio Geraldo:</u></b></p> <p><b>Gc:</b></p> <p><b>Inserts</b> dele na cavalgada</p> <p>Imagens da cavalgada</p> <p>Inserts dele e do Paulinho junto, no palco</p> <p>Inserts Carregando a bandeira.</p>		<p><b>Trilha: CN Sertaneja</b></p> <p>DI: Com 3 anos eu já andava a cavalo...</p> <p>DF: ...andava e ajudava meu pai.</p> <p>DI: quando eu estava na frente junto com o Paulinho puxando a bandeira...</p> <p>DF: estamos de mãos unidas!</p>
<p><b><u>PARTE 18</u></b></p> <p><b>Depoimento: Carlos Vitor e Daiana</b></p> <p><b>Gc:</b></p> <p><b>Inserts</b> deles vindo junto...Andando</p> <p>Inserts da cavalgada</p>	0'2''	<p><b>Trilha: Vilãozando</b></p> <p>DI: Desde o primeiro evento...</p> <p>DF: ...Agradecer por tudo!</p>
<p><b><u>PARTE 19</u></b></p> <p><b>Inserts</b></p> <p><b><u>Depoimento: Vô Geraldo</u></b></p> <p><b>GC:</b></p> <p><b>Inserts dele com o Carlinhos</b></p> <p><b>Inserts da gravação</b></p>	0'20''	<p><b>Trilha: Solados Animado e suspense</b></p> <p>DI: Gosto muito de andar a cavalo. Carro comigo não tá com nada...</p> <p>DF: ...é muito bom.</p> <p>DI: A gente vai com os filhos, com os netos...</p> <p>DF: ...É um lazer, um viver muito gostoso!</p>

<p><b><u>Parte 20</u></b></p> <p><b><u>Off 03 (Peixoto): Experiências</u></b></p> <p><b>Inserts:</b> Imagens da cavalgada</p> <p>Comitivas</p> <p>Famílias</p> <p>Imagens do sol</p> <p>imagem forte</p>	<p>0'27''</p>	<p><b>Trilha:</b> Animada e Suspense - (01:08)</p> <p>A Cavalgada Canção Nova Sertaneja é costurada por milhares de comitivas, romarias, famílias inteiras que carregam lembranças e recordações, umas narradas, e outras não contadas, vividas e sacrificadas pelo tempo, pelos momentos de boas recordações, lágrimas de emoção e pelas experiências de fé registradas no coração.</p>
<p><b><u>Passagem de tempo - Tarde pra noite</u></b></p> <p><b><u>PARTE 21</u></b></p> <p><b><u>Depoimento: Coronel Mauro</u></b></p> <p><b><u>Gc:</u></b></p> <p><b>Inserts dele com o Carlinhos</b></p> <p><b>Inserts na cavalgada</b></p>	<p>0'46''</p>	<p><b>Trilha:</b> Solados – reflexiva</p> <p>DI: Participar da CN Sertaneja é uma experiência...</p> <p>DF: ...Nunca foi em vão.</p>
<p><b><u>PARTE 22</u></b></p> <p><b><u>Depoimento Tio Geraldo:</u></b></p> <p><b>Insert</b> detalhe das pegadas de bota</p> <p>Insert de Nossa Senhora</p>	<p>0'60''</p>	<p><b>Trilha:</b> Caipira</p> <p>DI: Devido o meu acidente hoje eu não posso montar a cavalo...</p> <p>DF: ...E hoje eu não posso montar.</p> <p>DI: Eu quero contar uma história que é um milagre que aconteceu na</p>

		<p>cavalgada...</p> <p>DF: ...Mas eu tô unida com ela lá no meu quarto!</p>
<p><b><u>PARTE 23</u></b></p> <p><b>inserts dele vindo a cavalo</b></p> <p><b>Depoimento Carlinhos</b></p> <p><b>Gc:</b></p> <p><b>Inserts</b> dele na Cavalgada (MAM)</p> <p>Imagens do Adriano Abraçando ele..</p> <p>Inserts dele com o Paulinho.</p> <p>Imagens dele na cavalgada</p> <p>Tirando o chapéu</p>	<p>1'20"</p>	<p><b>Trilha:</b> Nossa História</p> <p>DI: Eu estava aqui na fazenda trabalhando com gado e meu pé quebrou em vários lugares...</p> <p>DF: ...todas as vezes que eu chego lá, eu choro. É emocionante.</p>
<p><b><u>PARTE 24</u></b></p> <p><b><u>Depoimento:</u> Diácono Nelsinho</b></p> <p>Imagens do povo chorando</p> <p>Cantando, rezando no acampamento</p> <p><b><u>Insert de passagem</u></b></p> <p>Inserts dos outros estados: Nordeste, Minas Gerais...</p>	<p>0'24'</p>	<p><b>Trilha:</b> Comitiva na Estrada</p> <p>DI: E hoje ela se tornou uma coisa imensa...</p> <p>DF: ...e a gente vê as pessoas sendo tocadas.</p> <p>DI: A cavalgada em outros estados...</p> <p>DF: ...unindo os valores: da família, da fé e tradição.</p>

<b>Efeito:</b> Fade out		
<p><b><u>PARTE 25</u></b></p> <p><b><u>Animação gráfica de Mapa</u></b></p> <p><b><u>Pessoas de outras regiões - (VIDEOS)</u></b></p> <p><b><u>Padre Roberto</u></b></p> <p><b><u>Edson Aboiador</u></b></p> <p><b><u>Joel Pupo</u></b></p> <p><b><u>Valdivina Berranteira</u></b></p> <p><b><u>Marcellino Mello</u></b></p> <p><b><u>Francisco Estringer</u></b></p>	<p>0'52''</p> <p>0'25''</p> <p>0'35''</p> <p>0'18''</p> <p>0'41''</p> <p>1'18</p> <p>0'28''</p>	<p>DI: A experiência...</p> <p>DF: ...nossa paróquia.</p> <p>DI: Essa cavalgada é...</p> <p>DF: ...mantendo a cultura viva.</p> <p>DI: Participamos da CN Sertaneja em 2014...</p> <p>DF: ...Cavalgada CN Sertaneja é uma marca registrada no grupo.</p> <p>DI: Eu sou a Valda Berranteira...</p> <p>DF: ...Vou tocar o berrante mais ou menos assim...</p> <p>DI: A gente sai de Campos de Jordão...</p> <p>DF: ...Chegar na missa de abertura (tirar o né).</p> <p>DI: Em março de 2018 eu reuni um grupo...</p> <p>DF: ...nos recebeu como se fosse uma família!</p>

<p><b><u>Joédson Santos</u></b></p> <p><b><u>Gabriel Sater</u></b></p> <p>Clipe - Programa Gabriel Sater</p> <p>Fade in e fade out rápido.</p>	<p>0'18''</p>	<p>DI: A minha experiência com a cavalgada...</p> <p>DF: ...com a Igreja.</p> <p>DI: A tradição da cultura...</p> <p>DF: ...E deixam para as suas próximas gerações.</p>
<p><b><u>PARTE 26</u></b></p> <p><b><u>DEPOIMENTO: Paulinho</u></b></p> <p><b><u>Eleutério:</u></b></p> <p><b>Inserts - Eles se abraçando</b></p>	<p>1'06</p>	<p><b>Trilha:</b> Violãozando – Nossa História</p> <p>DI: Receber esses cavaleiros é receber...</p> <p>DF: ...Jesus na presença do irmão.</p>
<p><b><u>PARTE 27</u></b></p> <p><b><u>Finalização Off 04 (Peixoto):</u></b></p> <p><b>Inserts</b></p> <p>Fecha com várias imagens</p> <p>Imagens fortes da cavalgada</p>	<p>0'28''</p>	<p><b>Trilha:</b></p> <p>Uma cavalgada que é marcada pela sua particularidade própria e regada com a diversidade de um povo, com os seus costumes, as suas crenças e modo de vida. Uma cultura herdada por gerações é transmitida e registra uma marca, uma inspiração.</p>
<p><b><u>PARTE 28</u></b></p> <p><b><u>Créditos finais</u></b></p>		<p><b>Trilha:</b> Bill Country</p> <p><b><u>INSERTS</u></b></p>

<p><b><u>INSERTS</u></b></p> <p><b>Direção e produção:</b> Jakeline Megda D’Onofrio</p> <p><b>Edição:</b> Silvestre Zuasquita</p> <p><b>Cinegrafistas:</b> Reinaldo Gameiro Esteves Silas Antônio de Oliveira Francisco de Jesus Jakeline Megda D’Onofrio</p> <p><b>Participantes:</b> Adelci Silva dos Santos Paulo Eleutério Diác. Nelsinho Corrêa Adriano Moraes Jeremias Moraes Antônio Moraes Márcio José da Silva Regiane Rodrigues Silva Gustavo Miranda Moreira Maria Gabriella Mori Ramos Moreira Maicon Anacleto dos Santos</p>	0’30’’	
---	--------	--

Edson Carlos (Taioba)		
Marcio Antônio de Carvalho		
Marcos Antônio Alves		
Wellington de Faria (Galvão)		
Antônio Eleutério Neto		
Luiz Fernando Teixeira Guimarães		
Geraldo Galvão		
Carlos Vitor Alves Ferreira		
Daiana Alio Alves		
Geraldo Luiz dos Santos Filho		
Mauro Roberto dos Santos		
Luiz Carlos Veneziani Filho		
Padre Roberto Antônio Nogueira		
Edson Alves de Andrade		
Jonas Sales Leme		
Joel Pupo Martins		
Valda Coelho		
Marcelino de Mello Oliveira		
Francisco Mateus Entringer		
Joédson Ricardo Santos		
Gabriel Sater		
<b>Agradecimentos:</b>		
Orientador Marcos Jolbert		

<p>Mariara Freitas</p> <p>Faculdade Canção Nova</p> <p><b>LOGO</b></p> <p><b>FACULDADE CANÇÃO NOVA</b></p>		
--	--	--

## 8 ORÇAMENTOS

### 8.1 Orçamento Ideal

#### Proposta Nº 118.1

#### Diárias para canção nova

Ovo Films  
 Fabio Ramos Melo ME  
 CNPJ 24.254.612/0001-79 - andre@ovofilms.com.br  
 (19) 3291-2340 - CEP : 13091611 Avenida Doutor José Bonifácio Coutinho  
 Nogueira  
 No. 249 - Jardim Madalena - Campinas - SP



Cliente: Canção Nova Projeto: Geral Validade: 30 dias Data: 06/10/2020

#### Itens

Nº	Título	Valor unit.	Quant.	Total Item
1	04 diárias de produtor	1.500,00	4	6.000,00

Nº	Título	Valor unit.	Quant.	Total Item
2	04 diárias de roteirista	900,00	4	3.600,00

Nº	Título	Valor unit.	Quant.	Total Item
3	04 diárias de editor	1.200,00	4	4.800,00

Nº	Título	Valor unit.	Quant.	Total Item
4	04 diárias de equipamentos	10.000,00	4	40.000,00

02 Câmeras (pode ser DSLR);  
 01 Kit de Lentes;  
 01 Gravador de Audio;  
 01 Microfone direcional;  
 01 Tripé;  
 01 Estabilizador de Câmera;  
 01 Kit de Iluminação;  
 01 Extensão Elétrica;  
 01 Rebedor;

Nº	Título	Valor unit.	Quant.	Total Item
5	04 diárias de 02 cinegrafista	1.600,00	4	6.400,00

Nº	Título	Valor unit.	Quant.	Total Item
6	04 diárias de um iluminador	700,00	4	2.800,00

**Valor Total: R\$63.600,00**

#### CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

	Vencimento	Valor(R\$)	Forma de Pagamento	Valor total(R\$)
Em 2 parcelas.	06/10/2020	31.800,00	Dinheiro	63.600,00
	06/11/2020	31.800,00	Dinheiro	

Ovo Films

Canção Nova

## 8.2 Orçamento Real

<b>NECESSIDADES</b>	<b>VALOR</b>
<b>Combustível</b>	R\$ 264,00
<b>Edição</b>	R\$ 200,00
<b>Impressão e Encadernação (duas cópias)</b>	R\$ 250,00
<b>Valor total</b>	R\$ 714,00

## 9 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo são todos os que amam cavalgadas, cavalos e a cultura sertaneja. Busca-se com este produto atrair o público que busca conhecer tradições, espiritualidade e a fé da cultura sertaneja.

## 10 PROPOSTA DE VEICULAÇÃO

Propõe-se que o produto midiático seja vinculado a emissoras de TVs abertas, religiosas confessionais e em TVs educativas que transmitam conteúdos de gênero documental, além das diversas plataformas que contemplam o público sertanejo e caipira.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A cultura sertaneja tem uma identidade específica e importante que caracteriza e solidifica a história da sociedade. Essa identidade é construída culturalmente com elementos específicos de auto identificação, que são marcados pelas fortes características de cada comunidade, da região local, como afirma Castells (2018), conforme pode-se observar na região do Vale do Paraíba, que tem uma cultura tão marcada pelo sertanejo e pelo caipira.

Portanto, este trabalho audiovisual da Cavalgada Canção Nova Sertaneja oferece a identificação cultural sertaneja e caipira, que resgata e traz novos conceitos e experiências voltados para uma perpetuação da cultura, da religiosidade, da experiência e da tradição. Com isso, apresentou-se um estudo aprofundado da Cavalgada, que hoje reúne milhares de participantes, de maneira a valorizar e expor com fidelidade a cultura, a religiosidade e a tradição do sertanejo e do caipira.

A autora do trabalho apontou, como objetivo, produzir um documentário audiovisual sobre a história da Cavalgada Canção Nova Sertaneja nestes 13 anos, seu início, os participantes envolvidos neste evento, como os seus idealizadores, sendo eles: Paulo Sérgio Eleutério e Nelson Corrêa Junior, Adriano Moraes e Geraldo Galvão, juntamente com os cavaleiros e amazonas das comitativas, tendo entre eles famílias que retratam suas experiências por meio das entrevistas coletadas nas mais diversas regiões do Brasil.

Com os estudos coletados, nota-se a necessidade de apresentar um estudo que contempla a força das cavalgadas até os dias atuais, mostrando o potencial da Cavalgada Canção Nova Sertaneja e sua finalidade. Encontra-se neste trabalho a força e o legado da experiência dos participantes.

A Cavalgada Canção Nova Sertaneja tem como foco potencializar a cultura do povo sertanejo e agregar valores de enriquecimento cultural. Princípios acerca das tradições, do entretenimento e da religiosidade. Ela favorece a preservação da tradição, com os valores éticos e morais, em torno da experiência de fé.

Desta forma o documentário audiovisual abre espaço para o registro da memória e perpetuação da cultura sertaneja e caipira. O documentário promove o registro de uma marca – a Cavalgada Canção Nova Sertaneja –, tão específica, que passa a ser uma referência para a realização de outras cavalgadas no Brasil.

## REFERÊNCIAS

A12. **Acolhimento das Romarias a Cavallo na cidade da Mãe Aparecida.**

Disponível em: <<https://www.a12.com/santuاريو/noticias/acolhimento-das-romarias-a-cavallo-na-cidade-da-mae-aparecida>>. Acesso em: 19 set. 2020.

ARAÚJO, Maria Paula Nascimento; SANTOS, Myrian Sepúlveda. **História, memória e esquecimento: Implicações políticas.** Revista Crítica de Ciências Sociais. v. 79, 2007. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/rccs/728>>. Acesso em: 21 jun. 2020.

ARONCHI DE SOUZA, José Carlos. **Gêneros e formatos na televisão brasileira.** São Paulo: Summus, 2004.

BATISTA, Cláudio Magalhães. **Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do culturismo cultural.** Caderno virtual do turismo, v. 5, n. 3, 2005.

BAUMGRATZ, Jaqueline. **A cultura popular do Vale do Paraíba.** São Paulo: Editora Mogiana, 2011.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade (Lembranças de velhos).** São Paulo: EDITOR LTOA, 1979.

BRASIL. PROJETO DE LEI Nº 585, DE 2018. **Dispõe sobre a autorização e regulamentação das cavalgadas no Estado de São Paulo, e dá outras providências.** Disponível em:

<[https://www.al.sp.gov.br/spl/2018/08/Propositura/1000229626\\_1000202436\\_Propositura.doc#:~:text=doc&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20autoriza%C3%A7%C3%A3o%20e,ESTADO%20DE%20S%C3%83O%20PAULO%20DECRETA%3A&text=%C2%A7%205%C2%BA%20%2D%20Fica%20expressamente%20proibida,ou%20para%20amarrar%20os%20animais](https://www.al.sp.gov.br/spl/2018/08/Propositura/1000229626_1000202436_Propositura.doc#:~:text=doc&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20autoriza%C3%A7%C3%A3o%20e,ESTADO%20DE%20S%C3%83O%20PAULO%20DECRETA%3A&text=%C2%A7%205%C2%BA%20%2D%20Fica%20expressamente%20proibida,ou%20para%20amarrar%20os%20animais)>. Acesso em: 4 set. 2020.

CARRIJO JUNIOR, Osmar Alves; MURAD, Júlio César Bertolucci. **Animais de Grande Porte II.** Brasília: NT Editora, 2016.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade: a era da informação.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

CLARK, Roger. **Amizade entre o homem e o cavalo remonta os princípios das civilizações.** Disponível em:

<<https://cosasdelcampo.com.br/conteudo.php?id=1480>>. Acesso em: 3 set. 2020.

COELHO, Aldemário. **Conheça um pouco mais sobre a tradição das cavalgadas nordestinas.** Disponível em: <<http://www.adelmariocoelho.com.br/blog/cultura-nordestina/conheca-um-pouco-sobre-a-tradicao-das-cavalgadas-nordestinas-767.html>>. Acesso em: 1 set. 2020.

CORRÊA JUNIOR, Nelson. **Nelson Corrêa Junior**: Entrevista [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D’Onofrio. Cachoeira Paulista: 2020. 1 arquivo. mxf 1080. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

COSTA LEITE, Roberto Saraiva. **Memória e Identidade**: a construção da cidadania para a Coletiva.net. Disponível em: <<https://www.coletiva.net/artigos-home/memoria-e-identidade-a-construcao-da-cidadania,349345.jhtml>>. Acesso em: 6 jun. 2020.

DANTAS, Valdivina Coelho. **Valdivina Coelho Dantas**: Depoimento [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D’Onofrio. Gurupi: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

ELEUTÉRIO, Paulo Sérgio. **Paulo Sérgio Eleutério**: Depoimento [maio 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D’Onofrio. Cachoeira Paulista: 2020. 1 arquivo. mp3. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

EVENTOS CANÇÃO NOVA. **Canção Nova se prepara para a 13ª edição do Acampamento 'Canção Nova Sertaneja'**. Disponível em: <<https://eventos.cancaonova.com/edicao/cancao-nova-sertaneja-9/>>. Acesso em: 21 set. 2020.

EVENTOS CANÇÃO NOVA. **Diácono Nelsinho Corrêa conta como surgiu a “Canção Nova Sertaneja”**. Disponível em: <<https://eventos.cancaonova.com/cancao-nova-/cobertura/diacono-nelsinho-correa-counta-como-surgiu-cancao-nova-sertaneja/>>. Acesso em: 18 ago. 2020.

FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

INSTITUTO ECOBRASIL. **Cavalgadas**. Disponível em: <<http://www.ecobrasil.eco.br/23-restrito/847-cavalgadas>>. Acesso em: 12 set. 2020.

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e vídeo**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LEMES, Jonas Sales. **Jonas Sales Lemes**: Depoimento [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D’Onofrio. Bragança Paulista: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

LÓSSIO, Rúbia Aurenívea Ribeiro; PEREIRA, Cesar de Mendonça. A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local. **Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura**. Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador, Bahia, 2007.

LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários**: conceitos, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012.

MARTINS, Joel Pupo. **Joel Pupo Martins**: Depoimento. [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D'Onofrio. Tibagi: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

MEIRELLES, Adeodato Bruno Arantes. **Adeodato Bruno Arantes Meirelles**: Depoimento. [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D'Onofrio. Cruzília: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

MERLO, Franciele; KONRAD, Glaucia Vieira Ramos. **Documento, História e Memória**: A importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. Londrina, v. 20, n. 1, p. 26 - 42, jan./abr. 2015.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2010.

NOGUEIRA, Roberto Antônio. **Roberto Antônio Nogueira**: Depoimento. [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D'Onofrio. Varginha: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

NUNES, Bianca. **O cavalo e a humanidade**: Como os equinos ajudaram na construção da história. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/como-os-cavalos-ajudaram-na-construcao-da-historia.html>>. Acesso em: 1 set. 2020.

OLIVEIRA COSTA, Jean Cesar. **Simple ato de evangelizar, família sertaneja**. Cachoeira Paulista: Denis Duarte, 2019.

OLIVEIRA, Marcelino de Mello. **Marcelino de Mello Oliveira**: Depoimento. [set. 2020] Entrevistadora: Jakeline Megda D'Onofrio. Campos do Jordão: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

PAES, Jurema Mascarenhas. **Tropas e Tropeiros na primeira metade do século XIX no alto do sertão baiano**. 2001. 164 f. (Mestrado). Faculdade Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, 2001.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário**: Da pré-produção à pós-produção. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... o que é mesmo documentário?** 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2013.

RAMOS, Joédson Ricardo Santos. **Joédson Ricardo Santos Ramos**: Depoimento. [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D'Onofrio. Gravatá: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

RIBEIRO, Marina Rossetti Barretto. **Nas trilhas do Capitão**: Cavalgadas em Fazendas Históricas Paulistas. São Paulo, 2020.

SANTOS, Daniele Luciano; VARGAS, Maria Augusta Mundim. **Cavalgadas e territórios emergentes entre a tradição e a espetacularização**. v. 5, n. 1, p. 142-152, jan./mar. 2020.

ROMARIA A CAVALO, **Origem da Romaria a Cavalho Moita – Viana do Alentejo**. Disponível em: <[http://www.romariaacavalho.pt/?page\\_id=128](http://www.romariaacavalho.pt/?page_id=128)>. Acesso em: 19 set. 2020.

SANTOS, Marcelo Moreira. **A Direção de Arte no Cinema**: uma abordagem sistêmica sobre seu processo de criação. Revista Digital do LAV. v. 10, n. 1, p. 14-30, jan./abril. 2017.

SÃO FRANCISCO. **CAVALGADA**, Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/cavalgada>>. Acesso em: 3 set. 2020.

SARTORI, Maria Ester. **Memória e história se constroem as narrativas do passado**. Disponível em: <<https://www.itaucultural.org.br/entre-tempo-memoria-e-historia-se-constroem-as-narrativas-do-passado>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

SILVA DOS SANTOS, Adelci. **Adelci Silva dos Santos**: Depoimento. [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D’Onofrio. Cachoeira Paulista: 2020. 1 arquivo mxf 1080. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

SOUZA, Evaldo Evandro. **Evaldo Evandro Souza**: Depoimento. [set. 2020]. Entrevistadora: Jakeline Megda D’Onofrio. Cruzília: 2020. 1 arquivo. mp4. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

SOUZA, Gerson Martins; PEREIRA, Tarcísio José. **Cultura popular**. Brasília, 2015.

THOMPSON, Jonh. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

WATTS, Harris. **On camera**: o curso de produção de filme de vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

## ANEXOS

## ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ

ADELCI SILVA DOS SANTOS

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu ADELCI SILVA DOS SANTOS  
 portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

CACHOEIRA PAULISTA SP, 10 de SET. de 2020.

Assinatura

## PAULO SÉRGIO ELEUTÉRIO



**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Paulo Sérgio Eleutério  
 portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
 Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Paulo Sérgio Eleutério, de 11 de Junho de 20 20.

Assinatura

## EDSON ARANTES DOS SANTOS

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Edson Arantes dos Santos  
portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o "Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual", produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, SP, 10 de 09 de 2020.

Edson Arantes dos Santos

Assinatura

## GERALDO GALVÃO SANTOS

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Geraldo G. S. Pinto  
portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, SP, 07 de outubro de 2020.

Geraldo G. S. Pinto

Assinatura

NELSON CORRÊA

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Nelson Corrêa  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o "Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual", produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cochesma Paulista, SP de 09 de 20 20.

Assinatura

## MAURO ROBERTO DOS SANTOS

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

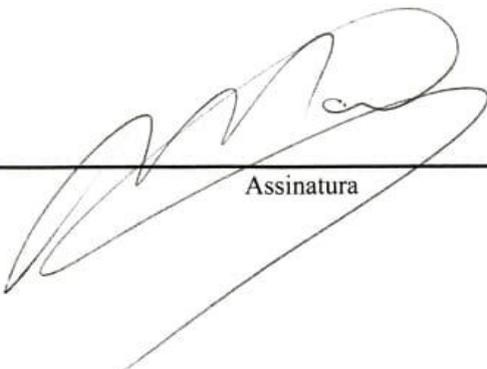
Eu Mauro Roberto dos Santos  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

SJ Campos, 15 de 09 de 2020.

  
Assinatura

## LUIZ CARLOS VENEZIANI FILHO

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Luiz Carlos Veneziani Filho  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

São José dos Campos, 15 de 9 de 2020.

Assinatura

## GERALDO LUIZ DOS SANTOS FILHO

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu  Geraldo Luiz dos Santos Filho   
portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Lorena  .  SP  de  14  de 20  20 .

  
Assinatura

## JEREMIAS MORAES

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Jeremias Moraes  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cochrane Pto, 16 de setembro de 2020.

Jeremias Moraes

Assinatura

## ANTÔNIO MORAES

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Antonio Moraes  
portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Antonio Moraes, 18 de Setembro de 20 20.

Antonio Moraes

Assinatura

ADRIANO SILVA MORAES

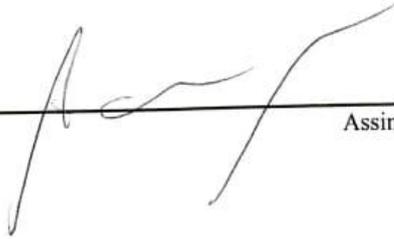
**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Adriano Silva Moraes  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira PE, 18 de Setembro de 2020.

  
Assinatura

GUSTAVO MIRANDA MOREIRA

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Gustavo Miranda Moreira  
portador(a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 30 de setembro de 2020.

Gustavo Miranda Moreira  
Assinatura

MARIA GABRIELA MORI RAMOS MOREIRA



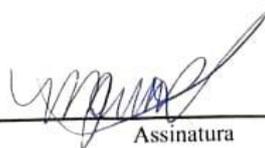
**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Maria Gabriela Mori Ramos Moreira  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Rachocinha Paulista, 30 de Setembro de 20 20.

  
Assinatura

## MAICON ANACLETO DOS SANTOS

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Maicon Anacleto dos Santos  
portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Pachoeira Paulista, 01 de outubro de 2020.

Maicon Anacleto dos Santos

Assinatura

## LUIZ FERNANDO TEIXEIRA GUIMARÃES

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Luiz Fernando Teixeira Guimarães  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Guaratinguetá, 22 de outubro de 20 20.

Assinatura

## MARCOS ANTÔNIO ALVES

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Marcos Antonio Alves  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Guaratinguetá, 22 de outubro de 20 20

Assinatura

## WELLINGTON DE FARIA GALVÃO

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Wellington de Faria Galvão  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Quatrigenta, 22 de Setembro de 2020.

[Handwritten Signature]  
Assinatura

## ANTÔNIO ELEUTÉRIO NETO

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Antônio Eleutério Neto  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Quaratingueto, 21 de Outubro de 2020.

  
Assinatura

MÁRCIO JOSÉ DA SILVA

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Márcio José da Silva  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Piquete, SP . 29 de outubro de 20 20 .

Márcio José da Silva  
Assinatura

## REGIANE RODRIGUES DELFINO SILVA

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Regiane Rodrigues Delfino Silva  
portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Piquete, SP, 28 de outubro de 20 20.

Regiane Rodrigues Delfino Silva  
Assinatura

## CARLOS VITOR ALVES FERREIRA

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Carlos Vitor Alves Ferreira  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

mamelópolis . 18 de outubro de 20 20.

Carlos Vitor Alves Ferreira

Assinatura

## DAIANA ALIO ALVES

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Daiana Alio Alves  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

marmelapels, 28 de outubro de 20 20.

Daiana Alio Alves

Assinatura

## GABRIEL ALBUQUERQUE SATER



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu **Gabriel Albuquerque Sater** portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja** .

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

São Paulo, 09 de novembro de 2020.

Gabriel Albuquerque Sater

## JONAS SALES LEMES

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ E TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pela presente autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Jonas Sales Lemes*  
 Nacionalidade: *Brasileiro*  
 Estado civil: *Solteiro*  
 Profissão: *Autor*  
 RG: *24.234.567-8*  
 CPF: XXXXXXXXXX  
 Residente e domiciliado:

AUTORIZA A UTILIZAÇÃO DA SUA IMAGEM E VOZ à **FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n.º 50.016.039/0001-75, com sede à Rua João Paulo II, s/n.º, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, em decorrência da participação no Programa "Canção Nova Sertaneja".

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, podendo a gravação acima ser transmitida pelo Sistema Canção Nova de Comunicação (Rádio, TV, Internet, IPTV, e WEBTV) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo ser reexibido a qualquer tempo conforme grade de programação da Fundação João Paulo II ou de suas emissoras afiliadas ou coligadas.

A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita, a fixar todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS e quaisquer outras modalidades de utilização, existente ou que venham a ser inventada, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Poderá ainda a Fundação João Paulo II utilizar a imagem e voz, neste instrumento autorizadas, para o fim de publicidade e divulgação.

O Autorizante toma ciência neste ato que a sua participação no Sistema Canção Nova de Comunicação mantido pela **FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II** deve ser pautada pela:

- a) Promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, religião, classe, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
- b) Ausência de propaganda ou alusão a produtos, práticas e serviços que possam ser nocivos à saúde e ao meio ambiente;
- c) Preferência às finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas;
- d) Respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- e) Impossibilidade legal e ética de realização de propaganda política ou de difusão de opiniões favoráveis ou contrárias a qualquer partido político, seus órgãos, representantes ou candidatos, ressalvado o disposto na legislação eleitoral;
- f) Vedação de qualquer ofensa à moral familiar pública, ou aos bons costumes;
- g) Vedação de atitudes ou palavras com fins, diretos ou indiretos, de caluniar, injuriar ou difamar os Poderes Legislativos, Executivo ou Judiciário ou seus respectivos membros;

## JOEL PUPO MARTINS

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**Eu JOEL PUPO MARTINS

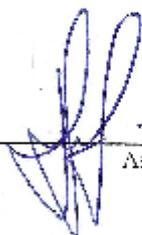
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o "Cavalcada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual", produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Medda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcus Jobert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

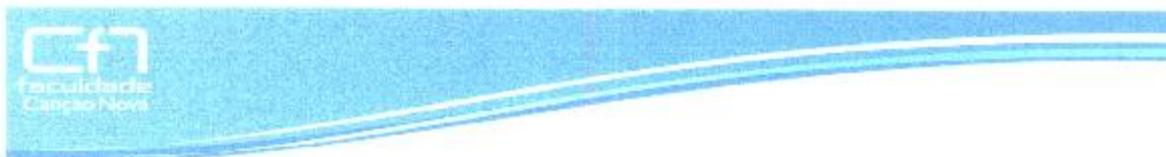
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

TIBASI, PR, 14 de 09 de 2020.



Assinatura

## VALDIVINA COELHO DANTAS



**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Valdivina Coelho Dantas  
 portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o "Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual", produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

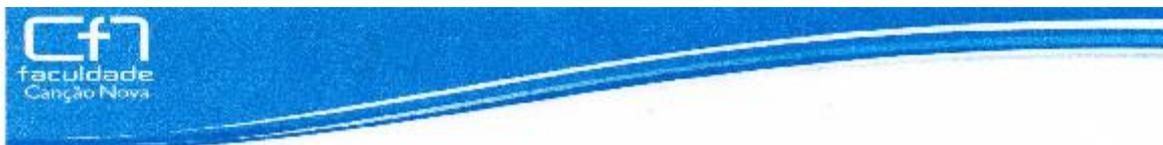
Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
 Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Georgi Tocantins - 15 de 09 de 20 20.

Valdivina Coelho Dantas

Assinatura

## MARCELINO DE MELLO OLIVEIRA

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Marcelino de Mello Oliveira  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja

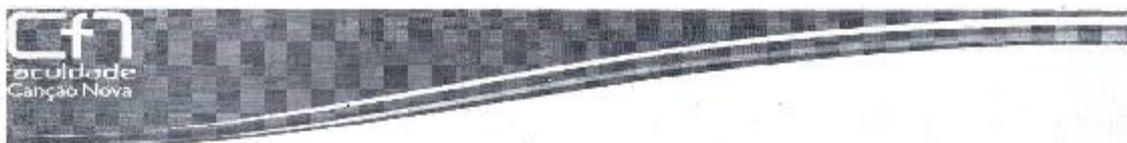
Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Campos do Jordão, 15 de 09 de 20 20.

  
Assinatura

## FRANCISCO MATEUS ENTRINGER

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu FRANCISCO MATEUS ENTRINGER portador (a) do [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D’Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

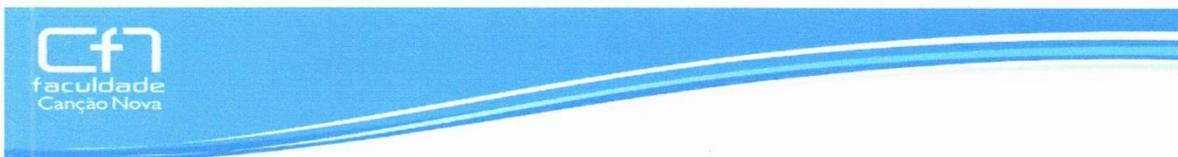
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

VENDA NOVA DO IMIGRANTE, 08 de Outubro de 2020.

---

Assinatura

## JOÉDSON RICARDO SANTOS DOS RAMOS

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Joédson Ricardo Santos dos Ramos  
portador (a) do RG ██████████ autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

\_\_\_\_\_  
Gravatá \_\_\_\_\_, 17 de setembro de 2020

Joédson Ricardo S. dos Ramos  
Assinatura

## JORGE ANTÔNIO PEIXOTO

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Jorge Antonio Peixoto  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de **minha voz**, nome e dados biográficos por mim revelados em uma **narração** concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

SACOEIRA Paulista-SP, 12 de novembro de 2020.

Jorge Antonio Peixoto - RG  
Assinatura

## MÁRCIO ANTÔNIO DE CARVALHO

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Marcio Antonio de Carvalho  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Virgínia mg, 28 de Outubro de 20 20.

[Handwritten Signature]  
Assinatura

## EDSON ALVES DE ANDRADE

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Edson Alves de Andrade  
portador (a) do RG XXXXXXXXXX autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Virginia, MS, 28 de outubro de 2020.

Edson Alves de Andrade

Assinatura

## ROBERTO NOGUEIRA



**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.**

Eu Pe Roberto Antônio Nogueira  
portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o “Cavalcada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Virgínia, 01 de 11 de 20 20

Pe Roberto Antônio Nogueira  
Assinatura

## ANEXO B – AUTORIZAÇÃO DO USO DE OBRA MUSICAL

ANTÔNIO MORAES



Autorização de Uso da obra com o título: “Back To Country”, para projeto acadêmico.

Eu Antonio Moraes portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso da obra musical “**Back To Country**”, para compor o produto: “**Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual**”, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Jakeline Megda D'Onofrio, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175939, sob a orientação do Professor Marcos Jolbert Cáceres Azambuja

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.  
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 29 de 11 de 20 20.

Antonio Moraes  
Assinatura

## ELIAS TORQUETE JUNIOR

**Autorização de Uso da obras musicais de Elias Torquete Junior, para compor projeto acadêmico.**

Eu Elias Torquete Junior \_\_\_\_\_ portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso da obras musicais: “Comitiva na Estrada, Solados de viola Esperança, Em direção a Cavalgada, Solados reflexiva, Solados animado e suspense”, para compor o produto: **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D’Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista , 27 de Novembro de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'E. Torquete', is written over a horizontal line.

## JOÃO BOSCO ELEUTÉRIO PALANDI



**Autorização de Uso da obra com o título: "Espírito Santo, Vem!", para projeto acadêmico.**

Eu JOÃO BOSCO ELEUTÉRIO PALANDI portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso da obra musical **"Espírito Santo, Vem!"** para compor o produto: **"Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual"**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Lucas T<sup>o</sup>, 30 de 11 de 2020.

[Assinatura]  
Assinatura

## TV CANÇÃO NOVA



**Autorização de Uso da obras musicais da Tv Canção Nova, para compor projeto acadêmico.**

Eu Edson Augusto de Queiroz portador (a) do RG [REDACTED] autorizo o uso da obras musicais: **Bill Country, Só love, Vem pra Canção Nova, Luz, Music Hall, Deus acredita, Classic horses, Cn Sertaneja, Network Music Ensemble - track 032, Violãozando e Caipira**, para compor o produto: **“Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição. Um documentário audiovisual”**, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por **Jakeline Megda D'Onofrio**, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) **20175939**, sob a orientação do Professor **Marcos Jolbert Cáceres Azambuja**

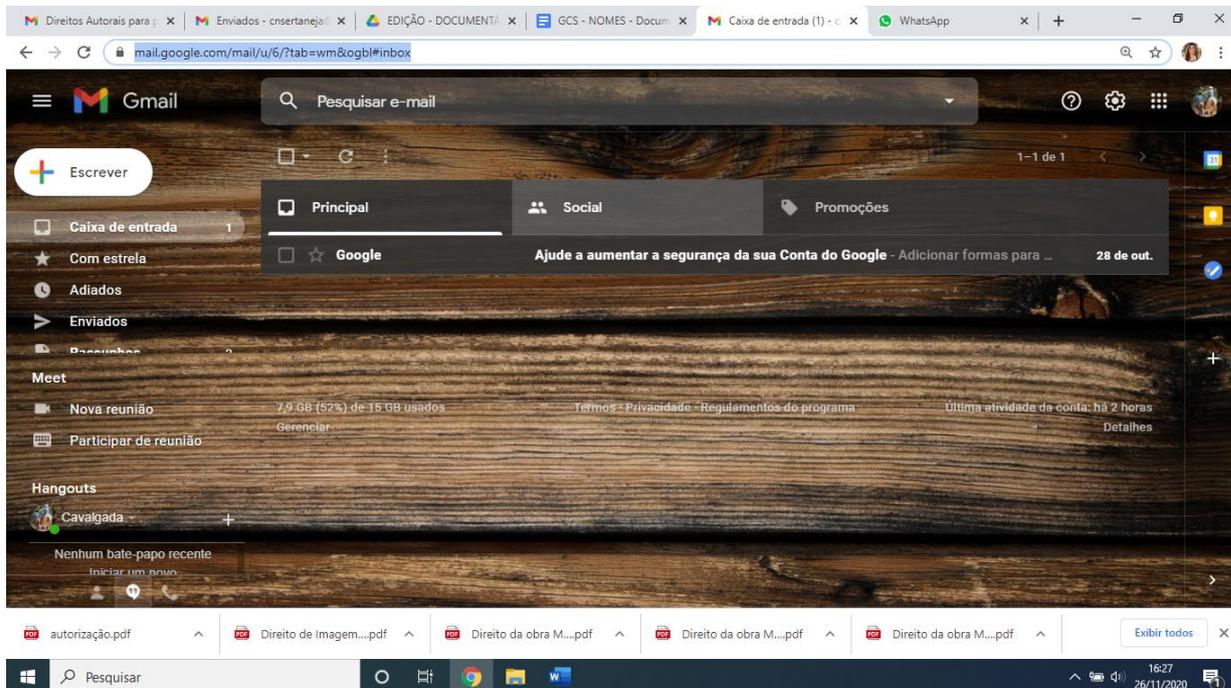
Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 30 de 11 de 2020.

# APÊNDICES

## APÊNDICE A – E-MAIL CRIADO COM O NOME CAVALGADACANÇÃONOVASERTANEJA@CANCAONOVA.COM



## APÊNDICE B – CRONOGRAMA DAS GRAVAÇÕES

<b>Segunda 07/09</b>	<b>Terça 08/09</b>	<b>Quarta 09/09</b>	<b>Quinta 10/09</b>	<b>Sexta 11/09</b>
			<b>Gravação 8:00 às 11:30</b>	<b>Gravação 8:00 às 11:30</b>
			Cinegrafista 01: Reinaldo	
			Cinegrafista 02: Silas	
			Motorista: Reinado às 8:00	
			Entrevistado 01: Paulinho 8:30	
			Entrevistado 02: Diácono Nelsinho 10:00	
			Local: Fazenda Limeira	
<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Quarta</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>
			GRAVAÇÃO 13:30 às 15:30	GRAVAÇÃO 14:00 ÀS 18;00
			Cinegrafista 01: Reinaldo	
			Cinegrafista 02: Suporte – Jake	Cinegrafista 01: Guilherme
			Entrevistado: Adelci (Historiador)	Inserts: Paulinho e natureza
			Local: Fazenda Limeira	Loca: Fazenda Limeira
			<b>Motorista: Reinaldo</b>	Motorista: Daniele Gomes

<b>Segunda</b> <b>14/09</b>	<b>Terça</b> <b>15/09</b>	<b>Quarta</b> <b>16/09</b>	<b>Quinta</b> <b>17/09</b>	<b>Sexta</b> <b>18/09</b>
<b>Gravação</b>				
Cinegrafista: Mariara Freitas				
Entrevistado: Geraldo				
Motorista: Mariara				
<b>tarde</b>	<b>tarde</b>	<b>tarde</b>	<b>tarde</b>	<b>tarde</b>
	<b>Local: Rancho</b> <b>Esperança</b>			<b>Local: Moraes Ranch</b>
	<b>Horário: 16:00</b>			<b>Horário:</b>
	<b>Gravação</b> <b>Carlinhos</b>			Gravação: Adriano, Antônio e Jeremias
	<b>Cinegrafista:</b> <b>Jakeline Megda</b>			Cinegrafista 01: Francisco
	<b>Cinegrafista:</b> <b>Mariara Freitas</b>			Cinegrafista 02: Guilherme
	<b>Motorista:</b> <b>Mariara</b>			Motorista: Francisco
	<b>Gravação Coronel</b>			
	<b>Horário: 20:30</b>			
	<b>Local:</b> <b>Fazendinha Três</b> <b>Marias</b>			

<b>Segunda 28/09</b>	<b>Terça 29/09</b>	<b>Quarta 30/09</b>	<b>Quinta 01/10</b>	<b>Sexta 02/10</b>
			<b>Gravação 8:00 às 11:30</b>	
			Cinegrafista 01: Reinaldo	
			Cinegrafista 02: Silas	
			Motorista: Reinaldo	
			INSERTS	
			Local: Fazenda Adriano	
			<b>Entrevistado: Treinador de Cavalos</b>	
<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>
		<b>Gravação com famílias de Cachoeira Paulista</b>		GRAVAÇÃO 14:00 ÀS 18:00
		Casal Jovem: Maria Gabriela e Eduardo		Entrevistado: Paulo Eleutério
		Cinegrafista 01: Reinaldo		Motorista: Chicó
		Cinegrafista 02: Jake (Suporte)		Cinegrafista 01: Chicó
		Local: Fazenda Maria Gabriela		Local: Fazenda Limeira
		Carro: Reinaldo		

<b>Segunda</b> <b>05/10</b>	<b>Terça</b> <b>06/10</b>	<b>Quarta</b> <b>07/10</b>	<b>Quinta</b> <b>08/10</b>	<b>Sexta</b> <b>09/10</b>
<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>
		Gravação com famílias de Cachoeira Paulista		
		Geraldo Galvão		
		Cinegrafista 01: Reinaldo		
		Local: Fazenda Limeira		
		Carro: Reinaldo		

<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b> <b>17/10</b>	<b>Quinta</b> <b>17/10</b>	<b>Sexta</b> <b>17/10</b>
<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>
		Gravação com famílias de Cachoeira Paulista		GRAVAÇÃO 14:00 ÀS 18:00
		Café Tropeiro		Entrevistado:
		Cinegrafista 01: Chicó		Motorista: Chicó
		Cinegrafista 02: Reinaldo		Cinegrafista 01: Chicó
		Local: Rancho Tropeiro em Guará		Local: Fazenda Limeira em Cachoeira Paulista, Sp

		Carro: Chicó		

<b>Segunda 26/10</b>	<b>Terça 27/10</b>	<b>Quarta 28/10</b>	<b>Quinta 29/10</b>	<b>Sexta 30/10</b>
		Gravação com famílias em Piquete		
		Convidados: Márcio de Piquete		
		Cinegrafista 01: Chicó		
		Cinegrafista 02: Reinaldo		
		Local: Piquete - Casa do Casal		
		Carro: Chicó		
		Horário: 9:00 às 10:00		
		Segunda gravação - Casal novo - Márcio Vitor e Daiana		
		10:30 às 11:30		
		Cinegrafista 01: Chicó		
		Cinegrafista 02: Reinaldo		
		Local: Marmelópolis, MG		
<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>	<b>Tarde</b>
		Café Tropeiro		
		Convidados: Edson e Carvalho		
		Cinegrafista 01: Chicó		
		Cinegrafista 02: Reinaldo		
		Local: Virgínia, MG		
		Carro: Chicó		

**APÊNDICE C – ROTEIROS DAS PERGUNTAS DESENVOLVIDAS PARA AS ENTREVISTAS**

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	10/09/20	<b>HORÁRIO</b>	9 hrs
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Limeira – Cachoeira Paulista, SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Paulo Sérgio Eleutério				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Quando o cavalo entrou na sua vida? O que ele representa para você?</p> <p>Como surgiu a inspiração da Cavalgada dentro do evento Canção Nova Sertaneja?</p> <p>Qual a proposta da Cavalgada Canção Nova Sertaneja?</p> <p>Quais os pontos fortes da Cavalgada CN Sertaneja?</p> <p>Quais as histórias que mais te marcaram na Cavalgada? (Participações)</p> <p>Quais os frutos colhidos do Canção Nova Sertaneja?</p> <p>O que é, para o senhor, receber cavaleiros e amazonas, famílias que vão tomando espaço na chácara de Santa Cruz (Canção Nova)?</p> <p>O que falar da fé do sertanejo, do caipira? Como o sertanejo expressa a sua fé?</p> <p>Qual é o objetivo da cavalgada?</p> <p>O que a cavalgada quer agregar?</p> <p>Qual o diferencial da cavalgada Canção Nova Sertaneja com as outras?</p> <p>O que é realizar a Cavalgada Canção Nova Sertaneja em outras cidades e regiões?</p> <p>O que a cavalgada proporciona ao Paulinho?</p> <p>Como idealizador da cavalgada Canção Nova Sertaneja em poucas palavras? O que representa esta missão para você?</p>					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
Plano médio, plano 3x4, os entrevistados ficaram do lado direito do vídeo.					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	10/09/20	<b>HORÁRIO</b>	10:30
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Limeira – Cachoeira Paulista, SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Nelsinho Corrêa Junior				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Como nasceu a inspiração do evento Canção Nova Sertaneja?</p> <p>O que é o CN Sertaneja?</p> <p>Quais os pontos fortes do CN Sertaneja?</p> <p>Uma história que mais o marcou no evento CN Sertaneja? (Participações)</p> <p>Como a cavalgada foi inserida dentro do evento CN Sertaneja?</p> <p>Quais os frutos colhidos do CN Sertaneja?</p> <p>O que é para o senhor receber cavaleiros e amazonas, famílias que vão tomando espaço na chácara de Santa Cruz (Canção Nova)?</p> <p>O que falar da fé do sertanejo, do caipira? Como o sertanejo expressa a sua fé?</p> <p>Qual é o objetivo da cavalgada?</p> <p>Deixe uma mensagem para quem nunca participou da cavalgada Canção Nova Sertaneja.</p>					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
Plano médio, plano 3x4, os entrevistados ficaram do lado direito do vídeo.					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	10/09/20	<b>HORÁRIO</b>	14:30
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Limeira – Cachoeira Paulista, SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Adelci Silva dos Santos				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Desde quando o homem começou a usar o cavalo na história humanidade?</p> <p>Como surgiram as cavalgadas?</p> <p>Qual é o contexto que o sertanejo caboclo, o caipira, se encontra na sociedade atual?</p> <p>Quais as características do sertanejo e do caipira?</p> <p>O que fez permanecer, ao longo da história, as características de uma cultura enraizada de valores tradicionais?</p> <p>Quais os impactos da cultura do sertanejo e do caipira na história da humanidade?</p> <p>Qual a ligação que o cavalo tem com a religião?</p>					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
Plano médio, plano 3x4, os entrevistados ficaram do lado direito do vídeo.					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	11/09/20	<b>HORÁRIO</b>	14:30
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Limeira – Cachoeira Paulista, SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Paulo Sérgio Eleutério				
<b>PERGUNTAS</b>					
INSERTS do personagem, da natureza e dos animais.					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
Plano geral, plano aberto, plano médio, plano 3x4, planos detalhes, contra <i>plongée</i> .					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	14/09/20	<b>HORÁRIO</b>	14:30
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Santa Edwirges em Lorena – SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Geraldo Luiz dos Santos Filho				
<b>PERGUNTAS</b>					

Com é para o senhor essa ligação, a paixão por cavalos e a fé?  
 O que o senhor plantou no coração dos seus filhos?  
 Como conheceu a Cavalgada Canção Nova Sertaneja?  
 Pode-se dizer que a Cavalgada CN Sertaneja é um lugar de encontro com a família e com Deus?

#### SUGESTÕES DE IMAGENS

Plano aberto, plano médio, plano 3x4, planos detalhes, *tilt out*.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	15/09/20	<b>HORÁRIO</b>	16:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Rancho Esperança na cidade de São José dos Campos – SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Luiz Carlos Veneziani Filho				

#### PERGUNTAS

**Carlinhos (teaser):** “Todos os anos eu vou à cavalgada CN Sertaneja em louvor a Deus e à Nossa Senhora Aparecida, por uma graça que alcancei. Era para eu ter amputado os meus pés!”

Desde quando começou a participar da Cavalgada Canção Nova Sertaneja?

Qual o testemunho da graça que alcançou? Contar os detalhes.

Qual o diferencial da Cavalgada Canção Nova Sertaneja para você?

#### SUGESTÕES DE IMAGENS

Plano aberto, plano médio, plano 3x4, planos detalhes, contra *plongeé*. O entrevistado ficou centralizado na câmera 1 e na câmera 2 ao lado direito do vídeo.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	15/09/20	<b>HORÁRIO</b>	20:30
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Três Marias				
<b>PERSONAGENS</b>	Mauro Roberto dos Santos				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Como nasceu a paixão pelos cavalos e pelas cavalgadas?</p> <p>Como descobriu o evento Canção Nova Sertaneja?</p> <p>O que te motivou a querer participar?</p> <p>O que representa a cavalgada para você?</p> <p>O que é para, o senhor, estar desde a primeira cavalgada?</p> <p>Para você, qual o diferencial da Cavalgada CN Sertaneja, com as outras cavalgadas?</p>					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
Plano aberto, plano médio, plano 3x4, planos detalhes, contra <i>plongeé</i> . O entrevistado ficou centralizado na câmera 1 e na câmera 2 ao lado direito do vídeo.					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	18/09/20	<b>HORÁRIO</b>	18:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda <i>Moraes Ranch</i>				
<b>PERSONAGENS</b>	Adriano Silva Moraes				
<b>PERGUNTAS</b>					

Como surgiu a sua relação com os cavalos? O que eles representam para você?

Como o senhor vê a força da tradição das cavalgadas no Brasil?

Como recebeu o convite para ajudar no evento Canção Nova Sertaneja, desde o início?

Como é para o senhor participar da cavalgada? Qual a sua experiência?

O que falar dos cavaleiros e amazonas, quando adentram na Canção Nova?

Qual o diferencial da Cavalgada CN Sertaneja?

Os seus filhos sempre o acompanharam? Eles também gostam de cavalo como o senhor?

Que legado o senhor está deixando para os filhos?

#### SUGESTÕES DE IMAGENS

Plano médio, plano 3x4, *zoom in* e *zoom out*, *tilt*, e *pan*. Os entrevistados ficaram na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	18/09/20	<b>HORÁRIO</b>	18:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda <i>Moraes Ranch</i>				
<b>PERSONAGENS</b>	Antônio Moraes				

#### PERGUNTAS

Como surgiu a sua relação com os cavalos?

O que eles representam pra você?

Dá para conciliar a música, com os passeios e o amor pelos cavalos?

Já participou da cavalgada Canção Nova Sertaneja com o seu pai?

Qual a sua experiência com a Cavalgada Canção Nova Sertaneja?

Deixar uma mensagem para os cantores que amam as cavalgadas, para conhecerem o evento Cavalgada Canção Nova Sertaneja. (em inglês)

#### SUGESTÕES DE IMAGENS

Plano médio, plano 3x4, *zoom in* e *zoom out*, *tilt*, e *pan*. Os entrevistados ficaram na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	18/09/20	<b>HORÁRIO</b>	18:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda <i>Moraes Ranch</i>				
<b>PERSONAGENS</b>	Jeremias Moraes				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Como surgiu a sua relação com os cavalos?</p> <p>O que eles representam pra você?</p> <p>Já participou da cavalgada Canção Nova Sertaneja com o seu pai?</p> <p>Qual a sua experiência com a Cavalgada CN Sertaneja?</p>					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
<p>Plano médio, plano 3x4, <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i>, <i>tilt</i>, e <i>pan</i>. Os entrevistados ficaram na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.</p>					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	30/09/20	<b>HORÁRIO</b>	17:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Nova Aurora				
<b>PERSONAGENS</b>	Gustavo Miranda Moreira e Maria Gabriella Mori Ramos Moreira				
<b>PERGUNTAS</b>					

Como surgiu a relação com os cavalos na vida de vocês?  
 O que eles representam para você?  
 Como é participar da cavalgada como casal?  
 Qual o diferencial da Cavalgada Canção Nova Sertaneja?  
 Quais as experiências que vocês fazem como casal?  
 Pode-se dizer que a cavalgada Canção Nova Sertaneja é um ambiente familiar?

#### SUGESTÕES DE IMAGENS

Plano médio, plano 3x4, *zoom in* e *zoom out*, *tilt*, e *pan*, *contra plongeé*. Os entrevistados ficaram na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	01/10/20	<b>HORÁRIO</b>	10:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda <i>Moraes Ranch</i>				
<b>PERSONAGENS</b>	Maicon Anacleto dos Santos				

#### PERGUNTAS

Como o cavalo entrou na sua vida?  
 Qual o cuidado que precisamos ter para ir para uma cavalgada?  
 O cavalo precisa de preparo antes?  
 O que não é recomendado para uma cavalgada?

#### SUGESTÕES DE IMAGENS

Plano geral, detalhe, plano médio, plano 3x4, *zoom in* e *zoom out*, *tilt*, *pan*, *contra plongeé*. O entrevistado ficou na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	02/10/20	<b>HORÁRIO</b>	16:30
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Limeira em Cachoeira Paulista – SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Paulo Sérgio Eleutério - (2º GRAVAÇÃO)				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Quando o cavalo entrou na sua vida? O que ele representa para você?</p> <p>Como surgiu a inspiração da Cavalgada dentro do evento Canção Nova Sertaneja?</p> <p>Qual a proposta da Cavalgada Canção Nova Sertaneja?</p> <p>Quais os pontos fortes da Cavalgada Canção Nova Sertaneja?</p> <p>Histórias que mais o marcaram a Cavalgada? (Participações)</p> <p>Quais os frutos colhidos do Canção Nova Sertaneja?</p> <p>O que é, para o senhor, receber cavaleiros e amazonas, famílias que vão tomando espaço na chácara de Santa Cruz (Canção Nova)?</p> <p>O que falar da fé do sertanejo, do caipira? Como o sertanejo expressa a sua fé?</p> <p>Qual é o objetivo da cavalgada?</p> <p>O que a cavalgada quer agregar?</p> <p>Qual o diferencial da cavalgada Canção Nova Sertaneja com as outras?</p> <p>O que é realizar a Cavalgada Canção Nova Sertaneja em outras cidades e regiões?</p> <p>O que a cavalgada proporciona ao Paulinho?</p> <p>Como idealizador da cavalgada Canção Nova Sertaneja, em poucas palavras, o que representa esta missão para você?</p>					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
Plano geral, detalhe, plano médio, plano 3x4, <i>zoom in e zoom out, tilt, pan, contra plongeé</i> . O entrevistado ficou na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	22/10/20	<b>HORÁRIO</b>	16:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Sítio Rancho do Zeca				
<b>PERSONAGENS</b>	Wellington de Farias Galvão, Luis Fernando Teixeira Guimarães, Marcos Antônio Alves (aposentado), Antônio Eleutério Neto				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Como surgiu a história do café tropeiro no Brasil?</p> <p>Como conheceram a cavalgada Canção Nova Sertaneja?</p> <p>Em que ano foi introduzido o café na Cavalgada Canção Nova Sertaneja?</p> <p>O que é, para vocês, servir o cafezinho para todos os cavaleiros e amazonas, famílias que vão tomando espaço na chácara de Santa Cruz, na Canção Nova?</p>					
<b>SUGESTÕES DE IMAGENS</b>					
Plano geral, detalhe, plano médio, plano 3x4, <i>zoom in</i> e <i>zoom out</i> , <i>tilt</i> , <i>pan</i> , <i>contra plongeé</i> . O entrevistado ficou na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	28/10/20	<b>HORÁRIO</b>	9:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Santa Lídia do Itabaquara em Piquete – SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Márcio José da Silva e Regiane Rodrigues Delfino Silva.				
<b>PERGUNTAS</b>					

De onde vem o amor pelos bois e cavalos?  
 Quando começaram a ir à Cavalgada Canção Nova em família?  
 O que é, para vocês, participar da Cavalgada Canção Nova, desde o seu início?  
 Qual o é o diferencial da cavalgada?

**SUGESTÕES DE IMAGENS**

Plano geral, detalhe, plano médio, plano 3x4. O entrevistado ficou na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	28/10/20	<b>HORÁRIO</b>	14:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Fazenda Lagoa em Marmelópolis – MG				
<b>PERSONAGENS</b>	Carlos Vitor Alves Ferreira e Daiana Alio Alves				

**PERGUNTAS**

De onde vem o amor pelos bois e cavalos?  
 Quando começaram a ir à Cavalgada Canção Nova em família?  
 O que é, para vocês, participar da Cavalgada Canção Nova, desde o seu início?  
 Qual o é o diferencial da cavalgada?

**SUGESTÕES DE IMAGENS**

Plano geral, detalhe, plano médio, plano 3x4. O entrevistado ficou na câmera 1 centralizados e na câmera 2 do lado direito do vídeo.

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	28/10/20	<b>HORÁRIO</b>	16:30
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Sítio Taioba na cidade de Virgínia – MG				
<b>PERSONAGENS</b>	Edson Carlos e o Marcio Antônio de Carvalho.				
<b>PERGUNTAS</b>					
<p>Como surgiu a história do café tropeiro no Brasil?</p> <p>Como conheceram a cavalgada Canção Nova Sertaneja?</p> <p>Em que ano foi introduzido o café na Cavalgada Canção Nova Sertaneja?</p> <p>O que é, para vocês, servir o cafezinho para todos os cavaleiros e amazonas, famílias que vão tomando espaço na chácara de Santa Cruz, na Canção Nova?</p>					

<b>TÍTULO:</b>	Cavalgada Canção Nova Sertaneja: Religiosidade, experiência e tradição	<b>DATA</b>	12/11/20	<b>HORÁRIO</b>	10:00
<b>DIREÇÃO E PRODUÇÃO:</b>	Jakeline Megda D'Onofrio				
<b>LOCAL</b>	Rádio Canção Nova em Cachoeira Paulista – SP				
<b>PERSONAGENS</b>	Jorge Antônio Peixoto				
<b>TEXTO DE NARRAÇÃO</b>					

**OFF 01 - ABERTURA****Trilha: Animada e Suspense**

Pessoas de todas as regiões, cidades e vilarejos fazem parte de uma história que está marcada no coração de muitos cavaleiros, amazonas, famílias, povo sertanejo. Um povo sofrido, que tem o coração enraizado pela esperança, permite que o seu modo de vida seja uma carta de ensinamento e sabedoria para quem conhece e contempla. Pessoas que viveram momentos inesquecíveis no lombo do cavalo, com a família, com a cultura e tradição e que, no meio do caminho e na chegada, puderam experimentar o amor de Deus, o fogo do Espírito Santo, na Cavalgada Canção Nova Sertaneja.

**OFF 02 -**

Com a sua tradição, nesses treze anos, a cavalgada nos leva a saborear e perpetuar a riqueza da fé, dos valores e da cultura.

Uma bebida muito conhecida, e outra simbolizada, são servidas na Cavalgada Canção Nova Sertaneja: O tradicional cafezinho, e a preciosa Água Viva (do Espírito Santo), que brota do coração de Deus, a verdadeira bebida que sacia a alma e faz encher o coração.

**OFF 03 -**

**A Cavalgada Canção Nova Sertaneja** é costurada por milhares de comitivas, romarias, famílias inteiras que carregam lembranças e recordações, umas narradas e outras não contadas, vividas e sacrificadas pelo tempo, pelos momentos de boas recordações, lágrimas de emoção e pelas experiências de fé registradas no coração.

**OFF 04 -**

Uma cavalgada que é marcada pela sua particularidade própria e regada com a diversidade de um povo, com os seus costumes, as suas crenças e modo de vida. Uma cultura herdada por gerações é transmitida e **registra uma marca, uma inspiração.**

**OFF 05 -**

A Cavalgada Canção Nova Sertaneja é recheada de cultura e abastecida de fé. Muita religiosidade mantém a felicidade para os homens e as mulheres.

Essa cavalgada é para o Brasil tão positiva, cada estado se apresenta com a sua comitiva.

Ela compartilha e incentiva a união das famílias mantendo a cultura viva.

Todo mundo se motiva revive a tradição. Caipira toca viola e reza com o terço na mão. Cavaleiro desfilando, carro de boi e berrante toca o coração que é nutrido com o solo das canções.

## APÊNDICE D – ROTEIROS DE DECUPAGENS DAS GRAVAÇÕES

### ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –

ADELCI SILVA DOS SANTOS

CENA	DEIXA INICIAL	DEIXA FINAL
História do Cavalo e a humanidade	2:19 A domesticação e a utilização do cavalo é um dos animais...	2:50 ...como uma arma de guerra.
Conceituação de cavalgada	3:38 Entende-se por ...	...cavalgada.
A presença dos cavalos na história da humanidade	7:52 Tanto o cavalo e os asnos...	8:21 ..religiosos, econômicos de lazer, enfim.
A formação das romarias e cavalgadas	13:29 Existe no Brasil uma necessidade de buscar a religiosidade...	15:22 ...origem de roça tão forte.
O hábito das cavalgadas Colocar no final -	25:02 A continuidade das cavalgadas...	27:12 ...esteja cada vez mais presente nos dias atuais.
A importância do cavalo na religião	29:02 Não há outro animal que esteja tão presente...	29:16 ...porque dele depende o fiel para chegar nos lugares de adoração
A marca que o sertanejo e o caipira têm na cultura e a necessidade de promover as cavalgadas.	32:12 Não tem como a gente pensar na cultura brasileira, sem pensar no homem do campo...	32:40 ...daí a necessidade de promover as cavalgadas.
Frase: nome do documentário	35:50 Cavalgada Cn Sertaneja...	36:01 ...religiosidade, experiência e tradição!

### INSERTS CASEIRO TRABALHANDO –

PLANOS	TEMPO
Inserts – caseiro trabalhando na fazenda limeira - Plano aberto	00:22 00:38
Plano detalhe mexendo no cocho	00:49 00:58
Plano aberto - dentro do curral com os carneiros	1:08 1:15
Plano aberto de perfil do caseiro dando comida pra carneiros	1:54 2:09
Plano aberto pegando o caseiro de costa abrindo a porteira do curral	2:15 2:23
Plano aberto do caseiro saindo de dentro do curral e entrando na outra porteira	2:26 2:43
Plano médio para aberto pegando ração para os carneiros	2:46 3:08

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
1º - PAULO SÉRGIO ELEUTÉRIO

Cena	Timecode	Deixa inicial	Deixa final
Como começou a cavalgada Paulinho 3x4 ROTEIRO	00: 04:00	Em 2007 ...nas minhas folgas...	...os valores do homem do campo.
O ponto forte da cavalgada	00:09:00	O ponto forte é na concentração...	...viemos em cavalgada, para a Cn.
	00:09:30	há alguns pontos principais.	... da cavalgada!
Ponto forte para os cavaleiros... (Importante)	00:10:04 00:10:55	...o ponto forte para os cavaleiros é a hora que eles adentram no centro de evangelização...	...e a espiritualidade que não falta.
Alguns pontos Marcantes da cavalgada	00:11:45 00:12:24	...alguns pontos que marcam a cavalgada é a quantidade de gente...	...5.000 a 6.000 mil pessoas. Essa grande multidão!
Histórias que marcaram o Cn Sertaneja (FALA IMPORTANTE)	00:12:41 00:13:00	Principalmente, não é apenas uma cavalgada, é proporcionar...	há a presença de paz e alegria.
Quando Paulinho pensou em desistir da cavalgada	13:00 14:46	Passou o último cavaleiro...	...Deus dá a graça quando a gente põe amor!
Fato marcante de experiência na cavalgada (O pai que perdeu o filho)	16:34 17:39	Outro fato...Um pai um senhor...	...reencontrar a alegria e a esperança.
Os frutos do Cn Sertaneja ROTEIRO	21:36 21:58	Uma cultura, uma tradição ela não muda da noite...	...com uma proposta diferente.
O legado (Religiosidade, sem o uso de bebidas e a família)	22:10 23:03 23:42	A cavalgada Cn Sertaneja deixa um legado... Eu percebo que nesse meio sertanejo da cavalgada tem a possibilidade...	...vários lugares que tivemos a oportunidade! ...sem bebida, sem bagunça.

	23:57		
Os cavaleiros chegando na chácara de Santa Cruz	25:41 25:54	É uma realização...	...com a misericórdia e o amor de Deus que é Pai.
Pessoas chegando de vários lugares	25:55	Enche meu coração de alegria	...fazer uma experiência com o amor de Deus.
Os cavaleiros chegando no centro de evangelização	26:18 28:01	O primeiro momento quando eles chegam...	...em equipe, cada um fazendo a sua parte.
A fé do sertanejo e do caipira	28:09 28:44	É muito simples a fé do sertanejo...	...o amor de Deus e a família, isso aí é pleno!
O respeito do sertanejo e a fé	29:13 30:19	Há um respeito muito grande do sertanejo...	...a fé do sertanejo ela é muito simples!
O objetivo da cavalgada, espiritualidade e a economia	30:30 30:33	O objetivo da cavalgada...	...é levar o homem a encontrar ....
O que a cavalgada quer agregar	32:11 32:25	a cavalgada Cn Sertaneja quer agregar alguns valores que...	...tudo convertem para o criador.
O diferencial da cavalgada Cn Sertaneja	32:38 33: 31	A cavalgada Cn Sertaneja o diferencial...	...a espiritualidade é o forte da cavalgada Cn Sertaneja.
A cavalgada em outros estados	33:39 35:08	Quando a cavalgada vai para um estado, uma...	...tem jeito de fazer uma cavalgada diferente!

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
2º - GRAVAÇÃO – PAULO SÉRGIO ELEUTÉIRO

Cena	Tempo	Deixa inicial	Deixa final
Paixão por cavalos	2:22 3:05	O cavalo se deu na minha vida na infância...	...o cavalo acaba sendo como parte da infância.
Inspiração da Cavalgada dentro do evento Canção Nova Sertaneja? (Falou mais seco)	3:17 4:05	A inspiração da cavalgada se deu em 2007...	...um convite do diácono Nelsinho.
Qual a proposta da Cavalgada Canção Nova Sertaneja?	4:10 4:38	A proposta é a pessoa fazer uma experiência com o amor e a misericórdia...	...consegue agregar valores.
Pontos fortes (testemunhos: pai que perdeu filho)	4:36 5:07	Começou pequeno, com 78 cavaleiros...	...acabou vindo participar com a gente.
Pablo	5:10 5:37	Testemunho do Pablo...	...coloquei a mão no peito e rezei pra ele.
A proposta da cavalgada Cn Sertaneja	6:30 7:04	A proposta da cavalgada sertaneja...	...unindo as culturas de várias regiões
Legado da cavalgada ROTEIRO	7:07	A cavalgada Cn Sertaneja deixa um legado...	...sem bagunça, sem bebida e oracional
O ponto forte da Cn Sertaneja	7:38 7:59	Ponto forte do Cn Sertaneja é a santa missa...	...é o ápice.
O roteiro da cavalgada e característica...muito bom!	8:02 9:56	Durante a cavalgada algo	...durante todo o trajeto.
Chegando no centro de evangelização	9:56	Chegando no centro de evangelização...	...mais um ano que está seguindo de cavalgada.

O que é receber os cavaleiros e amazonas?	11:48 12:45	Receber esses cavaleiros é receber Jesus na presença do irmão...	...um povo que eu amo, nós amamos!
A fé do sertanejo	12:33 13:13	O sertanejo expressa de forma muito simples, a sua fé...	... mas muito eficaz.
O objetivo da cavalgada	13:35 13:58	O objetivo da cavalgada é passar para o sertanejo...	...principalmente a fé!
O que a cavalgada quer agregar?	14:07 14:40	a cavalgada quer agregar com várias paróquias, o restaurar...	...quer agregar essa força no meio sertanejo e na sociedade.
O diferencial da cavalgada	14:47 14:57	Não ter bebida, não ter...	...uma cavalgada familiar.
A cavalgada em outros lugares	15:55 16:21	A cavalgada em outros estados...	...unindo os valores: da família, da fé e tradição.
Os benefícios da cavalgada para a vida do Paulinho	16:31 17:17	A cavalgada e a pastora Cn sertaneja...	...profissional, como o missionário de Deus.
Missão	17:28 18:10	A cavalgada Cn Sertaneja é fazer uma experiência de Deus no meio do seu povo...	...muito simples e muito eficaz!
O que a cavalgada beneficia (economia, empregos)	18:30 19:30	A cavalgada Cn Sertaneja...	...gera renda para as famílias.
O que a Cavalgada representa em uma frase	20:08	A cavalgada é servir...	...é de fazer uma experiência com o outro.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
DIÁCONO NELSON CORRÊA JUNIOR

Cena	Tempo	Deixa inicial	Deixa final
A inspiração do Canção Nova Sertaneja?	55:18 56:14	O Cn Sertaneja nasceu na inspiração de agradecer os fazendeiros...	...um dia de louvor para agradecer a Deus!
O que é o Cn Sertaneja	59:00 01:00:38	É o desejo do coração do monsieur Jonas...	... e ser evangelizados por eles.
Pontos fortes do Cn Sertaneja	01:00:43 01:01:31	Os pontos fortes são as famílias...	...tocando a boiadinha dele.
O marcante (crianças e a evolução)	01:01:43 01:02:02	O marcante para mim é ver as crianças	... a emoção quando chegam cn Sn é muito grande.
As características ROTEIRO	01:02:23 01:02:38	Um dos pontos fortes do Cn ...	...isso marca muito!
Presença dos animais	01:02:43 01:02:46	Presença marcante é a ...	...presença dos bichos dos animais.
Encontros mais queridos pelo povo	1:03:24 01:03:40	Eu posso dizer que é um dos ...	...dos primos lá na roça.
Voltar às origens, lembranças!	01:03:49	É a história...	...vem despertar com os valores da fé!
A emoção dos cavalheiros	1:05:05 1:05:43	A gente faz toda uma campanha...	...para viver este momento.
Participações especiais	1:05:52 1:06:40	Tem uma história de São José dos Campos..	...são muitas graças alcançadas.
Fala sobre as imagens	1:07:05	As imagens que ficaram no coração...	...são imagens belíssimas.
A cavalgada inserida dentro do Evento ROTEIRO	1:10:25 1:11:00	A cavalgada é quase que um evento paralelo, 78 cavalos...	...mas hoje se tornou uma das maiores cavalgadas do país!
a Cn nasceu no presépio	1:19:31 1:20:07	quando vai chegando os cavalos...	...é uma voltar as origens!

Fé do sertanejo	1:27 3:40	Falar da fé do sertanejo é falar do seu dia a dia...	...até a própria maneira de conversar com o pai.
O cartão postal	4:12 5:25	A cavalgada ela nasceu espontaneamente...	...reunidas em cima do cavalo.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
ADRIANO MORAES

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Paixão por cavalos	1:09 Minha relação com os cavalos...	2:18 ...sempre gostei de cavalo.
Andar de cavalo	2:47 Quando estou montado a cavalo é terapia...	3:01 ...montar a cavalo é uma terapia.
De onde surgiram as tradições das cavalgadas?	4:03 A tradição das cavalgadas é muito antiga...	5:08 ...não consegue separar a história do Brasil, do lombo do cavalo.
Como começou a participar do Cn Sertaneja	5:32 A minha participação foi meio que automática...	...mais de uma década.
O que representa o Cn Sertaneja?	6:02 O movimento Cn sertaneja veio do coração do padre Jonas...	7:33 ... para o povo sertanejo.
A experiência do Adriano ao participar da Cavalgada e dos cavalheiros ROTEIRO	7:53 Eu estou desde o começo nas cavalgadas...	9:22 ...mesmo sendo uma cavalgada curta, a recompensa é muito maior!
A figura do Adriano na Cavalgada	9:32 Como eu sou muito falador....eu faço cavalgada com umas mil pessoas...	10:26 ...a gente fala de vida, que é o mais importante!
Quando a cavalgada chega no centro de	11:22 A cavalgada tem	13:21 ...é muito legal.

evangelização os 3 momentos da cavalgada	praticamente 3 momentos...	
O diferencial da cavalgada Cn Sertaneja	13:40 o diferencial é que a gente tenta trazer uma ...	...cavalgada bem amigável.
O diferencial da cavalgada resumido	15:28 o diferencial nossa qualquer que é...	16:04 ...a Palavra de Deus acaba chegando no coração dos cavaleiros e faz diferença!
Cavalgada em família	16:38 Meus meninos sempre gostaram de cavalgar...	17:35 ...vez em quando junta a família inteira e vai cavalgar sim.
A criação dos filhos e a cultura	17:48 Eu fico feliz de meus filhos gostaram de cavalgada...	16:34 ... é um povo mais versátil que o povo da cidade.
Que legado você deixa para os seus filhos (Testemunho)	20:05 Essa pergunta é difícil...	21:47 ...e que no final vão alcançar a salvação!
Convite para participar da cavalgada	21:56 Pra quem nunca participou...	22:49 ...no Cn Sertaneja !
Em uma frase sobre a Cavalgada Cn Sertaneja	24:06 A Cavalgada Cn Sertaneja representa sair...	25:02 ...em direção a Deus, é uma cavalgada rumo a Deus.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
JEREMIAS MORAES

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Relação com os cavalos	25:28 Desde criança eu sempre gostei de cavalo...	25:59 ...literalmente eles são parte de mim!
O dia a dia com os cavalos	26:05 É muito gratificante ver o crescimento dos cavalos...	26:18 ...é muito gratificante.
A participação na Cavalgada	26:34 Eu participo todos os anos da cavalgada Cn Sertaneja e é um clima melhor...	27:03 ...é uma das melhores cavalgadas do Brasil
A participação em família	27:34 Todos os anos eu vou junto com o meu pai...	28:12 ...com a minha família, eu e meus irmãos sempre vamos juntos!
O que é participar da cavalgada	27:46 É um momento único...	28:06 ...sempre em alguma coisa a mais!
O que falar para as pessoas que nunca participaram da cavalgada	28:12 Olha realmente vale muito a pena...	28:48 ...igual a essa não existe em nenhum lugar do mundo!
Uma frase resumindo a cavalgada USAR NO FINAL	29:42 A cavalgada Cn Sertaneja é a junção...	29:46 ...tradição e da fé!

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
ANTÔNIO MORAES

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Relação com os cavalos	31:25 Desde pequeno eu sempre estive rodeados de animais...	31:43 ...principalmente dos cavalos
O que os cavalos representam	31:47 Quando eu vejo um cavalo, eu vejo um valor...	32:23 ...estar bem para cuidar muito bem do seu cavalo.
Ligação da ligação e a música	32:56 Eu nasci e fui criado nestas origens...	33:09 ... consegui trazer um lado mais real para as minhas músicas.
A música que falam das origens	33:16 Uma música que eu escrevi e lancei o ano passado é Back to country...	33:44 ...mostra muito bem a minha realidade!
A participação na cavalgada	33:59 Já participei e foi muito bacana...	34:32 ... para todos os cavaleiros.
Participar em família da cavalgada	34:45 Estando em família...	35:12 ...traz esse sentimento especial para a cavalgada.
A experiência com a cavalgada	35:18 A minha experiência é ...	35:47 ...é uma ótima experiência.
O diferencial da cavalgada	35:59 a maioria das cavalgadas que o pessoal faz...	36:30 ... estar entre amigos, isso é o suficiente para divertir!
Mensagem para quem quer participar	38:03 Pra você que ainda não participou...	38:22 ...vem participar com a gente!
Resumir a cavalgada em uma frase	39:05 Cavalgada Cn Sertaneja...	39:12 ...diversão e tradição!
Música Back Country	40:29 41:17	

## INSERTS DAS GRAVAÇÕES

Plano geral da natureza e os cavalos	23:39 23:46
Plano aberto Antônio escovando o cavalo	00:10 00:57
Plano detalhe escovando o cavalo	1:08 1:12
Plano aberto - perfil do Antônio	17:49 17:58
Plano aberto conjunto - Jeremias subindo no cavalo e os três com o cavalo	25:21 25:39
Plano aberto pais e filhos indo embora	25:59 26:27
Plano aberto conjunto os três vindo de frente	26:53 27:21
Plano aberto conjunto com pan dos Moraes	27:29 27:35
Plano geral indo em sentido a vó Bety	27:49 27:54
Plano geral pais e filhos Moraes vindo de frente em com	28:22 28:43
Plano perfil dos Moraes passando a cavalo	28:59 29:07
Plano médio do Adriano Arriando o cavalo	31:49 32:10
Plano aberto do curral - Antônio indo com o cavalo para dentro do curral ABERTURA	33:15 33:44
Plano aberto - Antônio saindo de dentro do curral e passando pelo corredor.	34:06 34:39

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
MÁRCIO JOSE DA SILVA E REGIANE RODRIGUES

Cena	Deixa inicial	Deixa final
4335 Participação	01:08 o Paulinho convidou a gente para...	01:55 ...participar e não paramos mais.
4335 Participação	01:37 Para a cavalgada...	01:42 ...levava os bois.
A participação 4335	02:02 Para nós é uma alegria muito grande...	02:19 ... sai de lá realizado.
Márcio 4335	02:38 Desde que eu nasci, meu pai...	02:55 ...é o que eu mais gosto na minha vida.
Cavalgada com boi	03:52 Cavalgada com boi...	04:38 ... e tocando a vida.
Participação na cavalgada	04:50 Participar...	05:02 ... nós gostamos.
O diferencial	05:08 A gente vai na Cn na cavalgada é mais organizada...	05:20 ...é muito bagunça.
O filho na cavalgada	06:02 O meu filho começou a ir com 3 a 4 anos...	06:13 ...e tomando gosto.
Regiane O que é a cavalgada	06:23 A cavalgada é uma coisa que a gente gosta muito...	06:46 ...e pra gente é muito bom.
Márcio	07:49 Pra nós é bom...	08:37 ...e fica os três dias mexendo com a boiada lá.
A tradição	09:05 A gente não desiste não...	09:41 ...transformou uma tradição.

**INSERTS - 4335**

Plano aberto dos três vindo com os arreios	12:03 12:20
Plano detalhe do boi sendo arriado e o márcio passando para um lado e do outro	12:22 12:39
Plano detalhe dele arriando o boi (mãos e arreo)	12:58 13:20
Plano detalhe arriando o boi (bom) e passando do outro lado	13:22 13:40
Plano médio arriando o boi	13:55 14:05
Plano médio pai e filho perfil arriando o boi	14:23 14:32
Plano aberto Márcio abrindo a porteira e voltando	14:33 14:49
Plano americano da Regiane subindo no boi e colocando o chapéu	14:53 15:02
Contraplonejé 3x4 do rosto e chapéu da Regiane olhando para o lado Plano aberto do pai e do boi deitado - o filho subindo no boi	15:32 15:38 15:43 16:02
Plano aberto do pai subindo no búfalo	16:22 16:24
Detalhe das pegadas dos bois	17:15 17:22
Plano aberto conjunto da família vindo com os bois e indo pelo caminho (casal de mão dadas)	17:37 18:04
Plano geral conjunto da família vindo de boi	18:07 18:28
Plano aberto da família vindo junto (voltando o caminho)	18:41 18:56
Plano aberto perfil conjunto eles voltando para a casa no caminho de terra	18:59 19:21
Plano aberto dos três passando pela porteira para entrar dentro de casa	19:39

	20:00
O plano médio e aberto do Márcio descendo do búfalo	20:04 20:08
Contraplonegé do Márcio tirando o colcheiro do boi	20:57 21:07
Plano aberto do Márcio tirando os arreios e vindo em direção ao búfalo	21:12 21:27
Detalhe do Márcio tirando o arreo do nariz do búfalo	21:53 22:05
Plano 3x4 do Márcio tirando o arreo do boi manchado (Regiane) ele passa dos dois lados e fala com a esposa	22:43 22:54
Plano detalhe contra plonegé do arreo sendo colocado na cerca (muito bom)	23:07 23:15
Plano 3x4 do filho jogando o arreo por cima da cerca	23:22 23:28

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
MARIA GABRIELA E GUSTAVO MIRANDA

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Paixão por cavalos Gustavo	3:12 Desde criança eu fui criado na fazenda...	4:13 ...usando ele no trabalho.
Maria Gabriela	4:15 O meu avó sempre criou cavalos mas para o lazer...	4:53 ...aprendeu a cuidar e amar, e hoje isso continua.
O cavalo no trabalho e no dia a dia como passeio. Gustavo	7:48 Hoje no dia a dia na fazenda acaba que eu uso o animal...	8:30 ... junto um lazer.
O relacionamento com as cavalgadas	8:41 A primeira vez que a gente se viu, foi em uma cavalgada...	9:24 ...a vontade dentro da cavalgada.

A participação na Cavalgada Canção Nova Sertaneja Gustavo  Maria Gabriela e Gustavo	10:13 Sempre foi em cavalgada...  11:14 a gente sente a harmonia e a organização...	10:54 ...participando da cavalgada Cn Sertaneja.  12:55 ...trazem esse gosto por estarem ali.
A trocas de experiências!	1:40 O gostoso de estar junto na Cn Sertaneja...	2:55 ...as novas amizades e as trocas de experiências!
O que representa a cavalgada para o casal  Gustavo	3:57 A cavalgada Cn Sertaneja para mim ...  5:08 é um momento que uni tudo na vida do homem...	5:05 ...tem um grande significado para mim  6:00 ...é um lugar onde se completa que se une tudo naquele momento.

### INSERTS DA GRAVAÇÃO -

Insert da entrevista - plano aberto - casal rindo	5:02 5:05
01 insert pan - saindo da casa e caminhando	00:02 00:24
01 insert deles caminhando	00:32 00:44
01 insert plano médio do casal contemplando o pôr do sol	00:56 00:59
01 insert plano médio do casal se beijando com o pôr do sol no fundo	1:01 1:05
01 insert plano médio o casal conversando e pôr do sol no fundo	1:14 1:23
01 insert plano americano do Gustavo e da Gabi andando com o cavalo e uma pan	2:12 2:44
01 insert continuação deles voltando - câmera parada	2:58 3:17

01 insert detalhe da mão passando no cavalo e zoom out	3:33 3:41
01 insert detalhe do rosto do cavalo zoom out deles passando a mão no cavalo	4:02 4:16
01 insert do casal passando a mão no cavalo zoom out	4:32 4:52
01 insert plano médio do casal encostado na cerca e pegando o cavalo de fundo e por do sol	5:00 5:09
01 insert plano médio deles atrás da porteira	5:20 5:33
02 insert plano aberto o casal vindo de dentro da casa	00:35 00:47
03 insert plano aberto	00:09 00:19

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
EDSON CARLOS – CAFÉ TROPEIRO

Cena	Deixa inicial	Deixa final
(Introdução)	02:10 Eu tenho mais de 30 anos de tradição de café...	03:07 ...em todo lugar que a gente vai, a gente faz o café.
O café dentro do evento Cn Sertaneja	03:16 No começo do Cn Sertaneja...  03:46 O Paulinho deu ideia de fazer...	04:28 ... está vários anos nessa parte.
Como é preparar aquele ambiente para os cavalheiros que estão chegando	04:38 a gente vai dias antes e não temos horas para acabar...	05:58 ...dá uma força para aquilo fluir e é gostoso.

O que o café proporciona para o Taioba - a alegria em servir	06:07 Eu vou em várias festas...	07:08 ...me convidou eu tô dentro!
A cultura do café tropeiro	7:22 Tenho 22 anos de cultura paulista...	08:18 ...que eu mexo a mais de trinta anos...a cultura caipira a cultura tropeira.
A participação da mulher junto com o homem na vida sertaneja	08:28 Na parte sertaneja, do caipira e do tropeiro...	10:35 ...isso é mentira.
O que o café agrega?	10:53 O café ...  11:55 Ali todo mundo é igual...	11:48 ...é gratificante.  12:48 ...fica uma família só e é bacana.
A cavalgada: momento de oração, de pedir e agradecer.	13:31 O Paulinho vem fazendo oração...	14:29 ...e esquece de agradecer.
A importância da Cn na sua vida	15:14 Eu agradeço ao Paulinho, ao Nelsinho Corrêa...  16:18 Primeiro ela une família, amizade, a Palavra de Deus...	15:51 ...tranquilo que faz.  ...amor.
Um fato marcante (Testemunho de fé)	17:44 A Canção Nova me livrou...	20:20 ...eu pus aquilo pra fora e foi um dos livramentos.
Fatos marcantes no Acampamento Cn Sertaneja	20:22 Teve outras pessoas que tentaram o suicídio fora da Cn...	21:44 ... tem muitas coisas.
Quando o Búfalo ajoelhou no Cruzeiro	22:43 O Búfalo não ajoelhava...	23:40 ...me marcou muito, muito mesmo.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
WELLINGTON DE FARIA

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Paixão por cavalos	00:02:49;10 A minha vida toda em cima de cavalo...	00:03:09;09 ...cavalo e burro.
Participação na cavalgada	00:03:16;19 Eu comecei a participar da cavalgada por meio de um convite de um amigo ...	00:03:46;12 ... na cavalgada Cn Sertaneja.
Diferencial da Cavalgada	00:03:53;09 O diferencial da cavalgada é a paz ...	00:03:53;09 ...é um ambiente de paz.
O que é para vc servir o café para os cavalheiros que estão chegando?	00:04:26;21 Fazer o café tropeiro....	00:04:57;05 ...a gente fala de Deus e recebe Deus ali no momento.
Como começou a café no evento?	00:05:24;01 O momento do café quando a gente chegava cedo...	00:06:05;19 ...e assim começou tudo.
O que o café promove dentro do evento para o Galvão?	00:06:13;19 o café no dia...	...cria uma amizade, cria uma família.
O que representa o café dentro da cavalgada?	00:08:44;05 O café dentro da cavalgada...	00:09:16;03 ...a gente se brinda com café.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
MÁRCIO ANTÔNIO DE CARVALHO

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Participação no Cn Sertaneja	23:59 O Cn Sertaneja foi em 2011...	25:51 ... para rezar a missa.
4340 - cartão Plano médio	00: 37 O Galvão criou a comitiva Sertão de Deus...	01:10 ...na cavalgada eu fui duas vezes só.
Café dentro da cavalgada	01:39 A gente vai lá, monta rancho...	01:50 ...serviço exclusivo só da Cn.
Receber os cavaleiros e as famílias	02:12 Nóis monta o rancho e monta o altar...	03:15 ...cada pessoa é uma emoção diferente que tem lá.
ROTEIRO	03:19 E lá tem gente de todo o Brasil...	03:43 ...as pessoas lembram da década 30 e 40...é muito gratificante!
A cultura da tradição e do café	03:56 O café resgata toda essa tradição...	04:23 ...torrado e passado na hora. Foi uma experiência gratificante.
Fatos marcantes	04:48 Crianças pequenas que pedem um café pra gente...	05:25 ...na hora você até esquece.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
MAICON ANACLETO DOS SANTOS

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Paixão pelos cavalos	1:00 Eu comecei com seis anos de idade...  2:14 Deixava de jogar bola...	1:52 ...virou uma profissão.  2:17 ...para montar em cavalo.
Provas a cavalo - laço em dupla	2:23 Eu laçava laço em dupla...	2:30 Eu não esqueço nunca mais!
O tipo de treinamento	3:48 Hoje eu faço treino de três tambores...	4:12 ...passar um pouco do que a gente sabe para os alunos.
Os cuidados que precisamos ter com o animal para as cavalgadas	4:31 O cavalo de esporte, ele é montado todo dia, o cavalo de cavalgada...	5:26 ... essa é a dica da cavalgada.
Cuidados com o cavalo de esporte	5:25 O cavalo de esporte é diariamente...	5:47 ...todo dia tem que treinar.
Para quem quer começar a participar de uma cavalgada - equitação	6:10 Para uma pessoa participar de uma cavalgada...	6:55 ...ter uma noçãozinha para acalmar ele.
Quem tem cavalo, precisa conhecer o seu cavalo	7:10 Geralmente cavalo de cavalgada...	8:01 ...precisa conhecer o seu cavalo de verdade.
As características de um cavalo - Preparação para cavalgada.	8:47 Cada cavalo, tem uma personalidade...	9:12 ... é só montar e ir para cavalgada.
O que o cavalo representa para você?	9:34 O cavalo representa para mim, a minha vida toda...	10:22 ...depende deles.
Um cavalo que marcou a sua vida	10:28 Eu tive um cavalo que me trouxe alegria...	11:00 ...um cavalo que eu levo no coração.

Os benefícios da cavalgada ROTEIRO	11:49 A cavalgada é uma terapia...	12:05 ...isto está comprovado.
A importância do cavalo na vida da pessoa.	12:27 a minha vida inteira eu sonhei de ser o que eu sou hoje...	13:03 ...o cavalo traz muitas coisas boas para todo mundo!

### INSERTS -

Insert - plano aberto treinador pegando cabresto	00:02 00:27
Insert - plano médio pegando o treinador de costas colocando o cabresto	00:39 00:47
Insert - plano aberto parado e o cavalo e o treinador passando e ficando de lateral.	01:08 01:25
Insert - 3x4 treinador passando a mão no cavalo	01:30 01:34
Insert - tilt up do cavalo comendo para o treinador	1:54 2:02
Insert - detalhe do cavalo cinza comendo	4:08 4:14
Insert - 3x4 do treinador abraçado no pescoço do cavalo	6:31 6:34
Insert - detalhe do olho do cavalo cinza de lado (abertura) 1 - primeira imagem	7:11 7:15
Insert - plano aberto do treinador e o cavalo comendo grama perto do lago	8:53 8: 60
Insert - plano geral perto do lago, treinador e cavalo vindo	10:00 10:24
Insert - plano aberto pegando ele de costas e o treinador indo pra baia.	10:31 10:36
Insert - plano aberto perfil do treinador escovando a égua marron	10:55 10:59
Insert - contra plongeé escovando a égua	11:06 11:10

Insert - plongeé do treinador escovando a traseira da égua e zoom in	11:23 11:41
Insert - contra plongeé - do treinador escovando a anita muito bom	12:44 12:54
Insert - plano médio do treinador escovando o pelo da anita	13:08 13:22
Insert - detalhe do olho da égua marrom - muito bom	13:56 14:00
Insert - plano médio do treinador selando o cavalo com ele passando de um lado para o outro	14:59 15:06
Insert - plano detalhe nas rédias e o cavalo	15:11 15:22
Insert - plano aberto de treinador colocando proteção nas patas da égua	17:33 17:45
Insert - plano aberto e pan - cavalo branco e marrom, (abertura)	23:49 23:52

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
GERALDO GALVÃO

CENA	DEIXA INICIAL	DEIXA FINAL
Amor pela criação e as origens	2:38 Então isso brota do coração ...	2:43 ...tenho amor por isso.
Continuação das origens	3:25 Meu pai tinha terreno e gado...	3:52 ... dentro daquilo que eu gosto.
Quando começou a andar a cavalo ROTEIRO	3:53 Com 3 anos eu já andava a cavalo...	04:01 ...andava e ajudava meu pai.
Convite para participar do Cn Sertaneja	4:55 Como a gente gostava de mexer com cavalo...	5:38 ...a gente faz com amor.
A participação na cavalgada ROTEIRO	5:46 Desde o primeiro ano da cavalgada...	6:02 ... até hoje graças a Deus!

O diferencial na Cavalgada Cn Sertaneja	6:34 O diferencial é que ficamos mais ligados...  7:25 Graças a Deus vem gente de todos os lugares...	7:19 colocamos mais atenção no que fazemos.  7:47 ...aquilo fica no coração da gente.
Os cavaleiros chegando no centro de evangelização	8:30 É muito emocionante, eu o Paulinho vem na frente....	9:13 ...a gente vai crescendo dentro daquilo que é a realidade da gente!
Uma experiência de fé na cavalgada	10:49 Uma história que marcou muito o meu coração...	11:29 ... chuva não teria nem essa cavalgada.
A oferta de não poder montar a cavalo	12:03 Devido o meu acidente...	12:49 ...é o filho que obedece o pai.
O que era para o senhor montar a cavalo?	12:53 A sensação de quando eu montava a cavalo era: eu posso...	13:42 ... vou desfazer daquilo que eu gosto!
A missão na cavalgada	13:53 quando eu estava na frente...	14:50 ...estamos de mãos unidas!
Para quem quer participar da cavalgada	15:02 As pessoas que nunca participaram...	15:46 ...a exemplo de São José e Nossa Senhora!
As amizades das cavalgadas	17:34 Quando as pessoas vem para cá...	18:21 ...só tem coisas boas pra falar.

**INSERTS**

PLANOS	TEMPO
01 insert - contra plongeé tio rezando	00:06 00:11
02 insert - plano médio do tio fechando a porteira	00:32 00:49
02 insert - detalhe das pegadas do tio	1:07 1:18
02 insert - detalhe das botas	1:35 1:40
02 insert - detalhe das pegadas (muito bom)	1:50 2:03
02 insert - contra plongeé do tio olhando pro sol de costas	2:31 2:40
02 insert - zoom out do sol para o tio de costas	3:09 3:24
02 insert - contra plongeé do sol tirando o chapéu e fazendo em nome do pai	3:31 3:47
02 insert - plano médio perfil do sol e o tio passando	3:53 4:04

**ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
GERALDO LUIZ DOS SANTOS FILHOS**

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Amor por cavalos	1:03 Desde criança a gente essa sina por cavalos...	1:24 ...é o presente da gente!
Participação na Cavalgada	2:44 O Carlinhos, amigo nosso...	3:42 ...faremos outra vez.
Qual a experiência que o senhor faz com a cavalgada	4:07 A gente vai com os filhos, com os netos...	4;18 ...um viver muito gostoso!

A tradição da cavalgada em família	4:43 Qualquer montaria...	5:11 ...isso é muito gostoso!
O diferencial da cavalgada	5:14 É um diferencial de lazer...	5:19 É um lazer saudável pra gente!
A cavalgada como tradição!	5:56 É uma tradição...	6:06 ...é muito gostosa, anima a gente!
A oração nas cavalgadas ( A fé)	00:42 A gente reza e tudo dá certo...	1:43 ...é o que ajuda a gente!
O que a cavalgada proporciona	2:28 Essas caminhadas aumenta os laços de amizade que a gente faz...	3:01 ...por causa das tradições das cavalgadas, as pessoas conhecem a gente.
Continuação	1:10 Carro comigo não tá com nada..	1:28 ... da gente!
Momentos com a família	1:38 Hoje tá muito difícil viver da agropecuária...	1:58 ... até esquece.

### INSERTS -

01 insert - plano médio parado - vô Geraldo olhando pra frente	00:15 00:17
Take 03 - 3x4 (risadas)	1:55 1:58
03 insert - plano aberto e médio do vô e carroça passando	00:09 00:15
04 insert - detalhe da camisa da comitiva Santa Edwirges	00:01 00:04
05 insert - plano médio focando e desfocando da camisa	00:02 00:11
06 insert - detalhe da butina	
07 insert - perfil do vô Geraldo	00:07 00:18

08 insert - detalhe da butina de frente	00:01 00:05
09 insert - contra plongeé vô Geraldo	00:02 00:09
10 insert - plano perfil e pan do vô Geraldo caminhando	00:00 00:04
11 insert - perfil passando a mão na vaca	00:01 00:11
12 insert - detalhe do cavalo preto e branco	00:00 00:08
14 insert - detalhe do vô caminhando de costa entrando dentro de casa	00:00 00:19
16 insert - pan nos quadros de fotografia	1:15 1:31
17 insert - detalhe do quadro da cavalgada 2018	00:02 00:10
18 insert - tilt do quadro cavalgada	00:08 00:12

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
CARLOS VITOR E DAIANA ALIO

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Origem de roça Carlos Vitor	00:30 Eu fui nascido e criado embaixo de vaca..	00:45 ...estamos aí.
Daiana a relação com o vô	00:51 E foi pelo meu avó ...	01:25 ...é assim a história.
Como eles se conheceram (namoro)	<b>01:34</b> <b>Nóis morava perto...</b>  02:25 Indo pro Cn Sertaneja ...	<b>02:05</b> <b>...namoro, noivado e</b> <b>casamento.</b>  02:53 ...e hoje temos a pequeninha.

Como conheceram a cavalgada Cn Sertaneja	03:16 Primeira vez...  03:46 o primeiro ano que o evento Cn Sertaneja Paulinho veio convidar o vô dela	03:43 ...não tinha boiada ainda.  04:18 graças a Deus não faltamos um ano.
Como ia para a cavalgada	04:23 Nóis ia a cavalo...  05:31 Desde o primeiro cn sertaneja a gente ia...	04:39 ...teve ano que nós fomos de cavalo direto, até na Cn.  05:40 ...e fica lá com o carro de boi.
Porque participam desde a primeira vez?	05:50 Sente uma paz muito grande...	06:13 ...vai dar certo se Deus quiser.
A experiência com a cavalgada (os dois falam)	06:23 A turma vai rezando pra Deus iluminar o caminho...  07:50 A gente não participa de outra cavalgada...	06:58 ...a festa que a gente mais gosta é na Cn.  07:54 ...a não ser na Cn Sertaneja.
Um fato marcante (uma promessa e graça alcançada)	08:34 Meu pai já tinha operado do coração já tinha feito um ano...  09:42 Eu não sei explicar...  10:02 Emoção muito grande chorar e agradecer...	09:22 ...não precisou fazer a cirurgia de novo.  09:57 ...e graças a Deus não foi preciso.  10:15 ...foi muito gratificante.
Novas amizades - experiência com a cavalgada	10:40 Dentro da Cavalgada Cn Sertaneja...	11:06 ...pelas amizades que a gente faz lá.
Ambiente familiar Daiana	11:18 Lá é o lugar da família...	11:32 ...pela vida boa que vc tem, por tudo.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
MAURO ROBERTO DOS SANTOS

Cena	Deixa inicial	Deixa final
A paixão por cavalos	00:28 Esse amor pelos cavalos...	02:34 ...a gente junta a família e sai para a cavalgada!
História	2:53 Meus pais, meus avós tem grande...	2:58 ...participação na área pecuária.
A relação com o cavalo (a família e romarias)	4:58 Minha esposa anda a cavalo...	5:26 ...sobrinha.
Aniversário do Vô Geraldo e a cavalgada	5:28 Meu completou 83 anos ...	6:15 ... tudo isso só foi possível com a graça de Deus.
Como conheceu a cavalgada Cn Sertaneja	00:35 Tem um grande amigo, conhecido de longa data...	3:09 ...tudo isso valeu a pena.
Participação do Cn Sertaneja	1:31 Veio o convite do Carlinhos...	1:54 ...foi quando iniciamos na Cn Sertaneja.
A experiência com a cavalgada e a parceria ROTEIRO	3:40 Participar da Cavalgada CN sertaneja é uma experiência de fé...	4:35 ...nunca foi em vão.
Participação da Cavalgada	00:09 Participar da Cn Sertaneja desde o início...	00:51 ...o quanto Deus é perfeito.
Qual o diferencial da Cn Sertaneja com as outras cavalgadas?	00:09 a Cavalgada Cn Sertaneja para mim, nos leva uma reflexão de vida...	2:24 ...mais ano conseguimos concluir a aquela etapa.
Testemunho	00:30 No começo das nossas cavalgadas para o Cn Sertaneja...	2:05 ...a gente tem feito esse papel nos último anos.

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
LUIZ CARLOS VENEZIANI

Cena	Deixa inicial	Deixa final
Amor pelos cavalos e as cavalgadas	1:45 Eu nasci em fazenda e fui criado em fazenda ...	2:22 ...é uma paixão mesmo!
Como machucou o pé?	2:35 Eu estava aqui na fazenda...	3:18 ...ia ter que apontar o meu pé.
A graça alcançada do milagre	00:33 Um dia que eu tinha ido no hospital no domingo...	1:21 ...participei e não parei até hoje.
Preparação para vir para Cn Sertaneja	1:26 Eu fui de carro para ver o percurso...	1:58 ...então faça!
Testemunho no palco	2:11 Saímos na segunda e chegamos na Cn...	3:08 ...a cavalo.
A devoção a Nossa Senhora Aparecida	3:25 No primeiro ano que eu fui pra Cn...	4:37 ...não é fácil, mas eu levo. Faz parte do sacrifício.
Motivação para participar da Cavalgada	4:45 Meus amigos...	5:18 ...e não podemos parar!
O diferencial da cavalgada Cn Sertaneja	00:15 Eu faço muito cavalgada durante o ano.	1:03 ...é uma cavalgada diferenciada.
Testemunho	02:15 Estava trabalhando com o gado...	04:23 ...aquela noite foi muito marcante pra mim.
Falas da chamada	3:50 Era para eu ter amputado o meu pé...	4:03 ...da cavalgada Cn Sertaneja.

**INSERTS -**

Insert 01 - plano aberto - Carlinhos vindo na mula e passando pela câmera	00:00 00:19
Insert 02 - contra plongeé - Carlinhos em cima da mula com Nossas Senhora foque e desfoque	00:07 00:15
Insert 03 - plano médio perfil olhando pra frente	00:00 00:04
Insert 03 - plano médio tirando o chapéu	00:07 00:15
Insert 04 - plano detalhe da cabeça da mula e do Carlinhos	00:04 00:11
Insert 04 - plano contra plongeé	00:13 00:30
Insert 05 - plano americano do Carlinhos vindo com a mula	00:17 00:28
Insert 06 - plano aberto do Carlinhos indo embora com a mula	00:00 00:20
Insert 07- plano 3x4 Carlinhos beijando a mula	00:08 00:17
Insert 08 - contra do Carlinhos e Nossa Senhora mais de perto na mula	00:00 00:04
Insert 09 - plano americano Carlinhos em cima da mula	00:00 00:08
Insert 10 - plano americano do Carlinhos fazendo em nome do pai em cima da mula	00:11 00:16
Insert 11 - plano americano perfil Carlinhos beijando Nossa Senhora	00:03 00:11
Insert 12 - detalhe da mula passando pela câmera	00:02 00:25
Insert 13 - plano aberto do potrinho e do cavalo no fundo	00:35 00:40

ROTEIRO DE DECUPAGEM DA GRAVAÇÃO –  
VÍDEOS DE OUTROS ESTADOS

Vídeo	Deixa inicial	Deixa final
01 - Padre Roberto Varginha, MG	00: 18 A minha experiência cavalgada Cn...	00:01:36 ...virar uma tradição aqui na nossa paróquia.
02 - Edson Alves Frei Paulo - SE	00:33 Essa cavalgada é para o Brasil tão positiva...	00:01:03 ...todo mundo se motiva.
03 - Jonas Sales Bragança Paulista - SP	00:22 Saímos de Bragança Paulista...	00:01:38 ...pedindo pra rezar.
04 - Joel Pupo Tibagi - PR	00:23 Participamos da Cn Sertaneja...	00:01:08 ...batemos sino.
05 - Valda Gurupi - TO	00:00:08 Eu viajo 1.683 quilômetros ...	00:01:04 ...mais ou menos assim.
06 - Marcelino de Campos do Jordão, SP	00:01:14 A gente sai de campos do Jordão...	00:02:12 ... vai ser acabar.
07 - Francisco Venda Nova do Migrante, ES	00:05:23 O Paulinho nos deu uma direção muito mais firme...	00:05:52 ...se Deus quiser!
08 - Joédson Gravatá - PE	00:00:00 A minha experiência ...	00:00:34 ...da Igreja
01 - Vídeo - Cultura Sertaneja	00:05 A tradição da cultura sertaneja...	00:54 ... para as suas próximas gerações.

## APÊNDICE E – FOTOS DAS GRAVAÇÕES

### ADELCI SILVA DOS SANTOS



PAULO SÉRGIO ELEUTÉRIO



GERALDO GALVÃO



GERALDO LUIZ DOS SANTOS FILHO



ADRIANO MORAES



ANTÔNIO MORAES



ADRIANO MORAES E FILHOS



EDSON CARLOS



MÁRCIO ANTÔNIO CARVALHO



MÁRCIO JOSÉ DA SILVA E REGIANE RODRIGUES DA SILVA



CARLOS VITOR ALVES E DAIANA ALIO ALVES



GUSTAVO MIRANDA MOREIRA E MARIA GABRIELLA



COMITIVA SERTÃO DE DEUS



MAICON ANACLETO DOS SANTOS

